



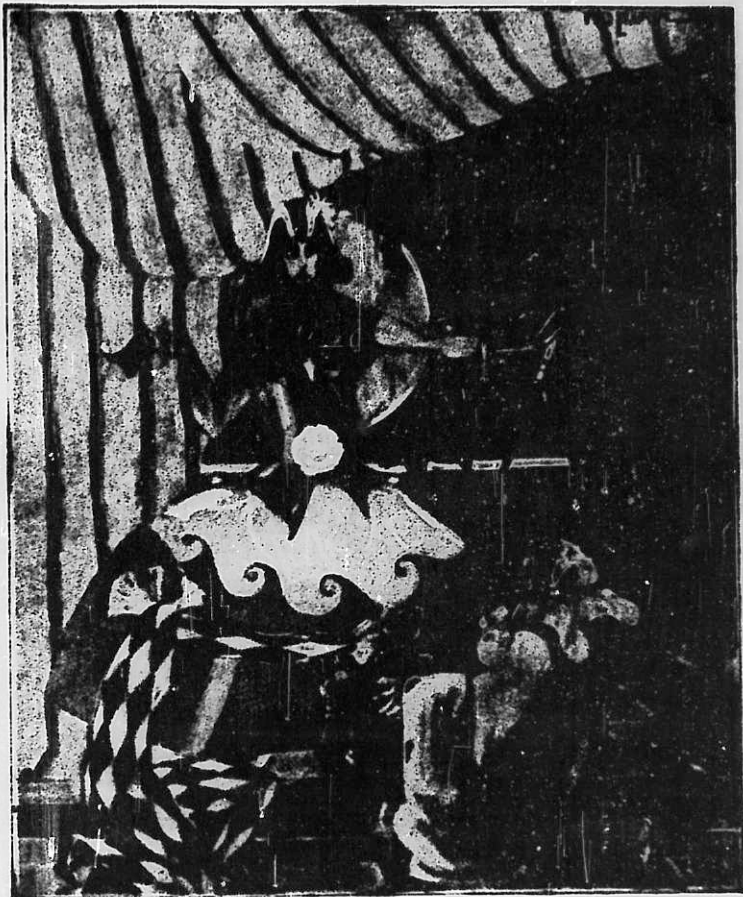
JANEIRO

Revista Semit

ANNO XIV
NUMERO 152



SÃO PAULO



PREÇO 2\$200



O Roadster das bellezas e a beleza dos Roadsters



Miss Jane Porter que, como Miss Detroit, alcançou o 1.º
prêmio de beleza num recente concurso em Atlantic City,
está na direcção de uma linda barata Reo. São, na verdade,
duas bellezas que se irmanaram.

REPRESENTANTES:

Assumpção, Martins & Cia.

Rua Santa Ephigenia, 43

SÃO PAULO

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR

VIRGILINA DE SOUZA SALLES

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Rua Conselheiro Chrispiano n.º 1

Telephone: Cid. Je, 6689.

SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS	Um anno	24\$000
	Com registro	30\$000
	Estrangeiro	40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adeantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçada á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:	Preço por vez
1 pagina	300\$000
1/2 "	150\$000
1/4 "	75\$000
1/8 "	40\$000

Secção "Jardim Fechado" e "Vida Feminina":	
1 pagina	360\$000
1/2 "	190\$000
1/4 "	100\$000
1/8 "	60\$000

Texto:	
1 pagina	500\$000
1/2 "	300\$000
1/4 "	180\$000
1/8 "	100\$000

Annuncios em tricromia só aceitamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

SECÇÃO DE ENCOMENDAS E INFORMAÇÕES Unicamente as nossas leitoras, gozarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feita por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do selo para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras

para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

ASSIGNATURAS VENCIDAS As assignaturas cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possivel. Outrosim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Conselheiro Chrispiano, 1 — S. Paulo.

Nunca pensamos, ao crearmos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumerados serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armarinho, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte.

AOS DESCRENTES

Que em vão têm gasto tempo e dinheiro com panaceas de muito preconceito, mas de nenhum valor; áquelles mesmo que já lancaram mão dos ultimos recursos para a cura do reumatismo gotoso, syphilitico, blenorragico e deformante, causa das terribes molestias do coração, aconselhamos experimentar o maravilhoso invento do eminente scientista dr. J. M. Gomes, inegualavel especifico vegetal para a cura, completa e garantida do reumatismo de qualquer origem, ao qual foi dado o nome de "RHEUMALINA".

O dr. Eduardo Fairbanks, illustre clinico e distincto jornalista de Curvello (Minas), diz que "um seu doente que já se tinha submettido a duas series completas de neosalvarsan (914), com resultados pouco lisongeiros, e que vinha soffrendo de um rebelde reumatismo chronico, com acerbacoes frequentes, melhorou consideravelmente, sendo as astenias e as myalgias cedido por completo, com o uso de um unico vidro de "RHEUMALINA", após o que o doente continuou o tratamento, com resultados admiraveis.

Não menos lisongeiros são os resultados colhidos pelo eminente professor dr. Rubião Meira, illustre lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, e pelos illustres clinicos drs. Faiva Reis, Vomerio, Pérez Velasco, Eduardo Brito, Edgar Braga, Valentim Del Nero e muitos outros.

Nos casos de reumatismo, seja qual for a origem da molestia, a "RHEUMALINA" nunca falhou. Garante-o o nome respeitavel e a responsabilidade profissional do seu grande descobridor. Em todas as drograrias e pharmacies.

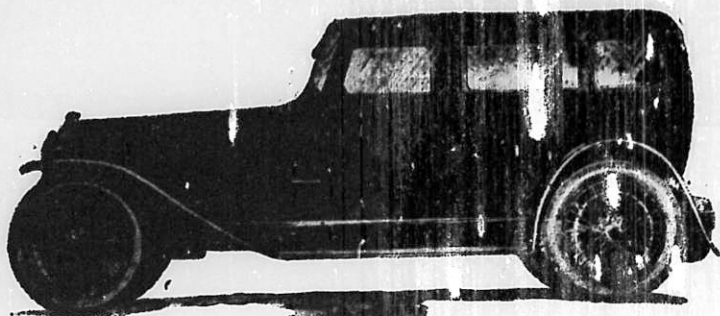
PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO

ANDA 13

PRAT

EST. 19

OS CARD



Algumas victorias do "Puro sangue" em 1926

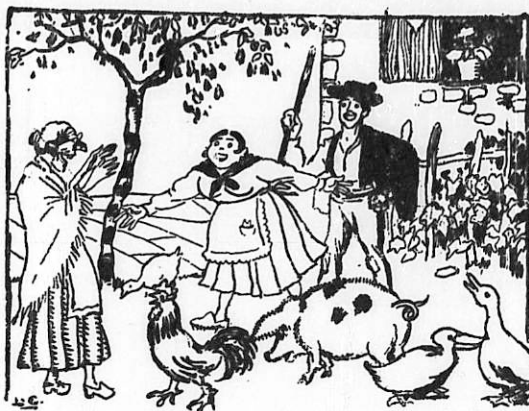
Grande premio da Europa.	1.º - 2.º - 4.º lugar
" " de Roma	1.º "
" " de Provença	1.º - 2.º - 3.º "
" " de Alsacia.	1.º - 2.º - 3.º "
" " de França.	1.º "
" " de Hespanha	1.º - 2.º - 4.º - 5.º "
" " de Brroklands.	1.º "
" " de Italia	1.º - 2.º "
" " de Milão	1.º "
Tropheu Florio	1.º - 2.º - 3.º "

CAMPEÃO MUNDIAL DE 1926



R. VERGUEIRO, 516 SÃO PAULO RUA VICTORIA, 53

As alimpas, as lavaduras e as arestas



Havia uma vez uma lavradora que tinha uma filha e uma enteada.

A' filha dava todos os mimos, nada sabendo nem fazendo, porque a mãe não via outra coisa, nem tinha maiores cuidados que o vê-a bem vestida e satisfeita, passeando alegre de casa para o jardim, não deixando a janela, nem perdendo festa em que se mostrasse.

A enteada, pelo contrario, era a gata borralheira, que não tinha um momento de folga, sempre a trabalhar, sempre esmagada pelo serviço da casa, que era muito, e obrigada a fazer grandes tarefas ao serão, a coser e a fiar. E por cima ainda maus tratos e palavras asperas, que muito a enchiam de magoa.

Mai chegava a noite dizia a madrastra para a filha:

"Menina, vai-te doitar,
que aquella cadela negra
Sete maçarocas hade fiar.
E se as não fiar
As costelas lhe hei de quebrar".

E se bem o dizia melhor o fazia pois a pobre menina tinha que cumprir as suas ordens senão ainda mais soffria.

Emfim, chegaram ambas á idade de casar e cada uma escolheu o seu noivo, bons rapazes da visinhança que tinham as suas casas e quintas de lavoura, para onde as levarem. A' despedida a velha disse para as duas noivas: — Agora ide em paz e sede muito

felizes, que eu só daqui a um anno vos irei visitar; e então quero ver as alimpas as lavaduras e as arestas que me mostrais, para honra da educação que vos dei.

Assim como o disse assim o fez. Passado um anno subiu para o seu carro e foi directamente á quinta onde vivia a filha.

Com grande surpresa e magua notou um grande desarranjo e desmazelo em tudo quanto via e ao abraçar a filha achou-a triste e aborrecida, assim como notou que o genro não se mostrava muito bem disposto. Depois de trocar algumas palavras de conversa disse para a

filha: — Agora mostra-me as tuas alimpas, as lavaduras e as arestas, conforme te recomendei que virias ver ao fim do anno.

A moça levou-a a uma grande arrecadação e mostrou-lhe montões de lixo que era a varredura das tulhas, que mandara juntar para cumprir as ordens da mãe. Cheirava a poeira e a môfo e era o pasto dos ratos e ratazanas.

A velha abanou a cabeça penalizada e quiz ver as lavaduras. Mas chegaram ao pé tiveram de fugir pois das dornas em que mandara juntar os restos da cosinhha e das lavagens dos pratos vinha um cheiro pestilento que metia respeito, mesmo a distancia.

Cada vez mais desconsolada foi a velha ver as arestas e só viu a um canto um montão de palhas que ficara do linho que mulheres de fóra tinham



REVISTA FEMININA

accedado e para fóra tinha ido, sem que a dona da casa tirasse a sua parte para augmentar o bragal da familia.

Muito triste a lavradora despediu-se da filha e disse-lhe:

— Ai menina, que mal aprendeste nos exemplos, que eram as minhas lições!! deixa-me ir ver o que a tua irmã fez das suas *alimpos*, *lavaduras* e *arestas*!....

Subiu para o carro deixando a filha lavada em lagrimas, pois não se sentia satisfeita da sua vida, vendo como tudo corria mal na sua casa, desagradando ao marido e á propria mãe.

Mal chegou á quinta onde vivia a enteada logo a lavradora reparou na differença no arranjo e amanho da terra, como na ordem que em tudo se via. não se notando desmazelo nem atrapalhão no serviço, que corria como sempre corre, ora e ha direcção e governo.

A rapariga e o marido vieram recebê-la ambos alegres e satisfeitos e depois de muita conversa disse a velha:

— Agora, menina, mostra-me as *alimpos*, as *lavaduras* e as *arestas* que juntaste.

Com muita satisfação a moça a levou a um bom galinheiro cheio de criação e lhe disse:

— Aqui tem, minha mãe, o que tenho criado com as *varreduras* e *alimpos* que os cereais deixam nas tolhas. Pode bem dizer-se que temos aqui o nosso assougue.

— Bem fizeste, menina! Foi isto mesmo que eu te ensinei na nossa casa.

Depois levou-a ao chiqueiro onde tinha uns poucos de porcos para cevar e outros para negocio, e disse-lhe:

— Aqui tem, mãe, as *lavaduras* da nossa casa. Com os restos da comida e as viandas onde prestam para a farte da casa e para a venda, criei estes animaes de que espero bom lucro.

— Muito bem, minha filha: foi assim mesmo que aprendeste na casa de teu pai. Vamos agora ver as tuas *arestas*.

Então a rapariga mostrou-lhe um arcaz cheio de meadas já coradas, muito linho fiavel para se ensarilhado e bom pano tecido de que encerra as arcas do seu bragal.

— Estas são as minhas *arestas*, pois do linho que fiz semear e trazer e ainda de algum que comprei, fiamos eu e as minhas criadas o que vê.

Então a madrastra poz-se a chorar, dizendo:

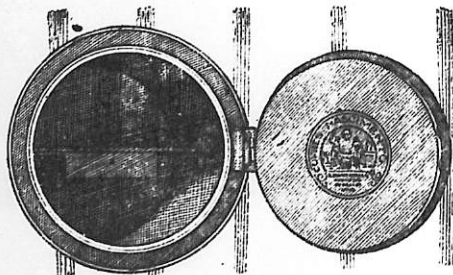
— Ai triste, triste de mim! A filha que eu criei com tantos carinhos e mimos soffre uma vida de miseria e desgraça, porque a não acostumei ao trabalho! Esta que tanto fiz soffrer carregando-a e sacrificando a sua alegre infancia ao peso da labuta da casa, está feliz satisfeita e leva a sua familia para a fortuna, dando gosto ao seu marido, que assim a não aborrecerá nunca!

Atofinada e cheia de remorço voltou para casa onde chorava a sua desdita e se arrependia tardamente da sua injustiça.

Contado por Anna de Castro Osorio

CRIANÇAS,

SEMANALMENTE RECEBE AHA ITASIAS RICAS
CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha - S. PAULC



Cofres Nascimento

TIPOS DE COFRES PRO-
PRIOS PARA EMBUTIR
EM PAREDES DE CASAS
PARTICULARES.

EM EXPOSIÇÃO NO COLISEU
PALACIO (RUA DA CONSO-
LAÇÃO, 42) E EM NOSSO DE-
POSITO (RUA QUINTINO BO-
CA YUVA, 41).

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM:



Soffria horivelmente dos pulmões: mas graças ao XAROPE PEITORAL DE ALCATRÃO E JATAHY preparado pelo pharmaceutico HONORIO PRADO, o mais poderoso remedio contra tosses bronchites; asthma, rouquidão e coqueluche

CONSEGUI FICAR ASSIM:



COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Não acceteis tão bom e nem melhor, porque não ha outro que o iguale.

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & CIA.
OURIVES, 88 e 90 — RIO

PETALINA

A MELHOR TINTURA
PARA CABELLOS

Pedidos a esta Redacção



**MAGNESIA
S. PELLEGRINO**

RINFRESCANTE - DISINFECTANTE - DIGESTIVA



**Bolsas
cartei-
ras,**

artigos finos p^a viagem

Casa Vulcão

PRAÇA DO PATRIARCA, 24

PHOTOGRAPHIA MODERNA

Irene Lenthe

Photographia a REVISTA FEMININA

ARTE PHOTOGRAPHICA

Especialidade em retratos de crianças
e photographias em seda.

Aplicações a óleo, pastel e aquarella

Av. S. João, 155 — S. PAULO

(Junto ao Cinema Avenida)

TELEPHONE: CIDADE, 7775

A's Sras. assignantes da "Revis a
Feminina", 20 % de abatimento.

MAES! Dae a vossos filhos o
Bonbon Laxo-Purgati-
vo, agradável, nutritivo e medicamen-
toso.

Graciano & Caccuri

Rua do Carmo, 39 - 2. andar

Phone: Central, 1399 — S. PAULO



Preparados que se vendem nesta Redacção

Serviço especial para nossas assignantes e leitoras
Remessa pelo correio sob registro

COLD CREAM "INSUPERAVEL". — E' um producto italiano que não deve faltar em nenhum fino toucador. Por sua escrupulosa confecção assim como pela pureza dos ingredientes que entram em sua composição tornando-o absolutamente inofensivo é um dos mais recomendaveis e de mais seguros effectos.

Amacia e embelezza a cutis emprestando-lhe uma frescura e um encanto incomparaveis.

Unicos depositarios nesta capital, temos a venda em nossa redacção ao preço de \$5000 e pelo correio \$5500.

ESMALTE GABY — Para o brilho e para a belleza das unhas é este esmalte um dos melhores que até hoje tem apparecido á venda. Formula de um illustre clinico allemão o esmalte "Gaby" não deve faltar em nenhum fino toucador. Temos em duas tonalidades: branco e rosa.

Os pedidos deste preparado podem ser dirigidos a esta redacção acompanhados de \$5000; pelo correio \$5500.

TINTAS PARA TINGIR EM CASA — Toda a dona de casa pode tingir seus vestidos, sejam de lã, de algodão ou de seda, com a maior facilidade, e a menor despesa, usando as celebres tintas "Germania".

Para o seu emprego, não requer este preparado — o menor conhecimento tecnico; basta a leitura do prospecto que acompanha cada pacotinho.

Pedidos nesta redacção acompanhados da importância de \$500, mais \$500 para o porte do correio.

AGUA DE COLONIA "CELESTE" — Acondicionada em elegantes vidros ovas á phantasia de ¼, ½ e 1 litro. A melhor Agua de Colonia que se vende no paiz. Producta da conhecida **Perfumaria Ecia**. Preço do litro: 15\$000. ¼ litro 8\$000.

AMIDOLINO ORIENTAL — Talco boricado perfumado; em bellissimas latinhas estampadas, indispensavel em todas as casas de familia para o asseio e cuidado das creanças na primeira infancia. Incomparavelmente efficaz na cura das assaduras, nas erupções de toda especie da pelle, nas frieiras, brotoejas, queimaduras, etc. Preço: dz. 24\$.

SABONETE "PACAEMBU" — Acondicionado em elegantes latinhas lithographadas. Deliciosamente perfumado; absolutamente neutro! Sabonete conhecido e usado no Brasil ha um quarto de seculo. Preço da duzia: 15\$000.

DESODORANT — Maravilhoso desinfectante das axilla e pés. Loção aromatica que não deve faltar no toucador das pessoas de tratamento. Preço 8\$000, pelo correio registrado Rs. 10\$000.

LEITE DE LYRIO — Remedio ideal para as asperzeas, manchas, pannos, espinhas e irritação

da pelle. Preço do vidro, 12\$000. Pelo correio mais 2\$000.

HYGIENOL — Para a limpeza da pelle, da qual tira a gordura, evitando a formação de espinhas, cravos, etc. Preço: 6\$000; registrado pelo correio: 8\$000.

DISSOLVENTE GABY — Para tirar as manchas das unhas e o esmalte já imprestavel, nada melhor do que este preparado, cuja marca é de sobejo conhecida para que o elogiemos. Preço, remetido pelo Correio, \$5500.

MARAVILHA DA TOILETTE — E' a ultima novidade em cremes para a pelle. Faz desapparecer sardas, espinhas, cravos, pannos, etc., deixando a cutis clara, fresca e macia. Remetel-o-emos pelo Correio, ao preço de 7\$000 o pote.

BORISAL — Indicado antiseptico, desinfectante e seccativo, de varia e util applicação. Preço do vidro: 3\$000; pelo correio, 6\$500. Duzia: 52\$000.

FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS — Formula do reputado clinico dr. Margarido. Usado com grande exito nos casos de fraqueza, anemia e debilidade infantis. Preço do vidro: 6\$000; registrado pelo Correio: 8\$000.

NUTRAMINA — Farinha polyvitaminosa para crianças, velhos e doentes. Preço, 4\$000 a lata. tre, acidez, máo halito e outras eniermidades do tubo digestivo.

Vende-se nesta redacção. Um frasco, 6\$000, registrado pelo correio.

CREME BELDADE — Eis outro efficacissimo preparado de toucador que muito recomendamos ás leitoras. Pedidos nesta redacção. Preço do vidro 4\$000, pelo correio 4\$500.

SABONETE AMOROSA — Perfumado, acondicionado em caixas com 3 sabonetes. Remettemos sob registro por 3\$500 cada caixa.

LOÇÃO "ECIA" — Um vidro de 250 grammas. aCda vidro 8\$000.

PO' DE ARROZ "SARAH BERNARD" — Artigo finissimo, acondicionado em lindas caixas á fantasia. Cada caixa 4\$000.

SABONETE EM BARRAS — Coco, rosa, glycerina etc. Mui pratico e economico para casa de familia. Cada caixa com 12 barras, 16\$000.

CAMOMILLINA — Pó calcareo para creanças. Facilita o desenvolvimento dos ossos, evita as desordens do estomago e intestino, convulsões, febres gastro-enterite e outros accidentes durante a infancia. Efficaz em todas as molestias da dentição. Caixa 2\$500, incluso registro.

RHEUMALINA — O especifico do rheumatismo. Inigualavel especifico vegetal para a cura completa e garantida do rheumatismo. Preço: 1 vidro 7\$500, pelo correio 8\$500.

Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças. —

REVISTA FEMININA

LOÇÃO BELLA COR — Tónico renovador. Dá vigor, beleza e rejuvenesce o cabelo. Restitue ao cabelo a cor primitiva. Evita a queda do cabelo, fortalece a raiz, elimina a caspa.

Preço: 1 vidro, 9\$000; pelo correio 10\$000.

ELIXIR VIDAN — Fraqueza geral — Inapetência — Neurasthenia — Insomnia — Falta de memória. — Elixir de gosto agradável, é um energico estimulante da nutrição, facilita o desenvolvimento do organismo justamente na época em que elle se torna mais sujeito aos perigos das infecções graves como a tuberculose e outras. Preço do vidro: 7\$500.

POLY-VITAMINA — E' de paladar agradabilissimo e perfeitamente tolerada pelos mais delicados estomagos. Actuando energicamente como excitante de todas as funções organicas, facilita a assimilação de principios nutritivos. Augmenta fortemente a secreção do leite e passa com elle através da glandula mammaria. A sua indicação é formal a toda senhora grávida e que amamenta. Preço do vidro, 10\$000.

OVOMALTINE — Economico substituto do café. Usado com regularidade, em breve a cutis fica fresca e clara, alimento nutritivo e fortificante. Muito recomendavel para nervosos e fracos, creanças e pessoas de idade. Remetemos uma lata sob registro pelo correio por Rs. 9\$500. Pedidos a esta redacção.

LICOR DIASTASE — Emprega-se com absoluta confiança nos estados dyspepticos ligados á insufficiencia ou escassez das secreções organolyticas nas dyspepsias, gastrites, diarrhéas infantis, vomitos da gravidez, diabetes pancreaticas, gotta, etc.

Preço: 7\$500 o vidro.

ENERGON — Depura o sangue, acalma os nervos, fortalece os musculos, defende o organismo contra os ataques microbianos. O mais activo medicamento contra: anemia, phosphaturia, rachitismo, adenopathias e todas as doenças da nutrição.

Um vidro 8\$000. Pelo correio 9\$000.

PERPETUALINA — O assentador perfeito do cabelo; não contém gordura. Preço do póte: 8\$000 pelo correio.

LIXAS "GABY", PARA UNHAS — E' um artigo de primeira ordem, que muito recomendamos ás nossas leitoras.

Uma caixa com uma duzia custa nesta redacção 2\$000; pelo Correio, 2\$500.

PASTILHAS RINSY, especifico ideal para todos os incommodos dos rins e outras molestias derivadas do seu mau funcionamento. Preço, 5\$000, registrado pelo correio.

DYSPEPSIA, maravilhoso preparado americano para a cura da dyspepsia e excellente preventivo contra todas as molestias intestinaes, provenientes da insufficiencia gastrica. Pelo correio registrado, preço 5\$000.

AGUA DE COLONIA RENY — Para o banho e "toilette" é o que ha de superior. Recomendamol-a ás nossas leitoras, como um dos melhores preparados em seu genero. Preço da garrafa — pequena 8\$000; media, 12\$000, pelo correio.

KALODON — E' a pasta dentifricia mais indicada para a hygiene da bocca. Em todo o fino e elegante toucador não de: faltar nunca um tubo desta excellente pasta.

Preço do tubo: 2\$500; pelo correio, 3\$000.

SANGUINOL — E' um maravilhoso fortificante que muito recomendamos ás nossas leitoras e que vendemos em no. a redacção ao preço de 5\$500 e pelo correio ao de 7\$500.

POMADA RENY — Poucas pessoas, em nosso paiz não ter o ouvido fallar neste magnifico preparado para o toucador que no tratamento das affecções cutaneas costumam adoptar só preparados rigorosamente puros, a effusão desta pomada tem sido verdadeiramente extraordinaria. E' por esse motivo que não vacillamos em aconselhal-a ás nossas leitoras que desejam possuir

uma cutis bella e suave, isenta dessas pequenas manchas e sardas tão desagradaveis.

Os pedidos podem ser feitos a esta redacção, acompanhados da respectiva importancia. Preço: 5\$500, pelo correio, registrado.

FLUXO SEXTINA — Outro excellente preparado, que occorre com vantagem todos os incommodos das senhoras, como hemorragias, colicas uterinas, etc.

Preço: 6\$000; pelo correio 1\$000.

CREME AURA — O creme "Aura" é fabricado segundo a formula descoberta por um grande dermatologista da Universidade de Oxiord, recomendado por cientistas e artistas de renome como Itala Ferreira e outros.

Tramos á venda em nossa redacção e podemos enviar a mediante a remessa de 5\$000 por cada frasco.

CUTIS L'RFIS — Preparado sem substancias irritantes, comba: todas e quaesquer manchas da pelle, que conservará seu brilho, sua maciez e sua fragancia. Seu uso é simplicissimo e seus effectos seguros. Vidro, pelo correio, sob registro: 5\$500.

PO' DE ARI OZ RENY — Considerado, desde seu apparecimento, como um dos melhores, entre os productos nacionaes e, mesmo, e estrangeiros. Caixa, Caixa, registrada pelo correio: 2\$000.

SABONETE ELITE — Já conhecem, certamente, nossas leitoras esta excellente marca de sabonetes, justamente apreciada pelo seu perfume, macieza e durabilidade.

O preço de uma duzia, pelo correio registrado é rs. 12\$000.

PASTA RENY — E' um dos preparados para os dentes, de mais rapidos e maravilhosos effectos. Preço: 2\$500.

TOLUOL -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO
E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

VIDA FEMININA

ARTES : SCIENCIAS : LETRAS

A exposição do aquarellas de
Ottília Lindemberg

Quem encara o feminismo pelo lado espiritual, a sonhada emancipação como producto do trabalho mental da mulher, terá, deante de si, indiscutivelmente, a chave do problema. Porque esta é a forma pela qual se concebe o feminismo, na sua legítima aceção, sem estes esparçames que por ahí se faz, querendo enfrentar o magno assumpto com palavrorio e resolvê-lo com decretos. Aliás o feminismo para o Brasil é uma encantadora utopia, é, antes, uma deliciosa pilheria, quando o espírito da mulher moderna está cheio de cousas futeis. É uma colmeia de futilidades, as mais cómicas, e o feminismo para ella é dançar o "charleston". É andar de tanga pela rua, com palminho de rosto que é uma bandeira de porta de tinturaria. Sem cultura nenhuma, com o espírito opilado pelas excentricidades americanas, e muitíssimo versada em cinema, adorando as ridicularias dos Rodolphos Valentinos e outros adocicados galãs da scena muda, ella escuece-se de que, dia a dia, vai perdendo a sua personalidade. Vai perdendo o seu prestigio espiritual, para ser apenas uma, nota fina e sedução, perdida pelas ruas do Triangulo (falando de S. Paulo).

Felizmente no meio de toda esta especie de anarquia e de desmoroamento, em que nada parece se salvar, a gente encontra algumas figuras que, no terreno espiritual, se constituíram expressões brilhantes da mulher brasileira, que não é esta clandestina boneca de "maquillage" que anda por ahí mitando as estrellas da cinematographia. Temos muitas mesmo, e sem entrar no terreno das citações bastará que uma seja chamada a scena, e que o seu nome se declina com a mais viva sympathia, e admiração: Ottília Lindemberg.

A senhorinha Ottília Lindemberg é um nome plútimio no nosso meio

de arte, não é um personagem ligado, com o mais forte laço, aos nossos movimentos de arte, tão salutar e illustres para S. Paulo.

Cremos que não vai nisto nenhuma diminuição dos meritos de Ottília Lindemberg. Antes, pelo contrario, esta particularidade que editamos serve, apenas, para collocar em relevo a sua figura, que deveria sentir-se chocada se a julgássemos de outra forma. Seria desprezar todo o prestigio destas suas manifestações de estréa para desviar-se o seu nome a um plano que, embora elevado, não dava margens a que se recebesse numa alegria carinhosa, o seu certamen de arte que, á rua Quintino Bocayuva, 30, vem conquistando os melhores applausos das elites de S. Paulo.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SYPHILIS e suas terribes consequências.



Assim para os que vêm a mulher através os vitraes de uma illuminada espiritualidade para os que admiram a grande obra da criação feita de uma costella do pae Adão, como um symbolo, a caminho de uma religiosa perfeição a exposição de Ottília Lindemberg, como brilhante estréa é nada mais nada menos que um acontecimento de arte.

E' que a senhorinha Ottília Lindemberg nos dá a impressão de uma creatura artisticamente equilibrada, mulher que se preocupou, beneditivamente, do espirito para se tornar artista para, de uma forma mais elevada, comprehender a vida e crear a sua verdadeira personalidade.

E' que enorme distancia vai da sua pessoa, com uma intelligencia tão clara e de um espirito tão encantador, para a dos que se exhibem e arrancam falsas notoriedades pelas aggressivas imponencias dos gestor ou como, damas de raridade mundana! Uma distancia que deslumbra, quasi que não dando margem a parallelos...

Mas falemos da exposição da senhorinha Ottília Lindemberg, e isto só bastará para evidencial-a. Preliminarmente façamos uma pequena observação sobre ella, a de que a senhorinha Lindemberg com 144 quadros perde o visitante numa amazonica floresta de quadros. Ha nesta particularidade ao que a muita gente parece, como nos pareceu, um desperdício de actividade, um esbanjamento de trabalho. Não queremos dizer que a joven aquarellista limitasse em tantos o numero de suas aquarellas. Não vai nisto, o nosso espirito de observação. Absolutamente. O que comprehendemos é que se a senhorinha Ottília Lindemberg fosse menos productora a sua obra se valorisaria muito mais, embora nisto não vá desmerecimentos. Nenhum. O que desejavamos dizer, e o que sentimos é que, com o seu tempo mais dividido, mais economizado, a sua exposição toda se formaria de trabalhos do valor que representam todos estes que marcamos numa peregrinação carinhosa pelas duas alas de quadros da rua Quintino Bocayuva: "Oliveira solitaria" (Ilha Mazorca); "Palmeira", (Sacco de S. Francisco, Rio) "Foz do Mondego", (Portugal); "A passagem do Equador"; "Pescadores". (Palo-Hespanha); "Ermita do Calvario" (Bussaco-Portugal); "Albalein" (Granada) "A caminho da fonte", (Bussaco), Estudo de cabeça n.º 29 e 48); "Ermita de S. João Baptista" (Bussaco), "Praia de Palo", (Hespanha); "Eucaliptus"; "Barcos de pesca", (Palo); "Rua Antiga" (Brugés); "Calle del Fraille", (Biniarraiz); "Porta de Coimbra", (Bussaco); "Segovia", (Hespanha); "Pinheiro" (Ilha Mazorca); "Polensa" (n.ºs 24 e 86, Ilha Ma-

CASA DAS MELAS

FOI
E' E
SERA'

Unica

CASA DE CONFIANÇA
PRAÇA DO PATRIARCHA — S. PAULO

ARTE CULINARIA

ADALIUS — 4.^a edição

Já está exposto à venda, na Redacção da "REVISTA FEMININA" Rua Conselheiro Christiniano n. 1 — São Paulo, — o preciosíssimo livro "Adalius", especialmente confeccionado para uso das donas de casa. A primeira, segunda e terceira edição, que continham poucas paginas, esgotaram-se rapidamente, a despeito da sua avultada tiragem. Esta quarta edição compõe-se de mais de cem paginas e está enriquecida notavelmente de receitas e conselhos culinarios.

As receitas de "Adalius" são todas experimentadas, e, o que mais é, estão ao alcance de quem queira experimental-as, tal a clareza com que são escriptas.

"Adalius" contém mais de quatrocentas receitas, zinha, doces, de conselhos sobre hygiene, sobre o cuidado e ornamentação da mesa de jantar, de tudo, enfim, que pôde interessar uma dona de casa. É uma obra que não deve prescindir nenhuma dona de casa, que a deve ler constantemente, e consultar como o seu livro predilecto.

O "Adalius", não traz nenhuma receita que não fosse experimentada, e cuja confecção se torne difficil.

Enviaes, pois, vosso endereço e a quantia de dois mil réis em sellos do correio, à redacção da "REVISTA FEMININA" — Rua Conselheiro Christiniano n. 1 — S. PAULO — e immediatamente receberéis pelo correio, o precioso livro sobre cosinha. "Adalius".

zorca); "Malaga". (Hespanha); "Moimho de vento". (Belgica); "Canal de Brugés". "Deante da Madelara". "Arvore em flôr" (Rio Claro) e "Barcos de sal". (Cabo Frio).

São os trabalhos que, indiscutivelmente, collocam o nome da senhorinha Ottilia Lindenberg num plano muito elevado e, quando não fossem todos elles bastariam dois para collocar o seu joven nome entre as figuras de destaque da pintura nacional — bastariam aquelles dois estudos de cabeça ns. 29 e 48, para só constituirem exito da sua collecção de aquarellas.

Eis porque a quantidade de trabalhos da senhorinha Lindenberg reclamou de nossa parte aquella despretenciosa observação — descejavamos ver a sua galeria toda esta forte expressão artistica de que fallam aquellas aquarellas que enumeramos. Mas é um assumpto que pode ser collocado à margem — referencia passageira, para deixar-se de pé, alvo de todas as attentões e de todas as homenagens o espirito cheio de manhas illuminadas da senhorinha Ottilia Lindenberg.

D. Xisto

UM SARAU NO PAÇO DE SÃO CHRISTOVAM

O centenário da imperatriz
D. Leopoldina

Como todos os movimentos nacionalistas que de S. Paulo partem

para os quatro pontos cardaes desse grande paiz, e te todos nós amamos, o Centenario da primeira Imperatriz do Brasil foi um grande, aristocratico movimento de fundamentalmente patriótico.

Paulo Setúbal, o galante poeta de "Alma Cabocla", e reconstituidor dos primorios da vida autonoma brasileira, velou-se um emancipista emocionante e um espirito de grande acuidade, trazendo para a arena intellectual os fastos de um periodo notavel do primeiro Imperio.

A Liga das Senhoras Catholicas, invocando o seu auxilio para uma festa de homenagem, não podia ter batido a melhor porta.

Acoitamento social de alto relevo, na vida paulista, facilmente chorará pelos centros cultos do paiz, como a evocação de uma época de galantaria, bem diversa do momento utilitarista que vamos atravessando.

"Um sarau no Paço de S. Christovam", não é a rememoração de um facto politico da nossa historia, é antes uma historia dos nossos costumes, escrita num estylo leve e salitante de modo a satisfazer a todos os actores, sem a classica preocupação das grandes tiradas em que são fixadas as grandes figuras do theatro.

Mas nessa maneira valente e caprichosa se fixar uma recordação



MEIAS

PARA TODOS —
PREÇOS MINIMOS

CASA DAS MEIAS

PRACA PATRIARCHA — S. PAULO

AINDA PODEIS SER TÃO BELLA QUANTO AS OUTRAS!

NÃO SÃO OS ARTIFÍCIOS, MAS UM
SIMPLES CASO DE CUIDADO COM A
PELLE QUE TORNAM SEDUTORAS,
AS MUITAS MULHERES LINDAS QUE
VÊDES A TODO O MOMENTO.

COMO AS OUTRAS, PODEIS AINDA
OSTENTAR TAMBÉM UMA BELLEZA
SEDUCTORA. LEMBRAE-VOS QUE A
MULHER BELLA CONSEGUE TUDO O
QUE QUER.

COMEÇAE HOJE A TRATAR CARINHO-
SAMENTE DA VOSSA CUTIS. EVITAE
OS ARTIFÍCIOS. ESSE TRATAMENTO
SE FAZ COM A ÁGUA E O AUXÍLIO
DE UM BOM SABONETE. MAS NÃO É
QUALQUER SABONETE QUE DA' O
MESMO RESULTADO.

Somente sabonetes como

ROSAN E OLIVAN

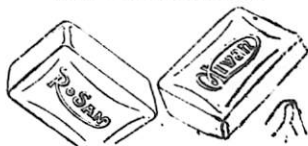
PÓDEM AFORMOSEAR A VOSSA
CUTIS. A SUA MASSA SAPONACEA
INTEIRAMENTE NEUTRA, TEM PRO-
PRIEDADES ATÉ AGORA DESCONHE-
CIDAS NA FABRICAÇÃO DO SABÃO.
OLIVAN E ROSAN REPRESENTAM
TUDO O QUE HÁ DE BOM PARA EM-
BELLEZAR E CONSERVAR A PELLE.

LABORATORIO

OLIVEIRA JUNIOR

RUA DOIS DE DEZEMBRO N.º 77

RIO DE JANEIRO



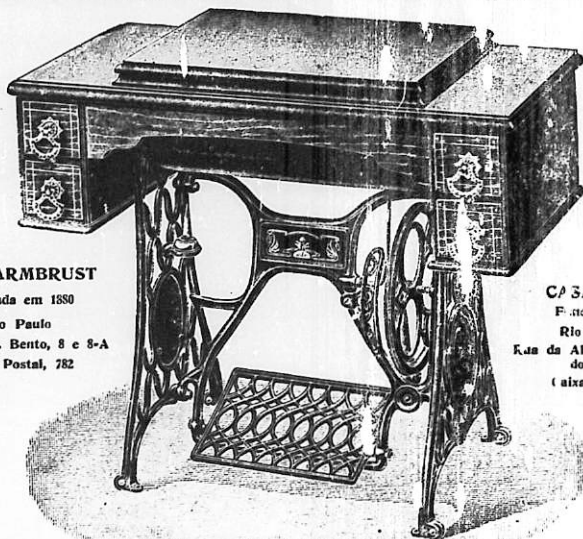
REVISTA FEMININA

do passado, houve uma salutar preocupação de relembrar o momento artístico, a cultura inicial de um paiz em formação. O Marquez de Maricá, um dos personagens tradicionalmente classicos, appareceu-nos declamando as quintilhas de D. Pedro de Alcantara; a marquez de Aguiar, declama "Marilha de Dirceu"; a viscondessa de Cachoeira, executa o "Ingemeiro", do Padre José Mauricio; a viscondessa do Rio Secco, canta uma canção da época,

Neste ambiente feito de scenarios rigorosissimos, de moveis de jacarandá, estylo D. João V, de candelabros, reposteiros e tapeçarias antigas, legitimo Lo Imperio, é que a corte, tendo á frente os ars, barão de Mareschal, embaixador da Austria e Marquez de Gabria, de França, dança a pavana, a gavota, o minueto, a giga e a quadrilha. Não nos animariamos a distinguir personagens ou actores, tanto excedeu a nossa expectativa, que amadores, mes-

ga Catholica, recebeu de Maricá (Eurico Sodré), na qual foi sagrada a Sr. d. Antonieta P. da Silva Pradine (Imperatriz Leopoldina) imperatriz da graça e da elegancia, diação bem de accordo com a heraldica da sua ascendencia. Um Dehret, luxuosa edição de "Voyage pittoresque a Brésil", foi recompença com a bondade das Senhoras da Liga Catholica premio no nosso querido Paulo Setubal. Emocionada, o poeta creador e ra-

S. A. "CASA REUNIDAS ARMBRUST - LAMPORT" Importadores de machinas de costura da afamada marca VESTA



CASA ARMBRUST

Fundada em 1880

São Paulo

Largo de S. Bento, 8 e 8-A

Caixa Postal, 782

CASA LAPORT

Fundada em 1825

Rio de Janeiro

Rua da Alfandega, 77-79, esq.

dos Ourives.

(Caixa Postal, 2904)

Completo sortimento de armas, munições, cutelaria e ferragens
Peçam catalogos e prospectos



As maiores e mais antigas casas
nas suas especialidades

enquanto a embaixatriz de França, marquez de Gabria, recita Victor Hugo e a viscondessa de S. Leopoldo, canta uma barcarola italiana. Recita a princezinha Maria da Gloria. Mas para ambientar esse scenario typicamente primeiro imperio, foram rebuscados, no Dehret, modelos de ricas toilettes, e rebuscados moveis antigos, joias finissimas, ricas tapeçarias, guardadas com amor e respeito pelas familias paulistas.

mo de alto estofa e farta cultura, pudessem compor suas partes dentro das exigencias dos canones.

Ao findar o primeiro acto, e na primeira representação, sabbado 11 de Dezembro, precisamente no dia do centenário da morte de D. Maria Leopoldina, rodeado pelos personagens da sua creação, na reconstituição historica, Paulo Setubal, o ce-rebro da festa executada pela generosidade d'alma das senhoras da Li-

dece a generosidade das senhoras que lhe aviam com aquella representação a noite de maior prazer da sua vida de intellectual e heijando a mão da hyperatriz, se curvou diante dos seus interpretes.

UM SOBELANO-MODELO

Toda a gente se lembra, e a du-vida, da permarancia em Inglaterra da Begum de Bhopal, essa in-

CAVALHEIROS,

ENCONTRARÃO DIARIAMENTE NOVIDADES NA
CASA DAS MEIAS - Praça Patriarchi - S. PAULO

REVISTA FEMININA

telligente e poderosa soberana hindú, que queria obter o direito de abdicar em favor de certo príncipe da sua família: aquelle que julgava mais digno de occupar o throno.

Aproveitou essa soberana a sua visita ao Occidente para se informar com grande interesse de todas as obras sociais e de determinadas escolas de ensino manual. Deseja, sobretudo, Begum melhorar as condições das mulheres do seu paiz, ficando em relações com muitas

da fundação, em Bhopal, de varios estabelecimentos que Begum deseja criar: hospitais e escolas varias e instituições de instrução profissional.

Taes casas serão especialmente destinadas a mulheres e deverão manter, melhorando-as, as tradições do artesanato e das artes indigenas.

O MINISTERIO DA BELLEZA

E' Londres que possui, ou melhor

OS SURTOS DO FEMINISMO EM SANTA CATHARINA

Fala ao "O Dia" a brilhante escriptora catharinense Maura de Senna Pereira

Dentre as organizações artistico-literarias que constituem a moderna geração intellectual catharinense, figura como astro de primeira gran-



A Saude para Mãe e Filho

OVOMALTINE

A JOVEN MÃE

deve providenciar duplamente a sua alimentação, para poder dar ao seu filhinho um leite perfeito em qualidade como em quantidade. A OVOMALTINE é o unico meio de obter esse resultado, do qual depende o futuro vigor da creança e a sua resistencia ás doenças.

Um filhinho bonito e robusto é o sonho de todas as mães, e o melhor meio de dar-lhe os mais ricos elementos nutritivos que he garantam o mais rigoroso desenvolvimento, é pela OVOMALTINE. Este producto delicado e saboroso contém todos os elementos nutritivos indispensaveis ao florescente accrescimento do organismo.

Não existe preparado que tanto fortifique e estimule as pessoas debeis, anemicas, ou convalescentes, de ambos os sexos e todas as idades.

Receitado por mais de 20.000 medicos no mundo inteiro.

Preparado por: DR. A. WANDER S. A. — BERNE — (Suissa)

A' venda nesta Redacção, e em todas as boas Drogarias, Pharmacias, etc.

Unicos Agentes: MEURON & SUNDT LTD., — Rua dos Ourives, 51 — RIO

Depositario em S. Paulo: EDWIN WALTER — Rua da Liberdade, 214 — Central — 98

senhoras inglezas que trabalham para o bem geral de suas irmãs.

Uma joven ingleza, da mais illustre sociedade, "miss" Baring, filha de "lord" Ashburton, que foi dama de honor da rainha Mary, acaba de partir da Grã-Bretanha para as Indias, onde será hospede de Begum.

Começará por assistir ás festas da coroação do successor da soberana asiatica; depois occupar-se-á

dito, é este o nome que a "vox populi" londrina deu ao ministerio da Hygiene. E' uma homenagem devida aos felizes effeitos das precauções sanitarias modernas em favor da esthetica da raça, um reconhecimento gentil para com o numero notavel de bellas empregadas que povôam aquella secretaria publica, que parece terem sido escolhidas, qual mais fresca e mais distincta.

deza a intelligencia varonil da magnifica poetisa e vibrante escriptora Maura de Senna Pereira.

Quando de nossa estada na risosa capital do Estado vizinho, tivemos a feliz oportunidade de manter por momentos interessante palestra com a illustre patricia. E' essa palestra que a seguir reproduzimos, certos de que proporcionamos assim um grato prazer ás nossas gentis leitoras:

SENHORAS, ENCONTRARÃO DESDE A MEIA CAZEIRA ATÉ 'ALAME' PARA SOIR'E CASA DAS MEIAS

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o apetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o h dragirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Que nos diz do feminismo em Santa Catharina?

Comprehendedoras das nossas aspirações e direitos, da nossa ansia indomita de emancipação integral, infelizmente, temos poucas, pouquíssimas, e, além disso, sem que hajam erguido altivamente a sua bandeira de centralização e direcção. Mas o facto é que a mulher catharinense, consciente ou inconscientemente, avança, mormente sob o ponto de vista da emancipação econo-

mica. Uma parte consideravel das novas gerações femininas já se preoccupa com a aquisição libertaria affirmo com esperança e orgulho. Já é alentador e nos dá direito de formarmos sonhos mais altos...

Quer então que a mulher se basta a si mesma?

Oh! sim. Este é o desiderato próximo da nossa campanha. Em o atingindo, a mulher se terá reintegrado no seu proprio valor e, a im-

PETALINA

A MELHOR

TINTURA PARA

CABELLOS

signo benéfico dessa conquista, ella a cor luzirá, generosa e serena, até a primeira instauração social, o casamento, que se fará então pela necessidade da alma, do Amor verdadeiro, e não por interesses commerciaes, que o aviltam e degradam.

E nas diversas profissões, poderá falar-nos algo da acção feminina em sua terra?

Na palestra que fiz a 27 do corrente, no Theatro Alvaro de Carvalho, que antes de 15 de Outubro será, já, integra, estampada na "Republica" — gizei um ligeiro historico dos progressos femininos nos seus varios ramos de trabalho intellectua'. Tive então oportunidade de citar alguns nomes mais salientes no magisterio, no functionalismo, nas artes, nos estudos, e, por ultimo, no commercio. E' a elite precursora — pequena e victoriosa — que derrama abundantes ondas de estimulo na alma de todas as mulheres de boa-vontade.

Está satisfeita com a remuneração que aqui se dá ao trabalho da mulher?

Não, por isso que, e quasi totalidade de profissões em que homens e mulheres exercem a mesma actividade, não ha nivelamento nos ordenados que uns e outros recebem. Que preconceito difficil de sepultar este que considera inferior o trabalho, quando é o nosso sexo quem o faz! Infelizmente, esta verdade ainda está de pé: continuamos a ser exploradas, pois pare e estamos longe de atingir um dos nossos fun-

CRIANÇAS,

SEMANALMENTE RECEBE FANTASIAS RICAS
CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha - S. PAULO

THE SOURO PARA TODOS

Está á venda nas principais livrarias desta capital e do Rio de Janeiro, a terceira edição deste livro. "O melhor tratado sobre economia domestica dado á publicidade no país". Indústrias domiciliares e processos caseiros, medicina pratica, arte culinaria. Bonita encadernação, papel chagrin, titulo dourado. Autor: Bento Jordão. Preço 10\$000. Pelo Correio mais \$700 para registro.

damentes do nosso programma: "a trabalho igual, igual salario."

A mulher cozinheira, a mulher operaria, a mulher empregada de commercio e — e que formidavel injustiça precisa de ser vergastada no nosso magisterio! — a mulher professora — percebem menor remuneração de um meio de vida, evitando assim o amargor do parasitismo por occasião das eventualidades. E isso, razão que o homem pelas mesmas horas de trabalho identico. E as lavadeiras, as engomadeiras e as nossas rendeiras artistas — como são exploradas! Si não fôra uma tarefa superior ás minhas forças, eu ha muito teria accendido a greva no meio dessas classes laboriosas e escravizadas do meu sexo!

Dir-nos-á alguma cousa sobre a mulher catharinense na literatura?

Referi-me tambem a este ponto capital na minha palestra. Delmi-da Silveira era a nossa criadora unica de paginas de arte e de emoção... Algumas organizações moças, porém, ha poucos annos, estrearam na literatura, animadas do inconti-

vo que lhes não regatearam os nossos intellectuaes. E quero fazer justiça ao Centro Catharinense de Letras, applaudindo, mais uma vez, o Ingresso franco que concedeu a estas poucas torturadas do pensamento e sensitivas da Belleza Eterna...

Bate-se tambem pela concessão do voto á mulher?

Sou fervorosa adepta dessa concessão, porque penso como o senador Moniz Sodré, que escreveu:

"As mulheres constituem a metade, pelo menos, da população de um país. Se lhes impõem o dever de obediencia aos governantes e lhes negam o direito de influirem na sua escolha, ellas são victimas de odiosa prepotencia, porque é da essencia do proprio regimen democratico e representativo o principio elementar de que as leis devem ser feitas pelos delegados dos individuos a quem ellas vão ser applicadas."

Mas a elevação cultural é a base para todas as reivindicações sociais, civis e politicas, e, por isso, é por ella que principalmente me bato. Tanto é assim que pretendo fazer alguma cousa de util neste sentido, na minha querida Florianopolis. Permittam, já agora, lhes declarar o projecto da criação intellectual e artistica da mulher. Comunicando a idéa de realizar este arduo tentamen a Maria Lacerda de Moura, a maior defensora, no Brasil, dos interesses sagrados da mulher e da criança — tive o grande e doce conforto moral de receber paa o meu sonho um tanto audaciosa o lindo rythmo do seu admiravel coração e o beijo commovido da sua alma generosa.

E, daqui a alguns mezes — quem

sabe? — possa communicar aos meus brillantes collegas e amigos illustres da causa que eu defendo imperfeita e lealdosamente, a realização desta minha esperança: a erecção de um estandarte verde e magnifico, santificado pelo baptismo dos objectivos luminosos — amparadas no qual venham sonhar as moças catharinenses... Não me falta optimismo, e "o optimismo", como disse Marden, "é o artefacto do exito."

"GETS-IT"

Acaba com os callos e a dôr em 3 curtos segundos



O processo mais rapido no Mundo

"GETS-IT" é um preparado scientifico que milhões de pessoas usam, entre ellas dançarinos famosos, atletas, doutores e pessoas que andam muito. Acaba com os callos. Uma gota elimina a dôr em 3 curtos segundos. O callo solta-se e cahe... e todo o mal passou e esqueceu. Pode andar sem receio. Ha imitações do "GETS-IT." acatele-se! Compre o genuino á venda por toda a parte. O conteúdo de um frasco é o bastante para remover uma duzia de callos.

"GETS-IT" Inc., Chicago, E.U.A.

**"ENFERMOS DA VISTA"**

Não ha mais myopes, presbytas, nem vistas debeis

Com o friccionamento das fronte com o maravilhoso producto italiano, de fama mundial, LOIDU, evitareis o uso das lentes e adquirireis uma invejavel vista, inclusive ás pessoas septuagenarias.

PEDIR HOJE MESMO O INTERESSANTE LIVRO GRATIS.

UGO MARONE — PIAZZETTA FALCONE N. 1 — NAPOLI (ITALIA)

CASA LEMCKE

ENXOVAES PARA COLLEGIAES

A
dinheiro
5 %

Lenções, Fronhas, Cobertores, Colchas, Camisolas, Meias, Camisas,
Calças, Combinações, Salas, Aventaes, Lenços, Toalhas
para Rosto e Banho, Guardanapos, Esponjas,
Escovas para dentes, unhas e
cabellos. Pentes.

Officina
própria

São Paulo
Rua Libero Badaró, 100/4

Santos
Rua do Comercio, 13

As mulheres na diplomacia

Damos hoje ás nossas leitoras o retrato de s. ex.^a Alexandra Kollantay, ha pouco nomeada pelo governo da Russia para desempenhar o alto cargo de Embaixatriz no Mexico. Não é este o primeiro posto de Mme Kollantay, como diplomata. O governo dos "soviets" nomeou-a em 1924 ministra plenipotenciaria na Noruega, lugar este que desempenhou com a maior intelligencia e brilho. Alexandra Kollantay aristocrata de nascimento, é filha de um general imperialista e possui altas qualidades de educação e instrução. Fala sete

sete linguas correctamente, o que junta, ás inumeras viagens que fez, a tornam apta a com maior tucto, representar o seu país em terras estrangeiras. Muito nova ainda, as suas idéas avançadas, fizeram-na enfileirar entre os que combatiam o governo do Czar.

Em 1917 teve um lugar importante no gabinete dos "soviets", como commissaria dos trabalhos sociaes. Conhece a nova Embaixatriz, a fundo, os problemas sociaes, e que, tem dedicado aturadas horas de estudo, tendo publicado varios volumes sobre esse assumpto de tão grande actualidade.

As mulheres no "sport"

Um dos "sports", preferidos pelas senhoras no estrangeiro, onde a mulher conserva a sua belliza pela hygiene e não só pelos cosmeticos, como faz a mulher portugueza, é a esgrima. Além da flexibilidade de musculos e da elegancia e attitudes, que esse "sport" exige, tem a vantagem de conservar sempre, a senhora que a elle se dedica, uma figura esbelta de rapariga de vinte annos.

A "signorina" Otavia Chinzari cujo retrato publicamos hoje, é fanatica deste "sport" e é uma das senhoras italianas que mais se tem distinguido na esgrima. Num combate com Mlle Fisel, que detem o campeonato dinamarquez, a "signorina" Chinzari celebrou-se, vencendo a sua adversaria. O seu jogo de paradas e respostas, vivo e resistente ao mesmo tempo, encantou o sabbato, antes que a victoria lhe immenso.

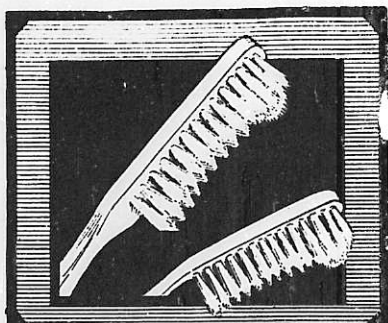
Certo as nossas leitoras vêem, lá fóra, as senhoras deitam-se a todos os "sports" e talvez por isso vemos lá menos meninas doentes do que entre nós.

As mulheres na politica

Decididamente estão acabando as feministas solteironas e vedadas, mal vestidas, mal calçadas e mal penteadas: que os homens nos mostravam como um verdadeiro espantinho e que faziam perder a toda a mulher, que fosse verdadeiramente, qualquer velocidade de Liberdade ou de independencia que tivesse.

O bonito retrato de Mrs. Mabel Philipson, que se nos apresenta num grupo encantador, com os seus lindos filhos, prova-nos que uma mulher pôde ser bella, elegante, e ser uma mãe extremenosa e uma esposa acuada e interessar-se pela direcção politica do seu país.

Mrs. Philipson é uma das deputadas do Parlamento inglez. Entre as



PYROTEx
SCIENTIFIC 350

A Escova de dentes ideal pelo seu feitio.

Limpa todos os dentes por adaptar-se ao arco natural dos mesmos.

À VENDA EM TODA A PARTE

muitas deputadas que tomam assento no Parlamento são duas são solteiras. Mrs. Philipson é casada e mãe de tres graciosos rapazinhos. Neste retrato, tirado com os seus dois filhos mais velhos, lêmos no seu olhar tão doce toda a sua feminilidade. Mrs. Philipson, nos seus trabalhos parlamentares, faz-se notar sempre pelo seu immenso amor maternal, porque se tem dedicado, sobretudo, a melhorar a legislação da infancia, tornando praticos todos os melhoramentos que introduz. Ao tratar desses difficeis problemas, tão queridos dos espiritos femininos, nota-se o seu grande interesse pela criança e pela mulher. O feminismo inglez, que no principio deste seculo se apresentou de uma maneira tão violenta e tão antipathica, modificou-se por completo, tendo hoje direito a todas as sympathias, pelo muito que tem feito por melhorar a sorte da mulher e da creança.

Mrs. Mabel Philipson chama-se em solteira Mabel Russel e foi uma atriz muito conhecida e apreciada. Retirou do theatro logo após o seu casamento. Mas a sua alta intelligencia e a sua actividade levaram-na a vida politica, onde tem um lugar bem marcado, tornando-se o alvo de todas as sympathias pela maneira bem feminina como tem desempenhado o seu mandato.

A MULHER NOS PARLAMENTOS EUROPEUS

Uma centena é a cifra que Alzada Comstock estabelece no "American Political Science Review", para o total das mulheres que nestes ultimos annos tiveram assento, como membros regulares, nos diversos parlamentos europeus.

A maior parte dellas são do norte da Europa. — Escandinavia, Finlândia, Alemanha.

Na Alemanha onde vigoraram por tanto tempo os famosos tres K do Imperador: Kinder (filhos) Kueche (cozinha) e Kirkes (egreja), depois da guerra ha nada menos que 40 mulheres no Reichstag. Uma dellas é a baroneza von Oheimb, outra é a celebre camarada Clara Letkin, socialista.

Na Tcheco-Slovaquia, a vida politica das mulheres foi assignalada pela eleição da senhorinha Alice Masaryk, unanimemente designada por todos os partidos numa especie de homenagem nacional.

Na Finlândia, a senhorinha Annie Fushjelm tem tido fecunda carreira parlamentar já longa de quinze annos com uma influencia ainda augmentada pela direcção de um grande jornal (Pariz-Allemania).

Na Suecia, quasi todas as mulheres com assento no Parlamento exercem profissões ou se dedicam ao serviço social. Na Inglaterra foi Lady Astor a primeira mulher eleita para a Camara dos Communs: em 1924 no governo trabalhista, havia no Parlamento britannico oito mulheres, duas liberais, tres conservadoras e tres trabalhistas.

E' encusado dizer — observa Comstock — que a França, a Itália e a Hespanha se têm conservado por completo arredadas deste movimento da mulher para a vida politica, movimento que, manda a verdade reconhecer, mesmo nos paizes onde é admittido (talvez com excepção da Finlândia), está longe de produzir os resultados com que se contava.

Branqueia Dentes Manchados

AGORA!
Bisnaga para 10 dias GRATIS
Mande-nos o coupon

Por baixo d'essa pellicula que cobre os dentes (passe a lingua pelos dentes e sentira essa pellicula) estão os dentes limpos, brilhantes que tanto deseja. Combata essa pellicula por este methodo e veja os seus dentes lindos.

N'ESTE paiz hoje um grande numero das pessoas lavam-se os seus dentes por um novo processo. São estas as mesmas pessoas que tinham anteriormente dentes escuros e feios.

Os principaes dentistas ensinam agora como lavar esses dentes escuros. Um methodo que suplantou os dentifricios do velho typo, combate, sem conter substancias asperas, essa pellicula teimosa que cobre os dentes e os torna feios. Passe a sua lingua sobre os dentes e sentira essa pellicula. Por baixo della estão os dentes lindos e brancos que tanto inveja

nos outros. Offerecemos-lhe gratis uma bisnaga para 10 dias do elemento que authorities aconselham para combater a pellicula. Somente tem que nos enviar o coupon.

O grande inimigo dos dentes

A pellicula é o grande inimigo dos dentes e a causa principal de quasi todos os males dos dentes segundo authorities dentarias eminentes de todo o mundo. Agarra-se aos dentes entra nas cavidades e ahi fica e os microbios n'ella se geram aos milhões e estes com o tartaro são a causa principal da pyorrhoea.

Não pode ter dentes bonitos, dentes brancos; não pode ter dentes saudaveis emquanto não combater a pellicula.



Proteja o Esmalte

Pepsodent dissolve a pellicula e depois remove a com um agente muito mais brando que o esmalte dos dentes. Nunca se deve usar um dentifricio que contenha substancias asperas.

Pepsodent REGDA
MARCA

O dentifricio do novo-dia

Approvado pelo D.N.S.P. Rio de Janeiro
30 de Maio de 1924, sob o No. 2629

Unicos distribuidores no Brasil
GLOSOP & CO.
Caixa Postal 265, Rio de Janeiro

GRATIS—Uma bisnaga para 10 dias

CIA PEPSODENT DO BRASIL,
Dept. Z6-25, 141 Rua dos Andrades, Rio de Janeiro.
Envie-nos uma bisnaga de Pepsodent para 10 dias a

Nome

Direcção

Deve dar direcção completa. Somente uma bisnaga para cada familia.

6-12-PR



A SAUDE DA MULHER

PARA INCOMMODOS
DE SENHORA

JARDIM FECHADO

(Nesta secção publicaremos e comunicaremos de nossas leitoras, bem como produções literárias que não excedam de 60 linhas em prosa e 14 em verso.)

E' nosso intuito desenvolver assim o gosto literário entre as leitoras e facilitar-lhes uma correspondência útil e interessante. As produções literárias deverão ser assignadas, sem o que não serão publicadas.)

ELMENA

Elmena nascera feliz e linda. Era feliz aquella mimosa infancia de innocencia, enlevo, riso, encanto do lar alegre de seus velhos paes, que viam na alma da meiga flor, a flor das suas almas.

Constituia o idyllo, a poesia do seu passado, a alegria do seu presente, a esperanza do seu futuro. Era o prazer dos seus corações esterilizados já pelos desganhos, pelo soffrer: gastos pela saulade, carcomidos pelos annos, pela idade.

Um dia... era á tardinha; o sol descambava nas serras, com uns raios foscos e discos de luz deslumbrante, e a lua vinha com medo, apparecendo com seu lyrismo de prata, idealizando commoções.

Elmena descera á alameda, abria o portão do jardim. Começo de contemplação.

Appareceu de subito, então, uma velhinha. Era cigana, perambulava por ali, atôa... A's occultas de sua mãe, tanto instou que leu a mãosinha da pudica moça.

Ciganos! audaciosa especie de barbaros, exploradores, que se alvoram em advinhos, pouca differença de deuses, arrogando linhagem sobrehumana. Poderes, virtudes que não têm, iliaqueando a boa fé, iludindo os incautos.

E, dentre outras puerilidades, predissera-lhe: "E's muito amiga de teus paes?"

— Oh! minha interlocutora, e como não ser? Vós o vêdes. Poderá uma filha nunca esquecer os seus carinhos, deixar de amal-os?

— Pois olha, em breve deixal-os-á por outro amor, por um dever que te chama, por outro dever mais são.

— E haverá, deveres que me façam deixar meu pae, minha mãe, um irmãozinho a quem estremecidamente et amo? Nem penseis em tal!

— Ha: o casamento. "Deixarás teu pae, tua mãe para acompanhar a teu esposo"; é das Escrituras: é lei da Natureza.

Deixarás não só elles como todos os teus brinquedos infantis, teus sorrisos de infancia, tua alcova, porque ser filha, esposa e mãe, tal é a sorte da mulher. Tua mãe também foi filha, também foi esposa, e mãe eis a missão mais sublime de sobre a terra!

— Ah! O casamento, o casamento! sempre esse soberbo phantasma, esse aguilhão, a aspiração, os sonhos doirados, as sublimes illusões que rosam o seio da mulher! —

Dentro em pouco Elmena era casada... Começava o segundo estagio.

O casamento nunca lhe fora ardente aspiração, profunda cobiça, bello sonho, immortal visão. Via nelle mais mortificações do que gozo; um soffrimento longo e penoso; uma Bastilha inexpugnável. Mas, cumprira o destino. Viajava para muito longe, distante... deixando pae, mãe, um crivado de docas, de enxaqueca; outro triste, enfermigo, sexagenario! e um irmãozinho a quem acalentava e fazia modorrar em seus braços... Quanto custara esquecer os seus desvelos!...

Filha, fora a divina essencia, a flor mais preciosa do jarro daquella casa; o aijesus daquella familia; o alvorço do pobre lar deserto agora!

"Bem cumpriu-se o que dispoz a cigana", disse ella, meditando aquella sentença, que lhe ficava na

BICHOCIDA FLY-TOX

MATA

MOSCAS — MOSQUITOS —

PULGAS — PERCEVEJOS —

BARATAS, ETC. ETC.

Pergunte a quem o usa.

alma como uma serpente de dór, como um espinho que por entre flores se esconde.

Passados 9 mezes de sua união com Aldo, appareceu-lhe a mesma cigana.

— "E's amiga de teu esposo?"

— Esta mulher persegue-me como minha sombra.

O que tem com a minha vida? Sempre a tive como mau agouro. Escusa de me perguntar...

— E' porque o desprezarás como desprezaste a teus paes valetudinarios, edosos, enfermigos; nem te valeram seu pranto e desespero e irmãozinho a quem custou a morte essa saudade!

— Cigana! eu tenho a cabeça em lume. Meu coração pulsa tão forte e irritado, que parece pular fôra; quero agoniar. Encaprichaste em me fazer soffrer? Basta!

MEIAS

PARA TODOS —
PREÇOS MINIMOS

CASA DAS MEIAS

PRAÇA PATRIARCHA — S. PAULO

Já me predisseste que havia de deixar irmão e paes: minha casa, e agora prophetisas que deixarei meu esposo? Tu' me offendes. Retira-te que não quero mais ouvir-te.

— Não, não. Agora é de um modo mais sublimé. Espera. 3 são os estados porque tem de passar a mulher, te disse eu. E tempo virá em que não corresponderás aos agrados do teu Aldo. Enfastiar-te-as até dos seus quentes beijos, porque te terás entregado toda, o teu coração, o teu amor, o teu pensamento a outro ser mais digno, ser que terás collocado acima de tudo, de teu marido.

— Nunca! nunca! Com estes choques tu me aniquillas. Cala-te!

— Ouve: tu attingirás a condição mais perfeita, a condição de Mãe!

— Se filha é a esperança, esposa é a fé, mãe será a caridade! Na maternidade attingirás a perfectibilidade do ser, da humana especie. E tudo esqueces para attender as necessidades, o cuidado que reclama o filho.

Tudo desprezarás por elle, porque é nelle mesmo que reviverás o teu ser, o ser de teus paes, de teu marido.

Ser mãe é ser a dôr, os vexames, os sofrimentos todos: é ser o sacrificio, o divino martyrio.

Ser Mãe é ser Maria de Souza, a heroína brasileira, acompanhando até os campos de Marte, onde os vê desaparecer, os filhos que empenhára em defesa da Patria, como Maria que recolhera o ultimo alento ao seu Jesus, expirando lá no Calvário, em defesa do christianismo!

Antonio Dantas Barbosa.

LITTERATURA PATRIÁ

♦ ♦

Blandíssima que a, harmoniosa e amena.

Immacula, ters: alma e elegante.

Em versos a correr da minha penna.

Que o eterno enlevo da minha alma cante!

Quero-a olympica, atiloupa e brilhante.

Cantando o goso agora, agora a minha.

Arruabando, qual mellico descante,

Que as mais turbidas ansias nos serena.

Quero-a em v'brante e electico feito.

Opondo-se ao tenti me ineffica.

D'abstruso es: do insipido e vasio.

E, que não tenha nunca um só sequa.

De desejal-a assim já me glorio.

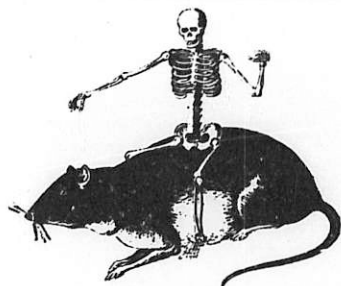
De a ter servido me contento assaz!

Othoniel B. Almeida.



MÃES

protejam seus filhos



O Virus Liverpool não é um veneno, mas extermina ratos e camundongos, sem prejuízo ao ser humano.

Agente geral: H. Wallis Maine

Rua de S. Bento, 34 — S. PAULO

Telephones: Central, 3262 e 2708

A EDUCADORA

A mulher tem dois estados, em que, mais sublime que toda a thiara no solio pontifical, mais revestida de majestade que toda a corôa em throno de reis, assume as condições de *deusa*. E' na missão sagrada de educadora da mocidade, de *mestra*, e no louvavel mister de *enfermeira*, fazendo parte da "cruz vermelha", como irmã da caridade. Ambas traduzem o holocausto da Fé; o mesmo sacrificio da maternidade.

A mulher, quando absorva nos sentimentos religiosos de seu coração e virtudes deliciosas de sua alma, pensa a ferida de um doente, tem a mão de Deus sobre a cabeça da indigência; e quando illustra a intelligencia de uma creança, tem o facto da *Providencia* sobre as trevas da humanidade.

Ambas exercem um nobre apostilado, um sacerdocio sagrado no lento desenvolver das ideias de um povo; no progresso das instituições soberanas; na legitima defesa da liberdade.

No meio do estampido das revoluções; na queda das monarchias e baquear de todas as gentes: nas lutas iraticidas e publicas desgraças, é sempre a mulher, esse anjo bom e luz vertida do bem, a apparecer, azas pandas, como um pharol e ultima esperança, defensora natural do mundo.

Deus collocou a *Cruz* como um symbolo, uma luz nos pendores dos *Alpes*, desse *Apenino da Dôr*, e a mulher veio, e arrancou-a e pôz em seus hombros, quando a procella mais forte assomava nos horizontes, quando mais perigava a patria, quando as

nuvens mais negras e mais espessas se adensavam nos arcs no meio dos fusis e das metralhas, se fazendo irmã de caridade.

A mulher é uma illuminação subita, que, bella nos occorre na hora dos maiores perigos; remedio a nos acudir nas maiores necessidades.

E' com o seu auxilio que os homens dão os maiores passos para a conquista do progresso e a perfeição da sociedade. E' com os seus ensinamentos que nos homens brotam as mais felizes idéas do espirito.

"Sou o que sou, agradeço a minha mãe", dizem os sabios.

Senão, mettemos mãos e sigamos a voz intima de nossa honesta consciencia. Façamol-a a devida justiça.

Por quem somos organizados e disciplinados desde o berço, até sermos homens, sermos chefes dos maiores partidos?

Ninguém, no mundo, mostra amor mais ardente, mais ardente zelo pela educação da infancia, e pela cura das almas, ou de um mutilado corpo, do que a mulher mestra e mãe, que assignala toda a capacidade moral e intellectual sobre as pessoas, no individuo.

E como pôde ser a mulher, esse ente divino, pelo homem vilipendiada, maltratada?

Podemos, por ventura, esquecer os seus servicos, os seus favores? Mulher! tu és a taboia de salvação das gerações futuras!

Si é nobre o patriotismo, tu és quem dás a sentença do seu credo, e sem o teu ensinamento não ha quem marche alegremente para os combates, por que

FLYOSAN



Extermina Moscas, Mosquitos, Formigas, Baratas e Traças.

Usa-se com toda a confiança.

Não prejudica a saúde.

REVISTA FEMININA

tu fazes os vultos liberais e os heróis que não temem sacrifícios.

Quem faz o sacerdote que atravessa o oceano e se embrenha entre os gentios?

Quem domina um forte batalhão, que domina tudo?

Quem prepara manchos de nobres estyrces, ou da burguezia filhos, que se alistam nas fileiras militares e chegam a ser um Napoleão um Turannus?

Quem moralisa o paiz, quem o instrue? Quem sustenta e concilia a religião? Quem faz os homens de estado, conspicuos? As Universidades?

Não, a Educadora!

A mãe está encarregada da parte illustrada da sociedade.

E a liberdade da palavra, a liberdade da imprensa.

CONSELHO

II

Puître, bene, recte.

Se dos homens padeces a injustiça,
Se o valor se te nega ou se te apouca,
Não te quebrante essa asperosa boca
De aérea sciencia estúpida e postiga...

Feliz quem o loizor jámais cubica
Que sae da humana, mentirosa bocca.
E desta a infanda guerra ter por ponce,
Pero e impassivel na terrena lica!...

Bravos a quem vencer jámais se deixa
Do medo, e á torva inveja enfrenta o dardo,
Sempre prompto a nos fortes fazer brecha!

Bravos ao luador rijo e galiardo
Que toda a dor em si, valente, fecha,
Sem queixa que lhe abraçe o duro fardo!

Othoniel Belleza.

a liberdade do pensamento escripto, a liberdade do culto, tudo vem da mulher-mestra; la mulher-mãe; da mulher-caridade; da mulher-Deus, dona da historia antiga, da historia moderna, da historia politica, da historia social, da historia artistica, da historia literaria, porque responde pelos seus resultados, ensinando os seus fillos.

Sua influencia é incontestavel, em qualquer tempo, em qualquer paiz, em qualquer sociedade.

Ninguém mais util á instrução, á illustração e á moralidade. Obbedecem-lhe todas as leis da humanidade. Pontifica o elemento christão. E á luz da liberdade, que fulgura no cén e que vai passando além da penumbra de todos os continentes.

Antonio Dantas Barbosa.

PALAVRAS AO MEU CORAÇÃO

Men sobre coração, po, que te aterras
C' n vão prese timinto que tens boje
Cedo é demais, porque a maré te boje
Em porto annunciador de amigas terras!

Voga, amador, no mar da vida, em que erras
Traz o ideal que te requesta e fuge.
Deixa que a vela se te enfune e boje
De equívoco sorro, em temerosas guerras...

Deixa que, cor tva e garboso: a vela
Te arraste sob o pelago subtil:
Batel do amor, que confiz o nella,

Vae, e não temas dos pare is o artil.
Que, assim levado, che tarás á bella
Patria ideal do teu an ar gentil!

Othoniel Belleza.

The advertisement features a large, tilted bottle of Fernet-Branca on the left. A dark, liquid-like shadow or path flows from the bottle's neck towards the right. Several stylized human figures are depicted running along this path. One figure is in the foreground, running towards the viewer. Two others are further back, one running away and another running towards the right. The background is a dark, textured surface. The text 'FERNET-BRANCA' is prominently displayed in the center of the dark area. Below it, the words 'APERITIVO-DIGESTIVO-TONICO' and 'Indispensavel em todas as familias' are written in a bold, sans-serif font.

FERNET-BRANCA

APERITIVO-DIGESTIVO-TONICO

Indispensavel em todas as familias

"BIBLIOTHECA DA REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redacção e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais escrupulosa e racional selecção.

COLLECÇÕES ENCADENADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920, 1921, 1922, 1923 e 1924.

As pessoas que não colleccionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecê-las devem adquirir estas magnificas collecções que formam grossos e ricos volumes encadernados em percaline em varias cores e com dizeres a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas collecções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de ser completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura. Preço, 30\$000 cada collecção.

NOVA SEIVA. O melhor livro de contos para crianças, escriptos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares, e para presentes, preço 6\$000.

A ESPOSA DO SOL, romance de Gastão Le Roux, traduzido pela nossa distincta patricia Nicota Sampaio.

Preço, incluindo o registro do correio, 6\$000.

FLORES DE SOMBRA, bellissima comedia em 3 actos, de Claudio de Souza, o festejado comediographo nacional. E' uma das modernas peças de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impresso em papel "glacé" com bellas illustrações e capa em trichromia, 3\$500.

QUARTO LIVRO DE LEITURA, obra didactica de grande merecimento, adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino. E' um livro que se recommenda a todos os professores, pela clareza de sua exposição e perfeito methodo evolutivo das materias. Um volume encadernado, 3\$500.

MAGNA PECCATRIX: Neste magnifico trabalho a illustre escriptora baroneza Anna von Krane, estuda de forma admiravel o espirito e os costumes do tempo de Jesus Christo. Livro que pelo interesse que suscita prende a attenção do leitor de principio a fim, não deve faltar em nenhuma bibliotheca que se prese. Preço pelo correio, 7\$000.

EU ARRANJO TUDO, outra esplendida comedia de Claudio de Souza (um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante.

Um bello volume, impresso em optimo papel, 3\$500.

A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO. Um dos mais interessantes romances da grande escriptora allemã, baroneza Efridina von Brackel. A sua leitura empolga de principio a fim. Traducção portugueza primorosa. Edição de luxo. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso, proprio para presente, 10\$000.

CAFÉ DA SERRA

o mais

Saboroso



Rua Jaguaribe, 12 — Tel.: Cidade, 4986 — S. PAULO

OLIVEIRA BORGES



BANHOS DE MAR

PRIMAMOS PELA ELEGANCIA E CONFORTO
QUE OFFERECEM OS NOSSOS ARTIGOS.

RECEBEMOS MAILLOTS, TOUCAS, ROUPÕES,
CAPAS, CHINELLOS, E SAPATOS DE BORRACHA

Casa  Alemã

SCHÄDLICH, OBERT & CIA.

RUA DIREITA, 16-20

Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.



Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

Os jornaes desta capital deram largo curso á iniciativa da "Liga das Senhoras Catholicas" levada a effeito para commemorar o centenario da morte da Imperatriz Leopoldina.

A imprensa foi unanime em tecer loas á brillante celebração, chegando-se a affirmar que a representação da peça de Paulo Setubal "Um Sarau no Paço de S. Christovão" constituiu, talvez o melhor acontecimento social do anno.

Effectivamente Não podia ser mais feliz a idéa da "Liga" relembrando ao vivo mais esse "pedaço da historia posta em arte" pelo buril consagrado e patriótico do joven auctor d' "A Marquiza de Santos" e d' "O Principe de Nassau".

Essa idéa correspondia perfeitamente ao momento e o exito do empreendimento era facilmente previsto, dado o conhecido valor dos personagens que se incumbiram de desempenhar os varios papeis.

Foi, na realidade, uma epopéa de graça e subtileza a execução, por esse selecto grupo de amadores, dos tres empolgantes actos em que se resume a joia theatral de Paulo Setubal.

O Theatro Municipal regorgitou de tudo quanto S. Paulo tem de representativo e essa assistencia não regateou applausos do principio ao fim do espectáculo, a todos os insignes interpretes, inclusive á pequena Cleonice Serva da Motta, promessa fagueira de radiante alegria de nossos salões.

Subiu de ponto, todavia, a commemoração, por isso que, ella envolvia um fim altamente humanitario qual o de favorecer a "Escola Domestica", da "Liga das Senhoras Catholicas."

Se é verdade que o sr. Paulo Setubal brilhou magnificamente através do pedaço da historia, reproduzido com patriotismo e com talento; se é verdade que um pugilo de senhoras e de cavalheiros da nossa mais alta esphera social emprestou o brilho de sua intelligencia e a graça de sua arte á prova theatral da representação; se, ainda, é verdade que toda uma assistencia de escol compareceu ao Theatro Municipal accudindo ao appello da caridade e contribuiu para o realce da festividade; não é menos certo que a "Liga das Senhoras Catholicas" fixou mais um marco de benemerencia na senda qu vai trilhando, porque della partiu a idéa de

tão feliz realização, com o que a "Revista Feminina" se congratula cordalmente.

O centenario
da morte da
Imperatriz
Leopoldina e
a Liga das
Senhoras Catholicas.

A indissolubilidade do Matrimônio

Sob esse título a nossa brilhante collega "A União" que se edita no 1.º de Janeiro, publicou o seguinte artigo sobre o problema do divórcio que actualmente se agita no seio do nosso Parlamento, e que com a devida venia transcrevemos, pedindo às nossas leitoras a máxima atenção para sua leitura.

Respondendo ao Professor Miguel Couto

Foi uma dolorosa surpresa para a alma catholica a entrevista que a um matutino desta capital concedeu o professor Miguel Couto sobre o momentoso problema do divórcio.

E' deveras lamentavel que, sobre assumpto de tanta relevancia moral, como é a indissolubilidade da familia, se tenha manifestado tão precipitadamente, e em opposição aos proprios principios naturaes do contracto matrimonial, o eminente professor por quem sempre tivemos a maior consideração.

Foi, realmente, uma surpresa, e uma surpresa das mais dolorosas, a entrevista do erudito e acatado mestre, porque nunca podiamos imaginar que um homem respeitabilissimo, austero e ponderado, como sempre se revelou o dr. Miguel Couto, opinasse com tanta leviandade em um ponto doutrinario que requeria pelo menos a mesma attenção que sempre lhe merecem os casos clinicos da sua numerosissima clientela de paes e mães de familias que para o consultorio do conceituado medico tambem encaminhavam com toda a confiança, suas dilectas filhas, — jovens donzellas, quasi sempre candidatas ao matrimonio.

Ha muita gente impressionada com o que disse Miguel Couto. E não é para menos.

Vamos, porém, ao assumpto.

Para o sr. Miguel Couto a "atração dos sexos" na especie humana foi denominada amor — "meiga palavra, unigda de doçura e poesia, que se foi depois generalizando a outros sentimentos".

E' uma origem muito pouco honrosa para essa palavra "meiga e unigda de doçura e poesia", tanto mais quanto é certo que ha amores que nada têm que ver com essas "atrações". Nem o amor na sua essencia é puro sentimento. Elle ás vezes existe onde não predomina o sentimento e até onde nascem sentimento. que lhe são opostos.

Partindo, porém, do erro inicial, o professor Couto não encontra para a vida conjugal outra causa que não seja aquella especie de "atração" commum a todos os animaes. O casamento não passa, então, de uma inoffensiva medida policial (a policia dos costumes) menos necessaria, etc.

E, no entanto, é corrente entre philosophos e moralistas que aquella "atração" commum a todos os animaes é apenas um meio natural de que se utiliza espontaneamente a natureza racional para conseguir os seus fins na propagação da especie humana, que tem destinos outros que não o cavallo de puro sangue.

Mas na ansia precipitada de errar, com certa subtilidade, (porque tambem o erro é subtil), julga ainda o professor que o casamento, instituição policial, archaica e obsoleta, foi feito muito ingenuamente para fortalecer a primeira phase da "atração transitoria", a que elle dá o nome de "amor", e que subsiste pela sua propria natureza

sem outras leis que não as da mesma "atração".

Curioso é que a "policia dos costumes" não se lembrou ainda de applicar as leis do casamento (meramente extrinsecas, na opinião do sr. Couto) aos utros animaes da criação, e que deve provar a sua perfeita inutilidade em relação aos homens...

Dêem liberdade ao amor até que elle possa produzir a amizade, unica força capaz de sustentar a vida matrimonial. Se não se transformar, porém, o al amor de natureza sensual nessa amizade pura da imaginação nem todas as leis do mundo serão capazes de assegurar o vinculo do matrimonio.

Completo desconhecimento da materia

E' evidente que, para o professor Miguel Couto, a lei da indissolubilidade do vinculo é uma lei estranha à natureza do contracto matrimonial, que só existirá de facto quando aquella escabrosa "atração" for substituida pela amizade, e o fim de contas também é ser incoherente como o "amor" que a precedeu.

Assim como a lei, tem a grande instituição da familia sujeita a incertezas de um sentimentalismo muito pouco recommendavel e reduzida a um simples bilhete de loteria, quasi sempre branco...

— E a Sociedade, que nasceu da familia e que da familia ainda espera o seus futuros cidadãos com todos os predicaes e moraes que caracterizam o homem de bem?...

— Vá esperando, com paciencia, que o tal "amor" produza a "amizade"; e contente-se com pouco, porque nas loterias, quando ha sort, não são muitos os bilhetes premiados, nem são raros os afurtunos e se não tentam outras sort...

Ignora o mestre que o mesmo "amor" que gera a amizade — vinculo, se é da natureza, ferozosa que suppõe continuará a viver nas paixões ruins do homem ainda quando houvesse gerado a tal "amizade", que de resto não poderia ser de outra natureza, porque não ha effeito superior á sua propria causa, ao menos na ordem em que é causado. Além disto, uma amizade assim, tão mal nascida e casual não p de estreitar laços que substitua a benedita medida policial do casamento, na idéa singular do mestre.

Com a theori do "amor" que gera a amizade — vinculo, teriamos ainda que admitir no casamento uma phase de mera experiencia contra todos os principios da moral.

E não é de supprer que uma propriedade essencial de um contracto, que tem seus fins delimitados pela propria natureza, como é, a razão da educação da prole e da mutua compensação da vida commum, a indissolubilidade do matrimonio, esteja a d pender de peccaminosas experiencias, que só poderiam ser estranhas na vigencia do contracto já realizado.

Experimentem-se, antes de escolher estado, os jovens candidatos ao matrimonio, nas pela formação do caracter, pela educação moral e religiosa, pelo estudo metódico das obrigações que vão contrahir, na apreciação dos fins alevantados e nobres que visa a natureza no casamento, que não é apenas a aproximação de dois corpos mas a compreensão e união de duas almas que se conheceram e se amaram com um amor que não tinha o seu motivo unico naquella "atração" commum a todos os animaes, e veremos então se a indissolubilidade do vinculo não será até exigida e abençoada pelos que pretendem constituir familia.

Enquanto, porém, não se estudar a fundo a natureza e os fins do matrimonio, não se deve pensar em casamento, nem se pode dar opiniões, porque o assumpto, de alta relevancia moral e social, não se resolve com escandalosas theorias de "atrações" mais ou menos sensuaes.

Pecca ainda por excesso, em philosophia, o professor Couto quando assevera que nem todas as leis do mundo poderiam amparar o vinculo do matrimonio quando desapareceu a amizade entre os conjugues.

Por este processo, já estariam dispensados do preceito de não furtar todos os ladrões deste mundo. E ha realmente muitos delles que assim pensam.

Na mesma sequencia de idéas, ensina o mestre que se deve apellar para a dissolução do vinculo quando marido e mulher já não se entendem, por incompatibilidade de genios, porque "é injustiça clamorosa impedir que duas creaturas infelizes numa união procurem em outra as alegrias do lar".

E' que para o douto professor, que parece ter esquecido os fins do matrimonio, a familia deve ser, por sua natureza, um jardim de primavera, apenas. E não é verdade.

Pois se o anno tem quatro estações, não é de admirar que o jardim da vida conjugal tenha pelo menos quatro vezes quatro...

Ha no fim da entrevista do professor Miguel Couto duas passagens bem curiosas. Para o arrojado professor, o "Crescei e multiplicaes-vos" da Biblia é uma formula comminatoria, e o divorcio *quoad vinculum* remedio eficaz para grande mal dos amores clandestinos que ás vezes irrompem em evidencias escancaradas.

O primeiro pensamento bem poderia ser transmittido a certos medicos que prégam abertamente o malthusianismo e a uns tantos moralistas que fazem nascer o casamento de "atrações" mais ou menos escabrosas.

Seja-nos, entretanto, ainda permitida uma pequena restricção em torno da formula inspirada dos Livros Sagrados. A formula de certo modo é sentença comminatoria nas para os que resolverem casar. De resto, deve saber o mestre que o matrimonio é lei natural para a especie humana e não para o individuo.

Mais pittoresca é a outra passagem da entrevista que tem o louvavel intuito de acabar de vez com os "amores clandestinos" — nova formula de adulterio e prostituição elegante, affronta ignominiosa á dignidade da esposa fiel e tantas vezes causa humilhante de ruidosas e sangrentas tragedias conjugaes.

Não nos parece de todo efficaz a estranha medida que propõe o mestre, porquanto o divorcio *quoad vinculum* nunca teria a virtude de inutilizar aquella escabrosa "atração", a que o douto academico deu o nome de "amor poetico", força occulta e productora das "amizades" que fazem vinculos...

Case-se novamente o homem, levado por esse demonio do amor de "atração" e verá, com a propria experiencia da sua miséria, que o mesmo amor que produziu a segunda amizade conjugal, continuará nos seus desbragados impulsos, já satisfeitos uma vez, a surpreender o pobre e cego coração humano com novas e quicá mais estreitas "amizades"...

O DIVORCIO NO ESTRANGEIRO

As brasileiros que "envergonhados" invocam o exemplo dos países mais "adeantados" em favor do divorcio.

Na França:

A associação dos paes de familia reuniu-se solemnemente em Paris. Milhares de congressistas catholicos e não catholicos ali estavam. Querem o sancamento da França.

Paes da classe burgueza e da classe operaria confraternizaram-se na sala Wagram.

Presidira o advogado Boullay.

Fallaram successivamente o ex-ministro Isaac, os deputados Tattinger e Roilleaux, o jornalista catholico Joie Guiraud, o engenheiro Michelin.

Resolveram, em commum, defender os direitos da familia ameaçados e violados na sua mais alta função: a educação dos filhos.

No fim, votaram uma ordem do dia:

1) Reclamar o respeito do patrimonio familiar comprometido por uma odiosa fircalizacao e a instituição de subsídios para as familias numerosas;

2) a supressão da immoralidade publica;

3) a supressão das leis anti-sociaes e anti-christians que revoltam o lar domestico, como seja a lei infame do *divorcio* que desgraça e está desgraçando a França, produzindo discordias entre paes e filhos, entre esposas e esposos, além de constituir um foco de immoralidades; assim como supprimir as leis que limitam os direitos dos paes sobre os filhos;

4) a repartição escolar proporcional, que garantiria a todos os paes o pleno exercicio desse direito, assim como se retiram todos os projectos escolasticos e pos-escolasticos, principalmente o projecto magico da escola unica, que fere os direitos dos paes de familia".

Na America do Norte:

Os chefes methodistas, nos Estados Unidos da America do Norte, perguntavam o anno passado, numa grande conferencia geral: "Ha alguma coisa que deva espantar e envergonhar tanto o povo americano como o rapido aumento dos divorcios?"

As estatisticas dos ultimos annos demonstram, esmagadoramente, que o divorcio destruiu 13.300 familias americanas.

Os jornaes informam que de quatro em quatro minutos de cada hora, do dia e da noite, uma familia separa-se na terra do dollar.

Sabe-se que, nos ultimos vinte annos, tres milhões, setecentos e sessenta e sete mil homens e mulheres conseguiram o divorcio.

Cinco milhões e setecentos mil meninos vivem desgraçados e infelizes, sem tecto, sem amor, sem carinho e sem amparo.

Ponha-se o leitor em logar dessas pobres crianças e achará provavel que estas, um dia, hão de amarlyour não só os paes, mas principalmente os autores da lei dehumana do divorcio.

Conto Azul

A TURQUEZA

Pela
PRINCEZA BIBES CLO

COR DO TEMPO

"Soyez-vous, un à l'autre, un
monde toujours beau.
Toujours divers, toujours nouveau.
LA FEMME

ENIDE, esposa do Lord Thamé, governador de Serin-gapatan, possuía uma pedra azul de um grande valor moral, por isso não a deixava nunca nem mesmo para dormir ou ir ao banho. Era uma pedra verdadeiramente azul, uma turqueza deslumbrante. Havia sido adquirida na Persia, onde sua cor celeste fora tirada das nuvens; pintada sobre as mais elevadas torres e nos tanques onde os peixes vermelhos nadavam na água azul; possuía a cor do tempo que não muda nunca e do amor invariavelmente fiel.

Em casa dos Persas, povo supersticioso, uma turqueza não tem valor enquanto não a torna azul uma mulher joven.

Amor e estimar são uma mesma palavra.

O paiz contem uma immensa turba de huris em decadencia e que querem tornar-se novamente em fôco e com quem os negociantes de pedras finas costumam negociar, procurando sempre os bazares escuros como fornos; á claridade mentirosa das lampadas, á noite todas as turquezas parecem azues.

Aquelles que vendem estas pedras mutaveis, têm o habito de affirmar áquelles que as adquirem que são cahidas do céu, e que cada uma contem as aventuras de amor do homem curtas ou longas.

O astucioso que vendeu á Enide sua parte de felicidade, disse-lhe: Toma-a se queres ser sempre amada. Ella é azul como o olho da lebre, azul como a lingua do periquito, azul como a estrella da ma-



Foi num jardim de Téhéran que se encontraram pela primeira vez.

nhã! Ella só mudará de cor, quando o amor Medjoun terminiar por Leila.

A Persia não se conta ás crianças senão uma historia de amor; a de Medjoun e de Leila, amantes celebres em todo o Oriente, para ser arados para sempre. O milagre desse amor appareceu tão sublime, a fidelidade uma invenção tão admirável, que se tornou uma lenda á qual todos fallavam sem que ninguém tirasse visto.

Quando Enide se casou, disse: Lord Thame, mostrando-lhe sua pedra azul: Meu amor este é um talizman. Si cessares de amar-me, ou se eu vos amar menos, ella tornase-á verde. Ora, seu esposo olhando attentamente a joia, viu que a pedra não estava desde já azul; mas esquivou-se de dizer-lho.

Enide e elle haviam se casado contra ventos e marés, apezar de todos os que queriam impedi-los.

A primeira vez que se encontraram, fora num jardim de Téhéran, em casa de Sir John O' Kelly, ministro da Inglaterra em Persia, tio de Enide.

Tudo os sepultava, seus itinerarios primeiro que tudo. Lord Thame e voltava das Indias pelo caminho do mar Caspio e partia para a Inglaterra. E á joia suas idades: Lord Thame havia chegado aos cincoenta annos sem contudo apparentar essa idade; Enide tinha vinte annos, o que demonstrava bem.

Em outras divergencias, havia entre elles dois abysmos: elle era inglez, ella era irlandeza; elle era

casado; ella era catholica. Emfim Lord Thame havia começado sua carreira por uma repressão em Irlanda que ceifou a vida de vinte moços, entre os quaes se encontrava o pai de Enide; estava bem provado que devido a elle é que Enide não havia conhecido seu pai, pois nascera após sua morte.

Não mediram nenhum desses abysmos. Mas Lord Thame commetteu uma imprudencia. Enide havia tirado as luvas para servir o chá no jardim. Durante toda a sua visita, Lord Thame acariciou-as longamente como se fossem um par de passaros tenros. Ella não encontrou forças para tomá-las; sómente ficou muito admirada do gesto machinal desse homem que viera de tão longe como emissario de uma potencia da Europa; viu-o no seu espirito como um heroe. E dizia intimamente: como ousa elle?... no entanto intimidava-se temendo que essa fascinação tivesse fim.

Um anno após a lembrança dessa caricia indirecta, sem comtudo esquecel-a, Enide regressou á Irlanda.

A noticia de um attentado frustrado nas Indias echoou na Europa e o retrato de Lord Thame foi publicado em todos os jornaes da Inglaterra; pelos commentarios elle era um homem cheio de glorias. Ella escreveu-lhe uma carta felicitando-o por ter escapado desse morticínio, e não recebeu resposta. Então decidiu-se a escrever-lhe diariamente; é incógnito para uma donzella entreter correspondencia com um estrangeiro,

mas desde que não recebia resposta, deixava de haver uma "correspondencia". Quando tornaram a ver-se uma noite na bahia d'Aden, ella logo que o avistou, atirou-se em seus braços; elle disse-lhe então: meu querido amor, serei enterrada em Hill-Hall, no norte da Escocia onde a terra é vermelha". Foi assim que elle a pediu em casamento. Voltando das Indias

tinha ficado viuvo, pois sua esposa ha muitos annos estava doente; falleceu no mar; o esquife foi descido no Oceano Indico. O lugar estava livre, livre tambem o do cemiterio da aldeia de Hill-Hall, onde estavam as catacumbas dos chefes da terra. Os amigos das duas familias excederam-se em predições más: louco, desposar uma creatura tão joven, diziam as viúvas escossezas!... Sacrilega, desposar o assassino de seu pae, diziam os irlandezes!...

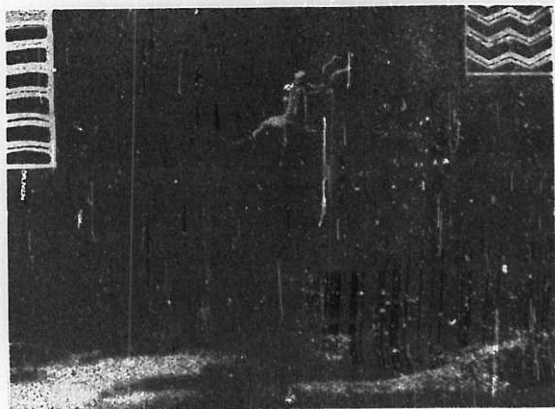
Pessoa alguma em Dublin ou Edimbourg citou o caso de Chimenes; ignoravam completamente. A' sahida da Igreja Lord Thame jurou a sua esposa não que lhe amaria sempre, pois que era uma tolice, mas que se faria amado della toda a vida, voto mais difficil de cumprir.

A nova Lady Thame teve cuidado de vestir-se discretamente com tecidos severos, setim preto e lã escura. O pintor que fazia

seu retrato, disse-lhe que estes tons escuros faziam sobresahir particularmente o azul da turqueza e sobre o fundo sombrio de seus vestidos, a turqueza resplandeceria. Não ensaieis de vos envelhecer meu amor, dizia-lhe seu esposo. Um coração que não quer mudar, não deve



Abandonará as luvas, para servir o chá no jardim...



Sobre um elephante percorria vastas planicies...

recciar a juventude. Pouco depois de seu casamento o Primeiro Ministro teve o prazer de nomear Lord Thame governador da cidade e provincia de Trichnapour. Receberam no seu embarque honras quasi divinas; mas apenas installaram-se no palacio do Governo, elle disse á sua esposa: "A cidade não é tão segura como parece. Para fructuar-se os complots, é necessario que não deixemos tornar-se conhecidos os lugares dos nossos encontros. Para maior segurança este lugar não será nunca duas noites o mesmo. Durante o dia eu não te poderei ver senão em publico, somente á hora das refeições". Enide ficou admirada dessa recommendação.

Passava os dias á ouvir as mysteriosas instruções trazidas por um creado hindú que grangeara a confiança de seu Senhor.

Muitas vezes ella encontrava-se com elle, num pequeno hotel que lhe fazia recordar os hoteis mobilados do districto de Londres, para lá chegar passava por subterraneos blindados de um banco. Muitas vezes, conduziam-na vestida de dansarina no pateo de um velho templo abandonado.

Ella ali encontrava seu esposo, vestido como Haroun-Raschid, quando visitava sua cidade de Bagdad. disfarçado em vagabundo ou mendigo. A' noite seguinte ella era conduzida nas salas das machinas de um grande jornal, e jogada num elevator era levada sobre o telhado de uma casa moderna, rodeada de jardins; ali encontrava Lord Thame phantasiado em pregoeiro de jornal. Outra noite tinha rendez-vous num palmeiral; conduzida no dorso de um elephante, fazia 10 leguas em campo para encontrar seu esposo que á esperava como Jacob, esperava Rebecca, perto de um poço, ao clarão da lua. Uma noite indo a pesca "aux flambeaux", reconheceu seu esposo no bateleiro que conduzia a sua barca.

Uma ou duas bombas explodiram na passagem do governador, justificando suas precauções. Lord Thame affirmou á sua esposa que seu palacio era minado e que uma pequena chamma o faria ir pelos ares. Mas elle não temia o perigo senão á noite devido o somno dos guardas. Enide estava muito enamorada para raciocinar, aliás era sempre muito leasarzoada; seu casamento o havia provado.

Pensando que mais tarde ella não se acostumasse com esses perigos, deixou-a para fazer longas jornadas de inspecção na immensa provincia, falsos avisos enviados á esposa do governador annunciavam rebeldias por toda a parte. Enide não via mais, ou antes vivia duplamente como tocos os que tremem pelo amor. A pedra azul brilhava com um ; ul intenso.

Uma só mulher teve uma existencia de amorosa comparada á de Enide; era a tsarina Alexandr Teodorovna, mulher do mperador Nicolau II. Seus destinos muito se assemelhavam, com a differença de que Lord Thame era de qualquer maneira o principal auctor dos perigos da morte que corria e o machista chefe, de sua propria machina infernal.



Adquiriu na Persia onde a turqueza é da cor das nuvens.



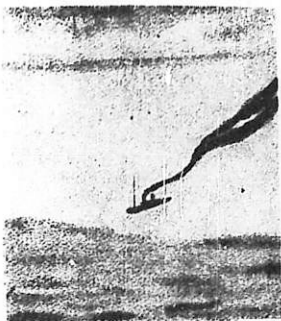
E vestida como bayadeira, conduzia-na num velho templo. Encontrava-se então com seu esposo com os trajes de um Haroun-al-Raschid, quando ás escondidas visitava Bagdad.

REVISTA FEMININA

Dez annos passaram-se como um só dia; diversos somente pelas viagens que fazia, arriscando-se a nunca mais voltar e pelas noites memoráveis de despedidas que a cada instante podiam ser eternas. Lord Thame chegava agora aos sessenta annos; Enide aos trinta. Aconteceu que certa vez para festejar seu anniversario, seu esposo fez annunciar que a

reio especial. No entanto ella não recebia cartas; ás vezes recebia 3 ou 4 juntas o que a tornava extasiada como um prisioneiro que sae duma prisão e vae para uma festa publica.

Depois, novamente ella ficava privada da correspondencia e tornava-se então triste e desesperada. Não ousava nunca reler as cartas antigas. Quando



E a bordo estava Lord Thame...



Uma Yscult cujos olhos não se cansam do mar

peste alastrava-se nas Indias. Não era senão subterfugio pois a peste alli era constante, mas era como que não se vivesse alli, como se nada existisse. Pela manhã os canhões troaram. Bandeiras amarellas foram içadas em todos os estabelecimentos publicos, sobre os bancos e sobre os batelões. Olhando-se pela janella do Palacio, acreditava-se numa eclosão de botões de ouro; na bahia parecia ver-se um bando de canários. Um bouquet de rosas de Niel acompanhado de uma carta, scientificaram á Enide que devia partir com as senhoras dos funcionarios inglezes de Trichnapura em 24 horas; ella não viu mais seu esposo occupado em visitar os pestiferos. "Meu caro amor, dizia esta carta, a mais apaixonada de quantas havia recebido... eu levarei até a morte e mais distante que possivel for, as saudades profundas de ti, meu amor, meu amor!..."

Enide foi occultar suas amarguras em Hill-Hall, no norte da Escocia, onde a terra é vermelha.

Ella ahi vivia cercada de tudo o que lhe podia lembrar o esposo que ahi havia nascido. Lá se encontravam reunidas as reminiscencias da primeira esposa. Organisaram para Enide uma posta de cor-

chegava alguma ella lia tão ávidamente que não sentia prazer, depois relia-as novamente, uma vez, cem vezes; logo porem, a carta muito lida perdia o sentido, como um fructo, que se espreme depressa o succo. Então tirava das gavetas as primeiras cartas tão vibrantes e ternas e collocava todas juntas. No dia em que o correio phantastico trazia-lhe muitas

cartas, a turqueza sem ella o querer, tornava-se um tinto verde. Mas tornava-se azul, quando apóz um anno de espera e de anciedade elle voltava emfim. Conhecia sempre tarde a data da partida de Trichapom; uma sedição havia arrebatado nesse dia e annuncitava-se um tufão naquellas paragens. Ella partiu nesse dia para Gilbratar. Sobre esse rochedo onde havia uma companhia de militares, a presença da bella Lady Thame frustou uma revolução.

Varias vezes o correio das Indias passou; não trazia cartas. Emfim depois de uma qua-

rentena de dias, d'uma prolongada espera torturante, a presença do governador foi assinalada pelo torpedeiro sem fio "L'Invariable".

(Continúa em Miscellanea)



Os "Costumes" - As Máscaras

Estamos proximo do Carnaval, e, todas as elegantes pensam no *costume* que hão de escolher, para o baile a que foram convidadas. E' esta uma questão importantissima, e é preciso olhar bem ao physico, e não seguir apenas o impulso do que agrada á vista. Em geral nada mais ridiculo do que, uma *soirée costumée*, por que todos nós temos tendência para gostar do que nos é mais antagonico. Quando entro numa sala onde ha mascarados sinto logo o desejo de os fazer trocar os seus fatos. Uma senhora alta, forte, está vestida de pastorinha, enquanto uma pequenina, *mignonne*, arrasta majestosamente a cauda do trajo de Isabel de Inglaterra. Uma morena graciosa, veste de hollandeza, e, uma loirinha, de rosto redondo, está desfigurada, trajando o bello costume das *zingaras*, que tão bem iria á moreninha. Ha sempre nessas *soirées* a invasão das minhôtas. Um lindo trajo, visto na feira da Agonia em Vianna do Castello, num dia alegre de sol que faz brilhar os vermelhos de que se cobrem as moças de Santa Martha e de Afife, essas fortes raparigas do campo, com o seu gracioso e desempenado andar nas lindas chinellinhas que, habituadas a trazer desde pequenas, ellas sabem fazer ressoar, como um acompanhamento aos seus rythmicos movimentos. Mas como é feio dentro de uma sala as saias rodadas de lá, carregando as esguias ancas cidadinas, cahindo pesadamente, sem graça, e como é deselegante ver cambalear nas chinellinhas com que não sabem dançar, as victimas do Carnaval, que se vestem de minhotas e não querem usar sapatos, o que ridiculariza este costume.

Mas a praga medonha são as espanholas. E' facilimo improvisar o trajo de espanhola: um *manton*, umas flores, uma *peineta*, eis uma espanhola, um corpo magro e esguio, em que vai pendurado o desgraçado *manton*, uma *peineta* em equilibrio sobre um rosto de uma insipidez por onde o *salero* nunca passou nem mesmo de longe, esse *salero* feito de flores de *romero* y *mucha sal* y *pimienta*. E então, quando a mantilha posta sem graça nenhuma, nos faz lembrar a Semana Santa em antiga terra de provincia, é horrivel! Mas ha peor. E' a menina, que, por estar vestida de hespanhola, se sente na obrigação de ser engraçada. Faz um barulho ensurdecedor, diz phrases, estropiando da maneira mais infeliz o castelhano, abana-se desesperadamente suppondo mostrar a sua animação, e dá-nos a impressão que foi atacada de loucura, ao vêr-se vestida de uma maneira que lhe fica tão mal! E' portanto necessario a escolha cuidadosa, porque se são ridiculas as pessoas que

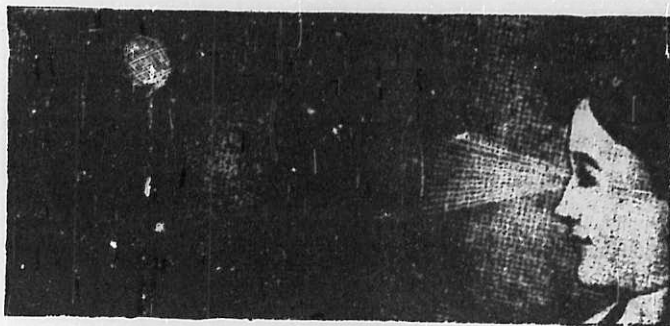
não sabem escolher o que as favorece, quantas vezes num baile ha um figurinha, que nos evoca deliciosamente uma época, fazendo-a reviver a nossos olhos com a graciosidade com que enverga o *travesti*. Devem escolher as *ruinhas* geititas leitoras *costumes* leves que seja proprios para baile, e que sob as luzes façam realçar a belleza de que são dotadas, em vez de as modificar para peor, e tirar-lhe toda a graciosidade que possuem...

*
* *

As *mascaras* — Vm de tão longe o seu uso, que se perle na noite dos tempos. E desde o *loup* venesiano, á mascara do Ku-Klux-Kla, tem servido a tudo: á intriga amorosa, em que a dama e o seu cortejador tapavam o rosto, para se esconderem aos olhos de todos, e talvez ta tbem, para se tornarem mysteriosos aos seus proprios. Um dos maiores attractivos do amor é o mysterio. Serve ainda para esconder os intrigantes que, aproveitando a cara coberta, dizem tudo o que lhes parece, e dando aos cizações o veneno da desconfiança, e servirá sempre aos bandidos para atacarem e roubarem sem serem conhecidos. E' uma das mais antipathicas em enções da humanidade, e, como ella é igui em toda a parte, até no sertão africano apparecem as mascaradas, numas carantonhas horribes, que os feticiceiros põem para fazer as suas predições, e, provavelmente para se podere rir, sem que os ingenuos que ouvem os seus os sculos, com a maior fé, descubram na expressão do seu rosto que os feticiceiros são uns impostores. Desde criança que tenho horror ás mascaradas. Concorro que um *loup* de velludo preto dá um realce extraordinario a uma physionomia de mulher, torna mais branca a pelle, os olhos mais profundos e mysteriosos; a bocca apparecendo-nos livre com uma expressão intensa, mas o todo é sempre antipathico; dá a ideia do escondido, do falso que me apavora. E então as caracaças que, dependuradas á porta das capellistas, nos olham quando passamos, grotescas, horrendas, a da velha de capote e lenço, com um unico dente a sahir da bocca, a do pallego, com um monstruoso nariz, fazem-me pavor. E' um tempo para mim muito desagradavel o do carnaval, em que é obrigatorio o desvirtuamento e, um bando de mascaradas pela porta dentro, causam uma sensação tão desagradavel como deve ter o viajante atacado por um bando de saltadores. A cara tapada dá um aspecto de maldade á figura humana...

MARIA DE EÇA.

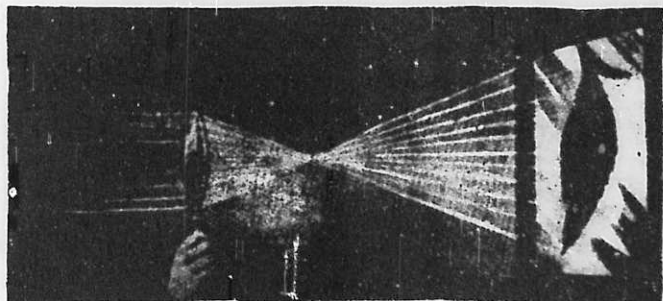
Porque amplificam os objectos as lentes de augmentar?



Estas gravuras ensinam-nos a razão por que as lentes de augmentar nos fazem ver os objectos maiores do que realmente são. O que acontece quando olhamos, por exemplo, para uma folha, é que os raios de luz que esta nos envia chegam juntos aos nossos olhos; mas se nos servirmos d'uma lente de augmentar, os raios quebra-se ao atravessá-la, da mesma maneira que um compasso parece quebrar-se quando o mettemos num vaso como vemos nesta mesma página. Quando os raios luminosos chegam aos olhos, imagina-se que elles vem directamente desde o seu ponto de origem, ou seja, na direcção indicada pela linha tracejada d'esta gravura. O que vemos realmente são os raios de luz, e como estes não podem passar através de uma lente de augmentar como através de um pedaço qualquer de vidro ordinário, quebra-se, e tudo se passa então como se o olho, depois de concentrar todos



os raios num ponto, os emittisse de novo em forma de feixe divergente em cuja extremidade vemos a imagem ampliada do objecto. Assim, pois o que vemos através da lente de augmentar não é a folha, mas os raios de luz reflectidos primeiro por ella, quebrados depois pela lente, e finalmente espalhados pelo olho. Se deixarmos que os raios de luz continuem o seu caminho, acontece um phenomeno curioso. Podemos realizar esta experiencia com o auxilio de uma lente biconvexa, como se vê na gravura inferior. Neste caso apparecem as imagens invertidas, porque os raios de luz continuam a sua trajetória em linha recta, depois de cruzarem no foco. Na gravura superior o cruzamento dos raios effectua-se dentro do olho; mas, na inferior, vemos que se cruzam a uma certa distancia da lente.



O ETERNO DOMINADOR

Ivette Ribeiro

Senhor absoluto; tyranno impiedoso; creador de grandezas e de mesquinarias; semeador cego que atrai á terra sementes boas e más; inventor magnifico dos maiores gozos e das mais horriveis torturas, plantador de roseiras symbolicas e tetricas forcas apavorantes; remodelador de caracteres e transformador de almas; algoz de corações, mestre de allucinações, *Amor*, tu és o eterno dominador da humanidade!

Desde que se tem memoria de antigas edades e que a historia do mundo foi sendo escripta, esse sentimento, já tantas vezes classificado, definido mas nunca perfeitamente conhecido, tem dominado sobre a terra, creando dramas terribes, desencadeando tempestades de odios e convulsões entre os povos, depois de ter avassalado almas e escravizado consciencias!

Passam-se os millennios e os seculos se succedem e sempre o eterno dominador demonstra a mesma pujança de poderio, a mesma energia de governo.

Desde os tempos immoriaes que elle tem inscripto as mais bellas e as mais horriveis paginas da Historia da Humanidade, e têm vindo, em successão ininterrupta, offerecendo os grandes vultos que o amor torna celebres quando não sagrados!

Mas essa força poderosa que dá vida ao mundo, tem mil e uma modalidades, qual dellas a mais poderosa, qual dellas a mais subtil. O grande sentimento se subdividindo em tantas formulas, não perde nunca a sua força total e grandiosa e o seu grande todo é sempre o mesmo, sempre bello, sempre creador e divino!

De todas as formas, porém, com que o amor se apre-



Em cima: Lady Bow-erbrook a dama mais formosa do Canadá

Em baixo: Mademoiselle Herbell, belleza franceza.



Ao alto: Miss Mary Acton, considerada como o typo mais perfeito de beleza inglesa. No medallhão: A Senhora Charaoni a mulher mais bella do Egypto chamada "Moderna Cleopatra".

sentia, a mais forte e a mais pujante é o amor paixão, o amor carnal ligado ao amor espiritual.

É esse o mais terrível inimigo e o maior amigo do genero humano, e a sua força irradiadora chega até aos irracionais, aquecendo a alma dos brutos com os reflexos do calor que imprime ás almas dos racionais perfectos.

É esse sentimento quem rege quasi todas as acções dos humanos de todos os tempos. Elle tem creado personalidades que resistem á passagem dos seculos e cuja memoria é sempre cultuada, admirada, pelas gerações que se succedem, servindo de modelo a outras personalidades que se deixam empolgar pelas ancias do coração pleno de sonhos e illusões.

Não morrem nunca os que no amor se deixam enlevar acima de todas as preoccupações humanas.

Não morrem nunca, porque revivem sempre em outros amerosos eguaes; em outros apaixonados que se collocam em destaque entre os seus contemporaneos, por terem feito do amor o seu lemma e a razão de suas existencias.

Os maiores amerosos dos tempos mortos, têm tido sempre os seus imitadores inconscientes, e os terão enquanto o mundo existir, porque o amor é fonte que jámais se extingue... estranha e mysteriosa fonte que tanto jorra a lymph pura que conforça as almas sequiosas de gozos suavisimos, como destilla o venenoso filtro que envenena e mata as alegrias intimas do coração humano!...

Volvem-se seculos mas as grandes tragedias amorosas se repetem como se repetem as loucuras passionaes dos tempos idos.

A humanidade, se tem evolido, e muito, tendo attingido talvez ao grão maximo de sua civilização, em muitos pontos do globo, continua a mesma na essencia e os seus sentimentos pouco se alteraram.

Tornou-se mais delicada, mais altruistica, mais intelligente e mais bondosa, e, se desenvolveram tanto os seus principios de amor universal, que estacionou no que diz respeito ao amor-carnal, ao amor creador de sonhos e de illusões.

O mesmo amor que nos tempos idos se aposentou do coração de Jacob, fazendo-o escravo do pai de Rachel, o seu grande e ambicionado encanto, ainda hoje escraviza outros corações e outros Jacobes pelo mundo em fóra!

O mesmo amor immenso e profundo que uniu para todo o sempre os nomes de Laura e de Petrarcha, ainda hoje torna-se o liame sagrado entre novas Lauras e novos Petrarchas, que por não serem poetas, talvez não se tornam conhecidos do mundo, que os admiraria tanto como aos seus predecessores.

Dantes e Beatrizes têm-se vindo succedendo sempre de geração em geração, e nunca se extinguirão os desdobramentos do Romeu e Julieta, os encantados amantes de Veneza, transformados em symbolos sagrados do amor-paixão!

Apezar do scepticismo dos tempos reinantes, scepticismo que tenta aniquillar todas as emoções delicadas da alma humana, arrancando de lá a perfumada e luminosa flor da emoção, ainda não conseguiu aniquillar a força dominadora e triumphal do amor, e elle continua a ser o seu eterno dominador!

Absorvida pelas vertigens da civilização trepidante e dinamica, que exerce no mundo o seu prestigio formidavel, a humanidade não tem tempo para se dedicar a admiração dos grandes amores contemporaneos, e nas suas raras horas de ocio, critica os vultos que deixaram seus nomes na historia, por serem apenas heroes do amor ou victimas da paixão.

Julgando-se emancipada do amor, porque os costumes actuaes tudo têm feito para extingui-lo, ridicularizando-o ou deturpando-o, a humanidade de hoje um pouco ebria de champagne, de morphina ou de opio, e atordoada com a algazarra musical dos enlouquecidos jazz-bands, não se acredita mais capaz de comprehender o amor dos tempos passados, mas nos seus momentos lucidos bem que o sente no intimo do coração e, por mais que o queiram dissimular, elle irrompe um dia triumphante e victorioso como um jorro de luz solar que aclarasse de repente os encantos sombrios de uma masmorra!

Preoccupada com as descobertas scientificas que a encham de orgulho e de vaidades; empolgada pela ansia de saber ainda mais, a humanidade de hoje se descuida do lado sentimental da vida e não pensa mais em fazer do amor o seu maior ideal; mas o seu grande todo soffre continuamente as influencias naturais do amor e a todo o instante explodem manifestações incoitadas do grande e dominador sentimento!

No seculo das "melindrosas", bonecas artificiaes feitas de mil futilidades e de mil fraquezas moraes; no seculo dos "João Tolinhos" de calças enormes e intelligencias em contraste com ellas; neste seculo allucinante em que a morphina se constituiu um thesouro ambicionado, thesouro negregado que destróe caracteres e os arrasta a todas as abjecções; neste seculo em que de todas as formas se attenta contra as velhas e santas leis da moral, e em que a familia perde, vertiginosamente, o seu caracter sagrado e respeitavel; neste seculo cheio de sabedoria mas enlouquecido e desviado ainda ha quem ame com pureza e verdade; quem faça do amor o supremo bem e que por amor se faça heroe ou criminoso!

Ha ainda quem por amor pratique actos de loucura, mas actos de um heroismo surpreendente!

Quasi todos os dias os jornaes nos dão noticias desses escravos sinceros do sincero amor, e as ninguem presta attenção nesas commovedoras noticias, nem busca conhecer os heroes do sentimento e do sonho!

E são tantos esses pobres grandes amoresos!... Esses escravos do amor verdadeiro que se animam a todos os heroismos com a todas as baixezas pela conquista do objecto quer dos seus sonhos!...

São tantos!...

Ainda, hoje, eu li, commovida, uma dessas noticias tão communs, mas que nunca chegam a ser vulgares. Essa breve noticia dizia-me em Nwara, num longinquo ponto do globo, dois jovens pastores realizaram, por amor de uma mocinha, uma façanha de extraordinario alcance moral.

Esses dois rapazes amando a mesma mulher, com um amor immenso e profundo, não podiam viver sem a posse da bem amada, e, rivales que eram, se mostraram amigos, pois nenhum pensou em roubar para si só o lindo objecto vivo que os fascinara, e então, realizaram o mais original dos duellos. Compreendendo que só a um, a moça poderia pertencer e amar, elles resolveram atirar-se ambos em um medonho precipicio, para o que conseguissem sobreviver, recebesse a gloria de amar sózinho a cobiçada moça.

O destino, porém, foi contrario aos seus desejos, e não permittiu que nenhum delles morresse na queda ao abysmo e reduziu assim a um hero acto de coragem e de lealdade o gesto heroico dos dois grandes amoresos.

Diz a noticia que a moça desgostou-se com a nobres e a ambos desprezou, mas natur'mente ella não pôde ficar insensivel a tamanha demonstração de amor e como no seu coração só poderia caber um grande e unico affecto não se quiz pronunciar, preferindo guardar consigo o segredo da sua predilecção.

Ha almas femininas assim, felizmente, para a rehabilitação moral da mulher deste seculo...

Essas e outras noticias e as grandes e illuminadas almas de amoresos que palpiti e vibram em communhão com as nossas; as grandes obras artisticas irpiradas no amor immortal e triumphante, fazem-nos dobrar os joelhos numa reverencia muda e statica ante a grande virtude — do eterno dominador do mundo — o Amor!...

Forão tantos e tão e pressivos os cartões que os nossos amigos, assignantes e leitores nos enviaram por occasião da entrada do Anno Novo, que nos vimos na impossibilidade de agradecer-lhes, non cada mente. Fica entretanto, aqui consignado o nosso melhor agradecimento a todos sendo, tambem, certo que retribuimos os votos que nos foram apresentados, fazendo-o com a mais viva satisfação.

* *

A Casa "Bayer" — Meister Lucius, conhecida pela excellencia dos productos pharmaceuticos que fabrica, obsequiou-nos com um lindo cartador de papel, de metal, brinde que distribuiu aos amigos por motivo das festas da entrada do anno.

Gratos.

OUTONO...

Mãe querida! pensando em ti, procuro, neste momento, supprimir a distância que nos separa.

Não é só o meu pensamento que te envia, e sim também todo o meu coração turvido de saudades.

Na calada da noite, quando o espírito do crente se recolhe para rezar, eu evoco a tua imagem e ante ella concentro-me em adoração.

Quando, os annos devastadores nos calcinaram na alma a fé, ainda fica esta religião humana e consoladora: nossa mãe.

Primeiro voltamos para o futuro, ansiando a felicidade luminosa que a religião promete. Depois, a porta de bronze do futuro cerra-se pesadamente e voltamos para o passado... E a sede mystica de nosso amor é como o filho prodigo que torna ao lar, depois de haver errado em terras desconhecidas.

Quanto mais os annos te alquebram o corpo e branqueiam teus cabellos, uma aureola mais bella vejo re-plandecer sobre tua cabeça.

Nas horas tacitas da tréva e do recolhimento murmuro ainda, como em pequenino, as palavras das preces que me ensinavas, mas dirijo-as a ti e as acho mais doces... E imploro-te: "Faze-me bom, faze-me forte,

puro e justo... Transfunde-me toda a belleza de tua alma clara, como me transfundias teu sangue, quando eu vivia em tuas entranhas. Esclarece-me na duvida; ampara-me no desfalecimento; exalta-me na humilhação; sacia minha fome e sede de bondade e de justiça..."

Sei que tudo vês... Porque não ha momento em que eu não sinta teu pensamento proximo de mim, acompanhando-me como

um anjo custodio. Neste mesmo instante, na soledade da noite, ouço um batido suave, junto, bem junto de mim... E não necessito interrogar a sombra, porque adivinho que é o palpar de teu coração, que véla por mim.

Sei que tudo podes... Diz-me o coração que na fragilidade de tua velhice tens o attributo da omnipotencia.

Nos momentos em que a luta pela vida exige de nós toda a energia de pensamento e de acção, sinto-me homem, mas, se penso em ti, toda essa masculina energia se dissolve, e torno-me debil, infante, e desejaria reclinar-me em teu re-

gazo, pedindo o teu amparo.

Tua lembrança é, assim, para teu filho um retrocesso ao passado, ao tempo em que o ajudavas a preparar as lições. Lembras-te? Acariciando-me a cabeça, mostravas-me as letras e me ensinavas a ler. E como sinto



Sr.ª Prosperina S. Queiroz no seu "memorial Embaixatriz em Cafelandia" — essa rissonha cidade da Noroeste — onde esta Revista conta com um magnifico nucleo de assinaturas.

até hoje as saudades que na escola me punham, ao repetir as pharses que aprendera! Parece-me ainda ouvir a inflexão com que dizia a resposta dura da formiga "Cantavas no verão? Pois bem! dança agora!"

E a fabula não me instruiu. Eu achava a cigarra uma doudazinha infeliz: mas era interessada e sublime. Revelou-me o amor ao ideal. Preferi ser a cigarra descuidosa, e, por isso, na correnteza dos annos, sobre a aspereza da vida, ergui a tenda de meu sonho, do ideal de belleza e de bondade que teu coração symbolizava tão bem!

Quanto mais os annos passam, santa mãe, mais desejariamos viver se possível fosse, não do presente para o futuro, mas do presente para o passado.

Se esta fosse a trajetória do declínio da vida, todos nos tornaríamos justos e creríamos no céu... De homens, far-nos-íamos adolescentes, e, depois, crianças. De perversos recomenciaríamos a ser bons; de culpados, innocentes; tornar-nos-íamos, todos, afinal, perfeitos. Assim invertida a existencia, remontando á sua frente, não nos esperaria um céu mais bello, e não haveria morte mais suave, que perdermos a luz da consciencia nos braços das nossas mães.

Mas força é proseguir na rota dolorosa

que o destino nos traçou... E tanto elle sabia, esse destino, que a trajetória era amarga, que poz de a'alala, em cada berço, um coração de mãe, que se tegesse e alentassem as almas de partida para a vida... Assim a restea guiadora da luz de um pharol, no pináculo de um alcantil, acompanha do no oceano o trajecto das viajéiras naus.

E d'esse alento e protecção nos nunca prescindimos. E é por isso que após tantos annos, vividos no roteiro da existencia, ainda me pensa nento se ajoelha e dirige-te a sua supplica: "Faz de minha fraqueza força, de minha humidade elevação; sé o pão de ar or e de verdade para mea espirito faminto; sé o agasalho de meu desconforto, a aurora de meu crepusculo. Faz-me bem, da tua bondade, puro, da tua pureza. Alimenta minh'alma com as tuas perfeições, como me alimentaste um dia o corpo, com o leite de teu seio..."

Meu estio passou. Já a cinzas do poente tarve a limpeza do dia; o horizonte esfuma-se, o desalent

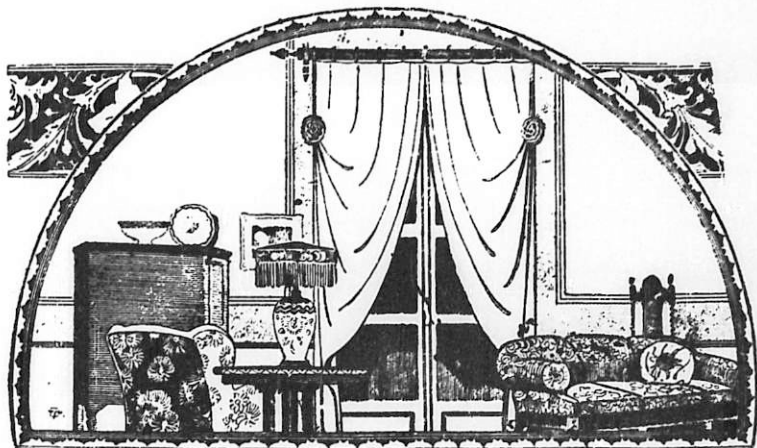
quebra a a ma...

Mãe querida,ouve esta prece de outono, e, atravez da distancia, estende as mãos immaculadas sobre a cabeça de teu filho e abençoa-o!

G. DOFREDO RANGEL.



Sr.ª Inah Rosado que em Mossoró — Estado do Rio Grande do Norte — com tanto brilho e dedicação, desempenha o cargo de Embaixatriz da Revista Feminina.



Será este o gosto de nossas modernas?

Lembrae-vos do estilo moderno de ha quinze annos ou mais?

Foi verdadeiramente um minuto deslumbrante de esperança, de fantasia e de revolta contra a rotina dos figurinos.



Os artistas se desvelaram para nos oferecerem a arte de nossa cidade e de nossa época, — a arte do século e do futuro!...

Mas, ah! o sonho foi de curta duração. Algumas estações mais tarde, a arte nova não mais apresentou novidades. Seu nome, "Moderno Estylo" tornou-se, simplesmente, etiqueta ironica de rancocós e velharias.

E tudo recaiu como nunca no jugo dos tyrannos consagrados: Henrique II, Luiz XIII, XIV, V e XVI. Depois desta estrondosa fallen-

cia, quem se aventuraria a uma rebellião de antemão condemnada?

Mas de artistas pôde-se esperar tudo. E eis que a despeito dos sinistros prognosticos, a tentativa renasceu mais forte do que nunca. Muitas pessoas que se recusavam a crer nisso, são obrigadas a concordar: outra vez os velhos estylos sofrem assalto; um outro gosto se manifesta nas toilettes, nos mobiliarios, nos objectos de arte.

Quando se apoiando ás idéas desse encantador artista, a costura lançou os primeiros modelos novos onde a Grecia se casava com a Persia, e o Olympo mythologico ao Oriente féérico, houve uma hilaridade prolongada, cores aggressivas como supravioleta, ultra-laranja, archi-indigo! Essas misturas absurdas, essa salada incoherente do verde sobre o cobalto, do escarlate sobre a amethysta, do mandarin sobre o azul heráldico; arlequinadas e premeditadas, com toda justiça foi alvo de motejos e zombarias.

Entretanto, pouco a pouco, a vista acostumou-se a esses disparates e a estranheza das formas e dos tons angariou recrutas. Finalmente uma moda inédita amanhecia para a gente nova, não tardando em adquirir também clientela entre os respeitáveis de cabelos brancos. Pouco faltava a uma capitulação completa.

As surgidas do palacio de Scheherazada, as familiares da corte de Barras, e essas pupillas d'Aubert-Beardsley, quem não as viu na importante majestade do severo Luiz XIV, ou do pallido Luiz XVI?

Mas era preciso também moveis e estylos analogos para que a época tivesse sentido. Divans imensos, sumptuosamente cobertos com uma tela de ouro ou de prata que produzia reflexos aos resplendores das vestes, com numero infinito de almo-

(Continua em "M. S. S.")

GABRIELA MISTRAL

E O MATRIARCHADO

Cristobal de CASTRO

Ha pouco tempo esteve em Madrid. O seu perfil grave, ensimesmado, solenne, de recolhimento e vida interior, empolgou os chás da Resistencia das senhoritas e os banquetes, literarios e murmuradores, do P. E. N. Club. A imprensa divulgou o seu retrato. Um chronista, mais activo que feliz, gloriou-se a sua "Oração na escola" e reproduziu o indice das suas obras.

Depois, o grupo dos pedantes, futeis e tolos, se interpoz entre Gabriela Mistral e a Hespanha. Dias após a mestra insigne abandonava a península. Que soube então a Hespanha de Gabriela Mistral? Monopolizada pelos "sabios", esta grande figura apostolica, espelho de delicadeza, cheia de humildade, appareceu, secca e emphatica, como uma personagem de Tackeray. Não vimos, pois, o seu rosto verdadeiro e, sim, a sua caricatura. "Horrida facies".

A verdade desta vida trabalhosa, desta obra methodica e fertil, não vem, entretanto, de Koenigsberg, mas de Porciuncula. As suas origens são menos criticistas que cordeas. Na sua orientação, mais que o "imperativo" de Kant, domina a oração franciscana. Chilena, hespanholista, numa idade em que resplandecia ainda a idéa patriarchal do Bello e se annunciava a do Amunategui, a sua vocação pela pedagogia se manifesta bem cedo. Não tinha doze annos ainda quando, maternalmente, já lidava com os pequenos discipulos e os tratados. O seu rosto já adquiria então esse rictus de taciturna bondade que é um continuo exame de consciencia. Como a nossa Montessori, Gabriela Mistral concebe a pedagogia á maneira de educação sentimental, em um sentido religioso de "religare". Esta função de "religar" é essencialmente feminina. Significa attenção, cuidado, paciencia. Significa também ternura, emoção, maternidade. Essa maternidade, entre exaltada e melancolica, da mulher sem filhos, flor sem fruto e namorada sem par. Essa maternidade

espiritual, comprehensiva, entre auctica e philosophica, com algo de Francisco de Salles e algo também de Marco Aurelio. Es a maternidade das pallidas mestras de "Cuore" ou das candidas "beguinhas" de "Bruges, a morta".

A grave adolescencia de Gabriela, cheia de vocação, sente, não o feminismo, mas o matriarchado. É momento em que o Chile apresenta as suas poetisas, escriptoras, conferencistas. Quando o Club de Senhoras inaugura, em Santiago, uma opulencia mundana e intellectual, quando a imprensa de Valparaiso abre as suas redacções á mulher e Inez Echevarria começa a popularizar o pseudonymo de "Iris" e "Roxana", a captar os seus sonhos e quanticos, enão esta insigne mãe sem filhos intuitiva o eu apostolado com as crianças e as mães. A criança adquire já a categoria de problema humano. A mãe, dignidade publica. O cosmo escolar encontra em Gabriela seu Newton e uma lei de gravitação começa a reger o ensino.

Perorrendo a sua orbita, visita os paizes sul-americanos. Depois, attrahida por Washington, premiada pela União Pan-Americana, incorpora ao seu apostolado a intensa pedagogia "yank". Em seguida, obedecendo a um nobre impulso e a vico, vaza á Hespanha, onde talvez o seu fino espirito encontrou de asiado ruído. Poetisa delicada e sensível, os seus versos têm certa gravidade didactica. Nos seus contos, nas suas conferencias, a todos os trabalhos literario-pedagogicos preside o mesmo espirito de fervor e recolhimento. Esse perfil concentrado, ensimesmado, essa face cheia, sem atavios de vaidade, esses cabellos curtos, repartidos ao lado, esses vestidos, esse andar lento e esses modos abstrahidos lembram as mulheres riasas. São as unicas mulheres da terra que têm, por temperamento e tradição, o don do matriarchado. Como ellas, Gabriela Mistral, mãe sem filhos, faz da criança um problema humano e da mãe uma dignidade publica.

MODAS E ELEGANCIAS

A moda tem flutuações de paiz para paiz, de cidade para cidade. Enquanto em Paris os costureiros se esforçam por impôr às elegantes as saias um pouco mais compridas, tendo apparecido já os primeiros modelos na "Grande Nuit", do hotel Claridge, a magnifica festa organizada pelo **Figaro** e pela **Femina**, em Londres, sei-o por informações directas e particulares, as saias vão subindo sempre e já estão muito acima do joelho. Mas como este exaggero da moda podia levar as elegantes londrinas a precalços sérios, pois com o vento indiscreto e com as subidas para carros e automoveis possivelmente se arriscavam a ser admoestadas

pelas graves "policemen", que velam pelo pudor dos filhos de Albion, tão promptos a achar "shocking" uma exhibição demasiada dos encantos femininos, tiveram uma ideia genial, e sob a saia curta e graciosa, que põe a descoberto as suas pernas alvas, usam um calção da mesma fazenda do vestido. Esta invenção já era usada em França, e, entre nós para as crianças, que usam as saínhas pelas coxas. Esta ideia das senhoras inglezas faz-me reacar que, ao sentirem-se tão bem protegidas pelo seu calção, o vão encurtando tambem e acabem por trazer as saias do comprimento das dos bebês. A cor da moda em Londres é o azul Joffre, e nas ruas da majestosa cidade ha um verdadeiro torvelinho de saias curtas e calçõesinhos em "crêpe de chine", de um azul maravilhoso, que põe azues os transeuntes. Na Italia a rainha Helena esforça-se a convencer as senhoras italianas a usarem a moda italiana e as saias mais compridas, mas as elegantes no principio das estações vão a Paris, e, esquecendo por completo os conselhos da sua soberana, voltam a Roma com a ultima criação parisiense e a saia talvez ainda mais curta do que ali se vê, porque é preciso mostrar que se chega de Paris e fazer ferro às patricias e amigas que não puderam abandonar as margens do Tibre. E no Corso, no Pincio, na Villa Borghese, vai a mesma exposição de pernas que em Londres. A excelsa rainha tem de se convencer que, para as senhoras, a rainha das rainhas é a moda e que não ha mulher elegante que lhe desobedeça e lhe resista...

O que vai lá por fóra — Um dos jornaes mais lidos de Paris queixava-se ha dias do calor excessivo que ali tem feito e fazia uma lamentação quasi de Jeremias, sobre a maneira de vestir dos homens, comparada com a leveza das "toilettes" das mulheres. Diz esse jornal que a roupa que o homem usa, mesmo a de verão,

pesa quatro kilos, enquanto a da mulher apenas cobre o seu corpo gentil, com um peso que não chega a attingir um kilo. Eu dou toda a razão aos homens de protestarem contra esta desigualdade, mas acho que está na sua mão modificarem esse estado de coisas. Claro que os não aconselho a usarem uma camisinha "culotte", uma combinação e um leve fato em "crêpe de Chine"; mesmo os homens teem protestado tanto contra as senhoras por adoptarem esta ligeira "toilette" que certamente as não querem imitar. Mas um fato mais leve do que actualmente usam seria muito mais comodo. Um traje no genero do que usam

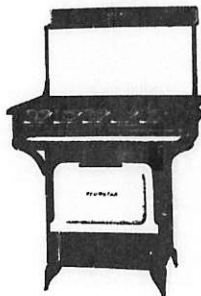
os colonias, em seda crua, em linho, ou em cotim, por que não? Apparecendo meia duzia de homens assim vestidos, os outros seguir-lhes-iam o exemplo, estava lançada a moda e não teriam já razão de queixa. A "toilette" masculina tem evoluído tanto, que mais este passo seria de grande vantagem para as victimas da moda masculina. Ha quarenta annos o chapéu alto e a sobrecasaca eram o traje de todos os dias. Os homens iam para as repartições trabalhar, com o incommodo chapéu na cabeça e entalados na grave sobrecasaca. Se queriam dar um passeio á Trafaria, de bote, iam solememente vestidos como para um enterro. Hoje está isso modificado e um elegante que se apresentasse nas corridas de Longchamps com a "toilette", que ha quinze annos deslumbra as mulheres do seu tempo, frake, calças claras, collarinho de vinte centimetros de altura, flor na lapela e chapéu alto, seria recebido com um còro de gargalhadas e teria de fugir para não ser coberto de ridiculo. Por que não fazer a revolução da moda masculina? Introduzam os fatos de verão em tecidos frescos e sem os chumaços de que os enchem os alfaiates e que se tornam um tormento com este tempo quente. Tenham coragem e façam como as mulheres que teem

arrostado com as iras de maridos, paes e irmãos e com preconceitos de seculos: andem á fresca no verão e não são victimas do calor. Façam o mesmo e desde já lhes prometto que não incorrerão no desgosto das mulheres, que, mais comprehensivas e compadecidas do calor que os homens soffrem, só terão applausos para esta moda, que os libertará desse supplicio. Não digam depois que são as mulheres são victimas da moda, porque os homens, supportando esta tortura, não o são menos...

MARIA DE EÇA

FOGÕES

a KEROZENE
ou GAZOLINA
SEM PRESSÃO



RED STAR
Detroit USA Vapor
OIL STOVE

A Dinheiro ou Prestações
França Pereira & C.
Rua Libero Badaró, 195
S. PAULO

A MODA

É extraordinário a que menudencias tem que se sujeitar a moda de hoje para demonstrar que vibra e que sente a passagem do tempo.

Antes eram inumeros os aspectos do traje, que se transformavam, radicalmente, de um anno para outro; assim, da manga estreita passava-se á manga ampla, larga; da manga curta ia-se até aquella que chegava a encobrir a mão; saia estreita até os pés, justa nas cadeiras e longa na parte inferior, e essas mesmas transformações observavam-se nas demais partes do indumento.

Hoje as modificações se limitam a cousas tão subtilezas que se torna difficil distinguir o que pertence á uma temporada ou á outra.

Este anno os modistas emprehenderam uma vigorosa campanha em prol da transformação do casaco,



Dreccoll nos offerece este elegante modelo verde escuro ornado com calão ouro. Em nosso atelier confeccionamos este modelo em todas as cores em crepe georgette por 280\$000

e, em verdade, é de agradecer-se a intenção, por isso que já era para desesperar a monotonia que ha varios annos vinha presidindo a confecção dos modelos. Tal monotonia cresce de vulto, tornando-se insupportavel, quando se trata de peças que devem ser vestidas mezes e mezes. No anno passado logrou-se introduzir certa variedade, com as pelles collocadas em baixo e com o movimento circular obtido com os "panneaux" cortados obliquamente; mas tão vulgarizados ficaram taes modalidades que este anno não se quiz manter os nos novos modelos.

A tendência do momento é variar a linha em absoluto, abandonar as extravagancias em materia de or-

namentação. Neste anno leva a apparecer nos mostruários de roupa branca selectos modelos guardados com enfeites finissimos e bordados feitos á mão de graça incomparavel.

Desde logo é bem que se observe que só se utilizam nas roupas de grande luxo tonalidades muito delicadas.

Vejamos o que nos conta de novo sobre o inextinguível assumpto a nossa insigne collaboradora a Eça:

Ouçamel-a:

COLAS

Tem-se falado muito, ha uns annos para cá, na falta de pudor da mulher e na mania da elegancia

moderna de exhibir aos seus admiradores a sua plasticidade mais ou menos bella, seductora ou não, que ella mostra a pretexto de que é moda. Effectivamente, desde o 1.º Império em que as mulheres davam pouco menos do que nuas, desde o começo do século XIX que a moda não tinha imposto um desnudamento como o tem feito nestes ultimos annos, mas o que também verdade, é que até agora, a mulher tem pudor por partes. No anno em que se usaram as saias mais copridas, os decotes eram exageradissimos e, nos vestidos de noite foram abolidas as costas, que limitavam a umas enfiadas de contos, que seguravam a saia. Nos vestidos de passeio as mangas não existiam e as senhoras andavam nas ruas com os braços nus até o hombro. Começaram a mostrar as pernas e taparam as costas e os braços, agora que a saia já passou para cima do joelho, tapam também o pescoço. Este inverno os vestidos têm todos gola e aquelles que a não tive-



Vestido de crepe marrocin preto guardado com gola rosa. (Modelo Dreccoll). Este modelo em crepe marrocin confeccionado em nossas officinas, 260\$000.

rem serão usados com umas gollas separadas de tule, pluma ou velludo. As mais "chics" e graciosas são feitas de umas fitas largas em veludo de uma cor viva, que diga bem com o tom do vestido dando um laço ao lado ou atraz. Esta novidade vai agradar ás friorentas, mas eu acho que um pescoço bello fica melhor sem gola. O decote exagerado é sempre ridiculo num vestido de passeio ou de casa, mas o pescoço livre é bonito e é hygienico; tem-se notado uma diminuição de doenças de garganta desde que

é modã andar sem gola. Mas a hygiene nada pesa na balança da moda, e, se é decretada a gola, ninguém se importa se lhe faz mal usal-a e se lhe fica bem ou não. O exemplo temol-o na moda das saias curtas; andam a mostra pernas que ganhavam em estar tapadas, mas lá chegaremos quando se des-tapar qualquer outra cousa. E agora uma recepção festiva ás gollas, que são a novidade impõe-se a todas as senhoras atarão em volta dos seus pescoços uma fita de veludo da cor que melhor lhe fique,

Vestido de crepe radium azul marinho. Feito sob medida em nossas officinas 200\$000

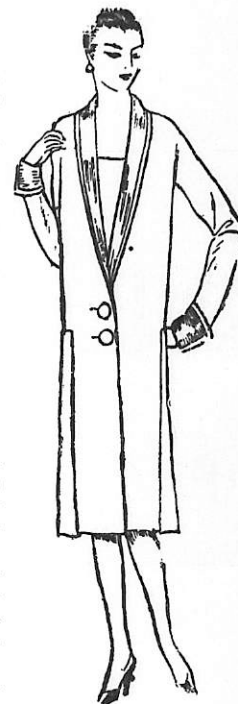
e essa moda, lançada por uma elegante a quem os annos estragaram o pescoço, será usada por todas sem excepção. Se nós as mulheres somos assim, que se lhe ha-de fazer?...

BOINAS E CHAPEUS

É sempre para a mulher elegante uma das principais occupações da sua vida o chapéu que deve complementar a sua toilette, escondendo os lindos cabelos penteados á Ninon ou á Garçonne. Para o outomno está lançada a moda: a boina em veludo é o grande

chic. Boinas grandes ou pequenas, pretas ou de cor, tocam graciosamente a mulher moderna, dando-lhe um ar agorotado, que vai lindamente ao sex todo desembaraçado e um tudo nada garçonier. Estas boinas são em geral enfeitadas por um prego bonito em crystal, que segura a parte que desce numa volta elegante. Como chapéu triumpho o feltro, mas não o feltro pequeno, que esta primavera e este verão, continuaram o seu successo. Usa-se em Paris o feltro grande, mole, flexivel e graciosamente enfeitado. O feltro á cowboy está completamente posto de parte. O chapéu da moda é tudo o que ha de mais feminino, a aba levantada atraz ou ao lado e ornamentada com um elegante laço ou com uma coquillage de fita, que lhe dá um ar coquet e gracioso que nos faz esquecer por completo o feltro masculino, que ultimamente nos fazia suppor, ao vêr ao longe uma senhora de "smoking" e com esse horrivel chapéu na cabeça, que era um rapaz sem graça e sem feminilidade desfigurando a silhouette da mulher.

E mais uma vez lhe repito, minhas gentis leitoras, que nada ha mais detestavel que uma mulher unsexed, como dizem os inglezes. Uma senhora distincta deve ser moderna, usar vestidos simpes, mas fugir sempre a masculinização da sua toilette, que só a torna ridicula. Nas boinas e nos feltros modernos tem v. exas. occasião de escolher o complemento da sua toilette, que as torna graciosas e bem femininas. E creiam que, se as boinas ficam bem as parisienses, não ficarão peor num engraçado rosto lusitano...



Vestido de crepe verde escuro com gola e punhos de pelle verdadeira. Feito sob medida em nossas officinas, 300\$000

FLORES ARTIFICIAES

E' muito interessante observar, com olhos de ver, as reviravoltas da moda. O que é hoje adorado, e amanhã posto de parte para ser de aqui a um anno o idolo de todas as senhoras escravas submissas da moda. E não sei se v. exas. já repararam no tom de voz convincente que toda a mulher adopta para dizer: "é moda". Nos fins do seculo XIX não houve sala que não tivesse collocado, triumphalmente numa jarra na mesa do centro, um ramo de flores artificiaes, mais ou menos bem feitas. Nas salas burguezas as donas de casa economicas colriam as flores com uma redoma de vidro, para não se sujarem de pó, o que tornava esta ornamentação medonha. Depois veio a reacção e nada era considerado mais anti-artístico do que uma flôr falsa como ornamento de salas. Foram asperamente criticadas as pobres flores artificiaes e não havia senhora que tivesse pretensões a elegante que as admittisse em sua casa. Mas em Paris as flores estão caras e no inverno ha muita difficuldade em as obter, para quem não é rico e não pode comprar-las nos floristas que as mandam ir de Nice. Que fazer então? A moda decretou: pôr de novo em voga a flôr artificial. E o que aqui ha um anno seria um crime de lesa bom-gosto é hoje uma prova de elegancia da dona de casa que é verdadeiramente "chic". Teem apparecido flores deslumbrantes, algumas que nos enganam fazendo suppor que são verdadeiras; outras pelo seu cubismo pertencem



As nossas capas de verão devem ser de tecidos leves. Marthe Richard apresentou este vaporoso modelo que foi muito apreciado. É de crepe georgette preto, com bordado inglês rosa. Em nossas officinas confeccionamos este modelo em todas as cores por 400\$000.

a uma phantasia: a flora de conto de fadas. Fazem-se flores em tudo o que a isso se prestar, mas as mais apreciadas são as feitas em penas: em pluma, tintas das mais extravagantes cores. Mas o que é verdade é que se co' quem flôres encantadoras, maravilhosas, esmo, leves, de uma graciosidade que faz com que sejam accetees com grande enthusiasmo. Num canto de salão, phantasticos gir soes em pluma amarella aquecem a atmosphera com a sua cor brilhante, que se assemelha ao astro-rei. Sobre uma credencia Luiz XV chamam-nos a attenção duas enorres orquideas, que só muito ao pé vemos que são feitas em penas. Nos centros de mesa as flôres deslumbrantes que, misturadas com as fructas fazem uma decoração magnifica. E aqui teem as minhas amaveis leitoras como não podemos, de modo nenhum, rir exageradamente de uma moda que

já passou porque não sabemos se seremos obrigadas a usal-a de aqui a um mez. As pobres flores artificiaes mal dizem que seriam outra vez o adorno obrigatorio das mesas de jantar e das salas elegantes, ellas, as proscripções, que eram o aivo da troça das senhoras. Haverá quem diga: mas estas flores são muito mais bonitas, são artisticas. Ha sempre uma desculpa para adoptar-nos o que é moda...

O QUE VAE LA POR "ORA"

O "jazz-band", essa terrivel e infernal musica, tem-se espalhado por toda a parte, introduzido em todos os paizes escangalhado t da harmonia. O Japão, esse paiz tão arraigado ás suas tradições, está-se



Elegante e pratica esta toilette de crepe maronette beige. Este modelo confeccionado sob medida em nossas officinas. 200\$000



Para o sport tem aqui nossas leitoras um elegante deaz-piçoca de lã riscada. Este modelo confeccionado sob medida em nossas officinas. 350\$000.



l'estido de crepe radium azul com um volante de renda beige. Este modelo confeccionado sob medida em nossas officinas. 220\$000

deixando invadir pelo "jazz-band", que é ali composto das mais gentis "moussés". Ao ver uma photographia do "jazz", que anima uma das casas de chá de Tóquio, senti uma grande tristeza apertar-me o coração. Um dos sonhos de toda a minha vida foi ir ao Japão, esse paiz de um exotismo delicioso, que Loti, o escriptor das mulheres, pois elle escreveu sempre para os espiritos femininos nos fez conhecer através dos seus romances e dos seus livros de viagens, e que Venceslan de Moraes, o nosso grande escriptor, espirito de uma sensibilidade e de uma vibratibilidade extraordinarias, que os annos não destruido e que devia ser o idolo das senhoras portuguezas, como Loti o é das francezas, o que só meia duzia de mulheres cultas conhecem nos fez amar com os seus livros encantadores, de uma poesia de sonho, tão sã e tão bella. Esses livros devem ser os livros de cabeceira das mulheres portuguezas, tão

simples e interessantes elles são, fazendo-nos sentir a alma japoneza através da sua, tão doce e tão portugueza no seu orientalismo. Loti fez-nos conhecer todo o Japão e quantas vezes a minha imaginação o acompanhou ás casas de chá, onde as "gueishas", tocando nos "chamison", entonavam as suas melancolicas canções ao som do melodioso instrumento e dançavam as suas danças, verdadeiras pantomimas, em que se exalava esse doce perfume oriental, danças de uma tão grande ingenuidade! Quem é que não assistiu em pensamento com Loti, numa tarde de chuva, na solitaria casa de chá, a dança de *maï-moiselle Amour*, denominada do "Velho guerreiro irado"? Esses recantos deliciosos do velho Japão que estes dois escriptores me fizeram conhecer como se alli tivesse estado, fazem-me saudades como quando vejo desaparecer os usos tradicionaes do nosso paiz. Confesso-lhes que os primeiros chapéus de coco começaram a desgostar-me do Japão, o abandono dos

"kimonos" pelas complicadas "toilettes" europeas entristeceram-me, a substituição das casas de papel e madeira por casas de cimento armado horrorisou-me, mas desejava sempre ver o Japão; ficavam os jardins minia-



Vestido de crepe marroquin
feito de rose. Feito sob medi-
da em nossas oficinas. 250\$

a preocupam. As senhoras sabem que é a noite, a luz artificial, que a sua beleza adquire mais brilho e não há nenhuma, por mais simples e descuidada que seja na sua toilette de dia, que à noite, ao ir para um baile ou para o teatro, não apure o seu penteado, ondulando os cabelos, e não preste atenção aos mais insignificantes detalhes do seu vestuário.

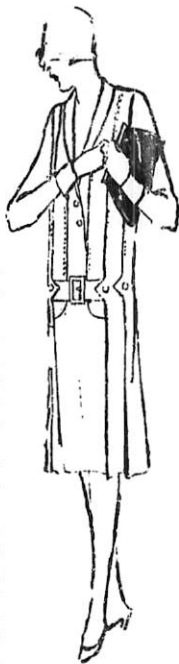
Os sapatos deram sempre que fazer às senhoras, e uma mulher "chic" calçou sempre bem. O que não será agora, que as saias curtíssimas deixam ver as pernas e os pés por completo? A mulher portuguesa tem em geral a perna bem feita e calça muito

bem. E talvez por isso que o homem português tem o costume, que não vi ainda em outra parte do mundo, de olhar primeiro para os pés das senhoras do que para a cara.

E pensando nessa preocupação que lhes venho dar as ultimas novidades em calçado de noite. Os sapatos em lamé, muito vulgarizados, foram postos de parte, e as senhoras que não podem ter um par de sapatos praa cada vestido estão adoptando os sapatos em setim blond ornados de fitas em pedrarias. São de um efeito encantador, calçando maravilhosamente um lindo pé que se mostra nos passos ritmados do tango.

Com os vestidos brancos estão-se usando muito os sapatos em setim violeta, ou verde, e as meias da mesma cor. Esta phantasia, muito apreciada da elegantes parisienses, como seja graciosa nem sempre dá um bonito efeito. Ainda os verdes, dão um aspecto de flôr à mulher, que o vestido branco faz parecer um lyrio estilizado, a que servem de haste as pernas em verde. Mas o roxo tem o defeito de fazer sempre um pouco de sombra, que é feio ver, quando dançam.

Com os vestidos brancos é sempre mais bonito as meias e sapatos brancos. Em todo o caso, com a phantasia que a moda permite, qualquer senhora pôde escolher uma novidade que a torne interessante. Os sapatos *la nés* que estão completamente baixos, e não podemos dizer que esta moda tenha durado *ce que durent les roses, l'espace d'un matin*, porque há bem quatro annos que elles adornavam os pés das senhoras fazendo lembrar o pé de Cendrillon...



Modelo Molyneux, a reps
narron com panhos. Cinto
de pelica á phantasia. Feito
sob medida em nossas ofi-
cinas. 260\$000.

MARIA DE EÇA

PETALINA -

A melhor tintura para cabelos. 15 annos de continuos
sucessos. — A venda nesta redacção. —

Preço, 12\$000.

Tubo duplo, 22\$000.

O lobo e a mãe do menino

Contado por ANNA DE CASTRO OSORIO

Ilustrado por LEAL DA CAMARA

Era uma vez um meni-ro muito turbulento e desinquieto, que andava sempre a arrelhar a sua mãe, que muito lhe queria. Quando estava em casa mexia em tudo, saltava para cima das mesas, parava os pendulos do relógio, debruçava-se na janella, puchava a cauda ao gato, que se enfurecia contra elle, emfim, fazia tais coisas que a mãe muitas vezes zangava-se e dizia-lhe: — Se continuas a ser mau, um dia chamo o lobo que te ha de comer.

Em vez de se emmen-dar fugia para o quintal, perseguiu a criação, quebrava os ovos na capoeira, abria a torneira da agua, berrava como um louco, fazia todas as maldades que podiam affligir a pobre mãe, que lhe repetia sempre:

Se continuas assim, um dia chamo o lobo que te come.

E tantas e tantas vezes repetiu esta ameaça que os visinhos se fartaram de a ouvir e foram dizer ao velho lobo que vivia na serra:

— Não sabes lobo? A nossa visinha tem um filho muito mau, que faz muitas maldades e ella constantemente lhe está a dizer que um dia te chama para o comer.

— Ah, sim? Então está bem, lá vou ver o que me quer.

Na noite seguinte quando o pequeno estava peor do que nunca, a mãe gritou:

— Deixa, deixa, que um dia chamo o lobo que te ha de comer!

Mal ouviu isto o lobo bateu com força á porta e gritou:

— Aqui estou! Aqui estou ao teu chamado...!



O pequeno ficou morto de medo e a mãe foi buscar um machado para matar o lobo, atirou-lhe com agua quente para cima do lombo, insultou-o e chamou os visinhos porque o malvado lhe queria le-

var o seu filhinho.

E para elle dizia:

— Dorme, dorme meu menino que havemos de matar o lobo.

Então elle já ferido pôz-se a fugir e perseguido pela mãe que o insultava e clamava pela visinhança contra o assassino dizia:

Que tal foi a aventura?! não querem lá ver?!... Esta mulher é das taes pessoas que diz, uma coisa e faz outra!...

CAVALHEIROS,

ENCONTRARÃO DIARIAMENTE NOVIDADES NA
CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha - S. PAULO

UNHAS PINTADAS

Unhas pintadas — Foi sempre um dos maiores cuidados da mulher o tratamento das unhas, essas conchinhas cor de rosa, que, quando polidas e bem tratadas, terminam tão gentilmente os afusados dedos de uma branca e delicada mão. As regas e as romanas poliam as unhas, e, no Oriente, foram sempre ellas uma das preoccupações da "toilette" feminina. Na Conchinchina as mulheres de raça superior deixam crescer as unhas, não as cortando nunca, e, protegem-nas com uns envolveros em ouro, o que não é de uma grande comodidade. As japonezas douram as unhas. As turcas pintam-nas de vermelho. A mulher moderna, elegante, cuida as suas unhas com o maior esmero, e não ha toucador, por modesto que seja, que não esteja guardado de limas, "polissoir", de "pâtes" e pós para dar brilho ás unhas. Isto é muito para louvar, porque nada mais interessante do que uma mão bella e esta não pôde sê-lo sem umas unhas bem tratadas. Todos os poetas tem cantado as mãos da mulher, e D'Annunzio o grande poeta e romancista, em todos os seus romances dedica um hymno ás mãos femininas. Nas "Virgens dos rochedos" tem um capitulo descrevendo as mãos de tres irmãs, que é uma verdadeira maravilha. Mas não

é para falar unicamente no tratamento de suas unhas, que eu hoje venho escrever sobre ellas. Não ha senhora que o não conheça; o que venho fazer é trazer ás minhas leitoras a grande novidade, da ultima moda nas unhas. Em Paris a elegancia manda que as unhas sejam pintadas da cor do vestido. Com uma "toilette" azul são de rigor as unhas azues, um vestido roxo obriga a unhas da mesma cor, para os vestidos "perlé" foram adoptadas as unhas prateadas e, assim, as pontas dos dedos das rainhas da moda tornaram-se camaleões e mudam de cor tantas vezes ao dia como a dona muda de vestido. Isto para os poetas é um desastre. A phrase consagrada "as suas roseas unhas" já não tem razão de ser, e, se fazem versos a unhas azuladas, no dia seguinte encontram-nas vermelhas, roxas, verdes ou amarellas, e os desgraçados não podem já contar com esse ornamento da belleza feminina para versejar. Verdade é que já não se pode fazer versos ás mulheres e o poeta já se não preoccupa muito com ellas. Mas a culpa é nossa. Elles de creviãam as longas tranças, as senhoras cortaram-nas. Cantavam as unhas rosadas, toca a pintá-las da cor do arco-iris.

PLISSÉS

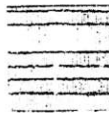
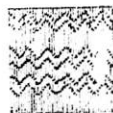


MARCA REGISTRADA

CASA GATO

FILIAL DA CASA RATTO

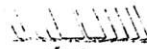
DO RIO DE JANEIRO



Linha 101



Linha 102



Linha 103

Executa-se com rapidez qualquer modelo de plissé - Bordados - Ponto à jour - Botões

RUA SENADOR FEIJÓ, 24 - TELEPH. C.^{AL} 3379 - SÃO PAULO

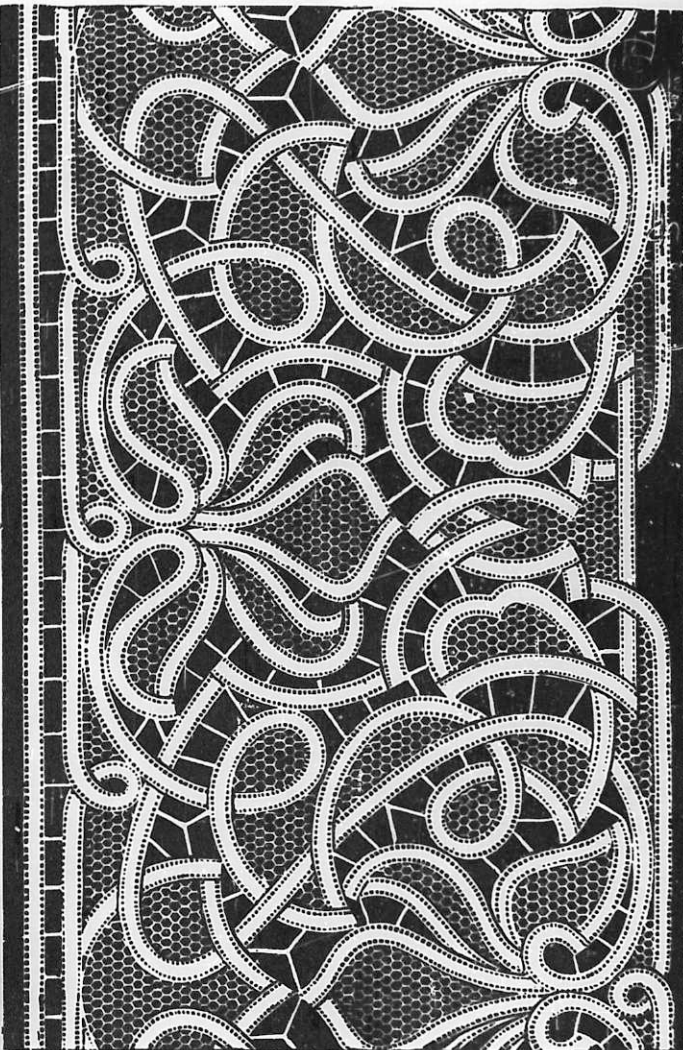
AS BELLAS RENDAS

De facil execução é a renda de agulha cujo desenho apresentamos ás nossas leitoras e que com graça adornará uma toalha de mesa, um centro, um store... etc.. etc.

Execução: Sobre a tã azul, ou de architecto, decalca-se o desenho; alinhava-se em seguida o Sacet que será dobrado sobre elle mesmo nos angulos, e franzido nas partes arredondadas. A rêde de malhas hexagonaes se executa como indica a figura A. A primeira fila: da esquerda para a direita, por meio de alças curvas, ao ponto de festão; a segunda fila: da direita para a esquerda, volteando os festões, etc., etc.

As alças do fundo serão feitas como indica a figura B.

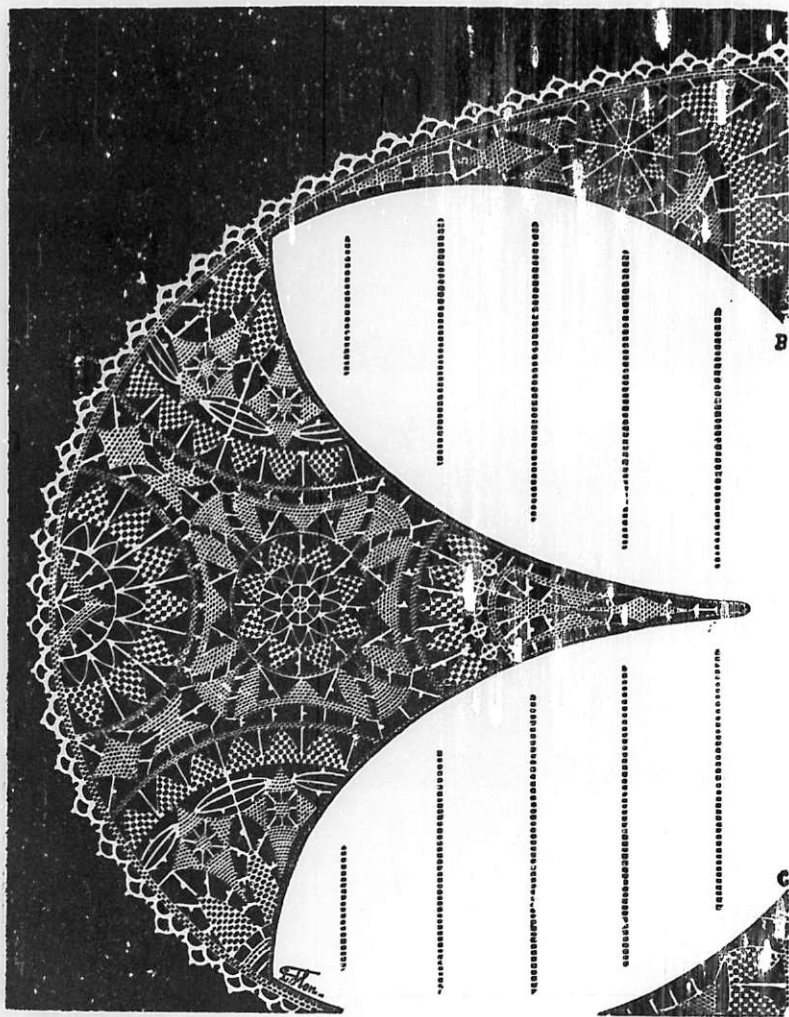
O trabalho terminado, tira-se da tã cortando, no avesso, os fios do alinhavo.



REVISTA FEMININA

Habilidades femininas

Veneza gothica

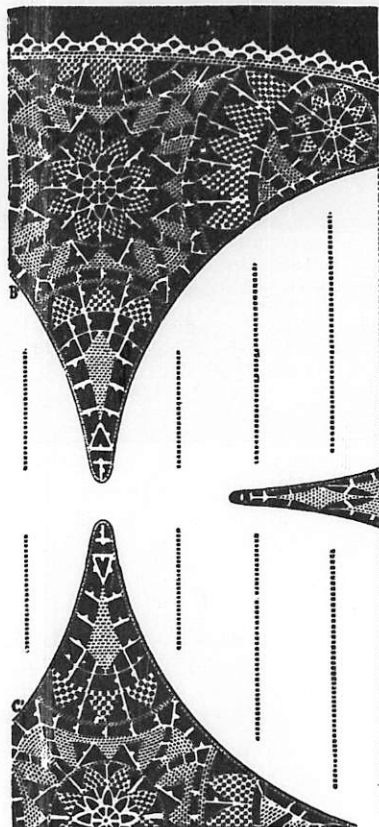


pequenos buracos á distancia de alguns milímetros, seguindo todos os contornos do desenho.

Este desenho será antes de tudo reproduzido em branco sobre papel preto, ou t la engommada, si o se preferir decalcal-o em pergaminho ou t la de architecto; a parte A'B'C' deve corresponder exactamente ao lado A B C.

Execução

1.º *Perfuração do desenho*, que se executa com o auxílio d'um alfinete, e que consiste (como o indica a parte A da figura 1) em fazer regularmente



Esse desenho perfurado será alinhavado numa t la bem forte

2.º *Colocação do fio-traço* que é destinado a sustentar todo o trabalho. Consiste em collocar dois fios em todo o contorno do desenho. Esses dois fios serão mantidos por um fio posto a cavallo sobre elles, e passando duas vezes em cada perfuração de modo a não coser esses dois fios traços, fixando-os s mente, como o indica a parte B da figura A. Trez pontos serão empregados nesse trabalho: 1.º O mais apertado é: o ponto de t la ou tecelagem (figura 2 augmentada). E' executado fazendo-se primeiro um caseado da esquerda para a direita, para lançar em seguida o fio da direita para a esquerda, a m de refazer uma nova carreira com ponto de caseado, atravessando a agulha no anel de cada ponto da carreira precedente.

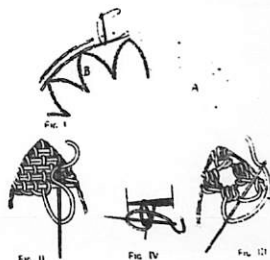
2.º O outro ponto d  o aspecto dum xadrez. Representa grupos de fest o serrado trez pontos. Esses trez pontos serão em seguida reunidos por um anel (ponto de fest o) horizontal (figura 3 augmentada); 3.º Os grupos de pontos são feitos como indica a figura 4, isto é com ponto de fest o.

No meio forma uma argolinha que será retida com um alfinete.

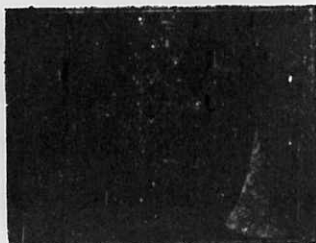
E a i que se atravessar  a agulha da direita para a esquerda, sob os trez fios serrados fortemente, approximando-se o mais possível do fest o.

Para terminar, basta voltar o trabalho para o avesso e cortar os pontos que ret m o fio-traço. Si a renda estiver bem feita, despregar-se-  perfeitamente do papel. A última operação consiste em levantar, de preferência com pinça, todos os fios cortados.

Esta renda oval que servirá para almo ada, para toalha, etc. será guarnecida ao redor com um bico de guipures.



A Iluminação decorativa moderna



Lâmpadas murais d'Edgard Brandt



Lâmp. das de Lucie et Marc

A iluminação na arte decorativa foi em todos os tempos um dos domínios mais férteis em criações felizes, e um dos mais explorados pois trata-se de satisfazer necessidades e obrigações positivas.

Ora, para decoração e electricidade fornece meios incomparáveis. Durante muito tempo usou-se imitações de velas, cujas chamas, simuladas por bicos de luz e installadas em lustres, illuminavam vivamente o aposento todo. Depois substituiu-se essas velas que illuminavam com dureza e sem nuances, expondo a igual luz os tectos, os móveis e as pessoas reunidas em palestra ou em refeições. Adoptou-se lâmpadas eliminando-se em parte as taes velas excessivamente luminosas.

Hoje tudo está renovado na decoração e na forma dosapparelhos que não combinam mais com a architectura moderna, para a solução de um dos problemas fundamentais do projecto de decoração moderna: a independência da iluminação.

De hoje em diante as installações serão feitas em certos cantos escolhidos e apropriados: o resto do compartimento ficará, estudada-

mente, numa tenaz claridade. Para isso serão creados focos luminosos especiaes que produzam uma atmosfera mais íntima e agradável. Nossos melhores decoradores combinam as luzes com as pinturas das paredes.

A figura acima representa-nos dois focos luminosos, sustentados por dois braços curtos, e cuja claridade é temperada por duas conchas opacas, facilmente desmontáveis; essas conchas constituem por si mesma um elemento decorativo à composição do conjunto.

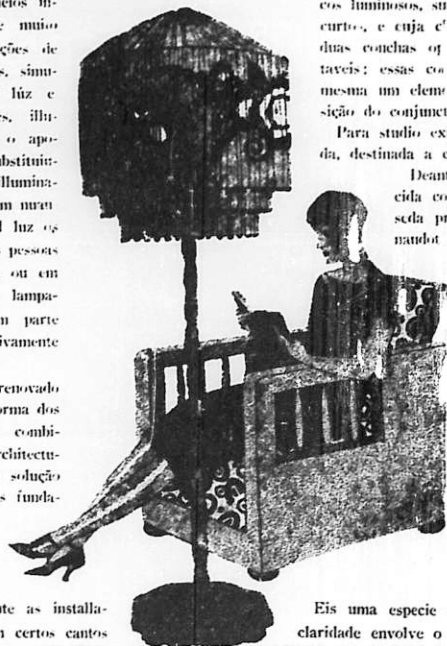
Para studio existe uma gralha colorida, destinada a coar a luz do tecto.

Deante duma jarrella guarnecida com uma vasta cortina de seda prateada, Mme. Lucia Remaudot collocou a luz numa concha de alabastro sustida no tecto por quatro anneinhos.

Essa qualidade de gubra luz, actualmente em voga, é frequentemente empregada no ponto central dum compartimento de dimensões pequenas.

Póde ser em alabastro, em vidro opaco, em crystal de Damer, e pinado de ouro ou prata si combinar com o conjunto do aposento.

Eis uma especie de gaiola luminosa, cuja claridade envolve o tecto e o alto das paredes; grandes "plafonniers" rematam o conjunto.



Abat-jour de taffetas com applicações do mesmo tecido, em pintado.

Acrecentemos, entretanto, que pôde-se obter perfeitamente um tecto luminoso mesmo quando o tecto apresente antigas cornijas. Basta instalar de um lado das cornijas uma fita dissimulada de madeira, óca no meio e compartimentada, afim de receber a fita de alumínio polido, contendo a ampola da grossura dum pollegar. Este modelo de iluminação que tem grande poder de reflexão luminosa, é instalado ordinariamente com dois bicos.

De resto, a série deapparelhios modernos nos offerece ainda coisas preciosas: lustres em formas geometricas. Estes lustres têm apparencia de "plateaux" sobrepostos ou caixas mettidas umas nas outras até a metade do comprimento. Outras, em lugar de "plateaux" apresentam trez partes de alabastro; outras trez globos de crystal.

Todos estes apparelhos, longos e finos — chamados hoje *pendentifs* — guardam cuidadosamente



Original lustre de Sue et Mare, que as nossas amigas poderão fazer em raffia.

encobertas as lampadas electricas, cuja claridade fica bem atenuada.

Interessante que ha a propensão para as antigas lanternas desterradas da moda ha tanto tempo: lanternas de crystal lapidado ou unido, lanternas com applicações de cobre ou de madeira, lanternas de pergaminho adornadas de figurinhas e flôres japonezas.

Os lustres de ramificações estão outra vez em uso com a volta dos modelos italianos de iluminação. Mas como voltaram simplificados! A ligeira ornamentação de coloridos apropriados entre as ramificações absorvem calculadamente uma parte de luz. Esses lustres de quatro, seis, oito, dez, doze braços, devem ser adquiridos segundo o tamanho da sala.

A iluminação do tecto, deve ser completada por applicações muraes. A luz concorre enormemente para a harmonia e para o effeito dum conjunto.

E, por assim dizer, o complemento da arte.

Novidades Literarias - Literatura Brasileira

POR JOSÉ OSORIO DE OLIVEIRA

Acaha de ser posto á venda em Portugal com grande successo o livro "Literatura Brasileira", de José Osorio de Oliveira, um moço escriptor lusitano, que tanto vale dizer que é tão portuguez como brasileiro.

Mais poderíamos affirmar que o Brasil mental o deve considerar como um verdadeiro filho pois que foi no Brasil, aqui mesmo em São Paulo onde gossava alguns annos da sua infancia, que José Osorio de Oliveira aprendeu a amar e á conhecer o Brasil.

Nas nossas escolas estudou e aqui fez o seu curso primario apaixonando-se pela nossa historia, estudando e conhecendo a geographia como um verdadeiro brasileiro. Com os mocinhos do seu "Grupo" él: foi um pequeno soldado dos batalhões escolares e a nossa linda bandeira foi tambem a bandeira dos seus enthusiasmos infantis. Voltando a Portugal com seus pais — pois José Osorio de Oliveira é filho do poeta Paulino de Oliveira, que foi o primeiro consul que a Republica Portuguesa nos mandou e aqui morreu em 1914 e da nossa querida collaboradora Anna de Castro Osorio, que em cada mu-



lher brasileira conta uma amiga — elle nunca deixou de estar em contacto com a alma brasileira através da nossa literatura, que conhece como poucos nacoes.

Voltando ao Brasil em 1923 José Osorio de Oliveira aqui veio encontrar a mesma atmosfera de carinho e fraternidade que tivera em criança, dando-se na melhor camaradagem com os nossos artistas dos quaes levou a mais grata impressão, vem traduzido no livro "Literatura Brasileira" que teve a gentileza de receber á "Revista Feminina", que muito carinhosamente o recebe e recommenda ás suas leitoras.

José Osorio de Oliveira é um moço e é com as almas generosas da mocidade que nós as mulheres que trabalhamos pelo triumpho da verdade e da justiça devemos contar. O seu ideal aproxima-se do nosso e por isso o seu juizo critico só nos pode agradar e satisfizer.

Com os nossos agradecimentos o desejo de que o successo do seu livro corresponda ao seu merito e á sua sinceridade — corajosamente proclamada em cada pagina do seu interessante trabalho.

COMO ORNAMENTAR O NOSSO LAR

DECORAÇÃO E MOBILIÁRIO

Os diversos especialistas que vão dirigir estes trabalhos de marcenaria, tapeçaria, pinturas, etc., vão todos seguir a mesma diretriz para chegarem a um mesmo fim. Da coordenação dessas tarefas, aparentemente tão diferentes, nascerá a perfeita harmonia do conjunto. Mas a colaboração mais eficaz será a da futura moradia.

Imaginemos, por exemplo, que se vai instalar um lar.

Quaes considerações que, na ordem pratica, dever-se-á obedecer nessa instalação?

Experimentemos dirigir.

A aquisição ou construção dos moveis, isto é, o plano do mobiliário, deve ser concebido conforme o que apresentamos nesta pagina.

Os cuidados da hygiene que é o característico predominante da vida moderna, deve ser a continua preocupação desse plano: tudo na casa deve ser accessivel á limpeza; o pó, o eterno inimigo das donas de casa, deve ser perseguido e evitado o mais possivel. As molduras grandes e as cornijas, serão completamente abolidas: os angulos do tecto devem ser arredondados. A decoração será simples e encantadora sem armações pesadas, sem esculpturas volumosas e sem emolduramentos; as superficies serão limpas, os muros saudaveis, as tintas claras e a de-

coração alegre. A vida agitada que levamos, deve encontrar um repouso radavel na instalação de nosso home.

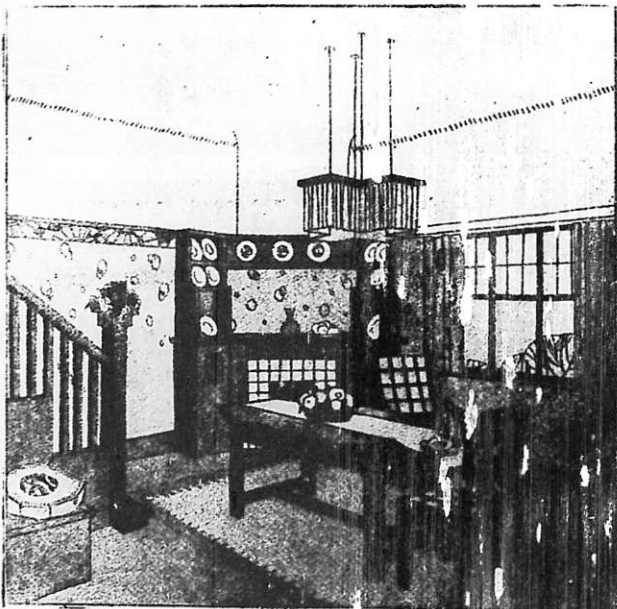
Existem ainda outros factores que influem consideravelmente na instalação duma casa:

- 1.º A difficuldade de creados.
- 2.º A carestia dos moveis.

E' preciso, pois, engenhosidade para simplificar a tarefa da dona de casa. Abramos larga e amplamente as portas ao progresso. Os apparatus do nesticos: aspiradores de pó, e machinas para a lavagem d'vasilhames, devem ser favoravelmente acolhidos.

Os trabalhos de casa, facilitados por meios novos, serão igualmente simplificados pela ausencia de moveis complicados, e esculpturas profundas.

Os moveis geralmente são caros; portanto



Sala de almoço paredes pintadas á oleo e decorada de frisa "au pochoir"

é preciso intelligencia para reduzir-lhes o numero por disposições engenhosas.

A sala de jantar é o centro familiar; sua composição, pois, deve ser objecto de cuidados particulares. A disposição das portas, das janellas e o collocamento dos moveis serão estudados segundo os habitos, as necessidades, e os costumes das pessoas que vão habitar a casa.

Eis um modelo de sala de jantar (fig. 1).

Esse ambiente agradável e bem decorado, nada perde com a sua simplicidade.

As dimensões da sala, um pouco restrictas por economia, não impedem que o conjunto seja interessante e confortável.

A armação de madeira que constitue as prateleiras e os armarios, harmonisa-se com a robusta simplicidade dos moveis.

A sala de jantar, deve, antes de tudo, preencher sua função: ser acolhedora e agradável; pintal-a de cores claras e alegres.

As paredes pintadas a oleo e decoradas de frisos *au pochoir*, offerecem a vantagem de ser lavaveis; a co.ni.ja do tecto substituida por uma moldura com av.a. facilitará a limpeza. Cortinas leves, arrematadas por um systema de madeira, e que possam ser facilmente trocadas, guarnecerão a janella, permitindo largamente a entrada da luz.

Os armarios encaixados na parede são duma utilidade incontestavel numa casa de modestos haveres, mas, infelizmente, elles desfiguram pela sua deselegancia os compartimentos onde são collocados.

O colorido da parede será desse lindo amarello das folhas do outomno, e os frisos dum vermelho pronunciado.

O tom marron dos moveis de carvalho corado e envernizado, se harmonisará maravilhosamente com as outras cores, dando ao conjunto uma nota de rusticidade.

A saleta, fig. n. 2, é outra criação feliz.

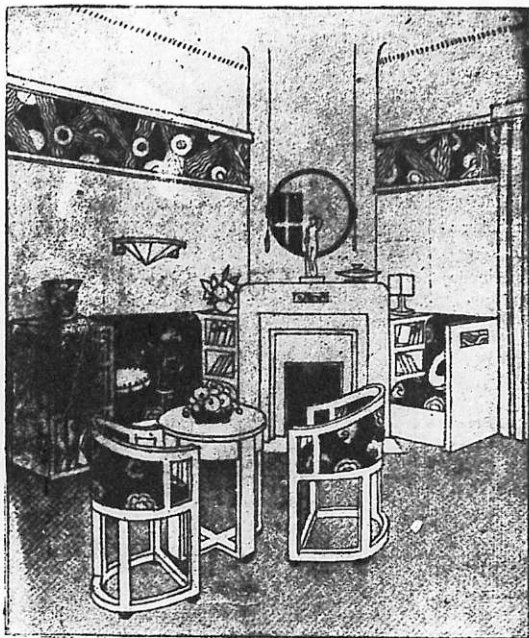
Tira-se partido dos angulos agudos formados pela saliencia da chaminé com as paredes, collocando-se nesse lugar minusculas bibliotecas triangulares.

A claridade dum *plafonnier* de vidro opaco cahirá suave sobre o livro do leitor, que tomará assento no sofá situado entre as estantezinhas de livros.

Uma mesinha e algumas cadeiras, arrematarão harmoniosamente esse conjunto.

Nada de cornijas ou emoldurações pesadas. A coloração será, para as paredes, rosa claro; para os moveis laque cinza, com motivos prateados; para os tecidos, cor de pecego com phantasias diversas.

A organização da cosinha não deve ser



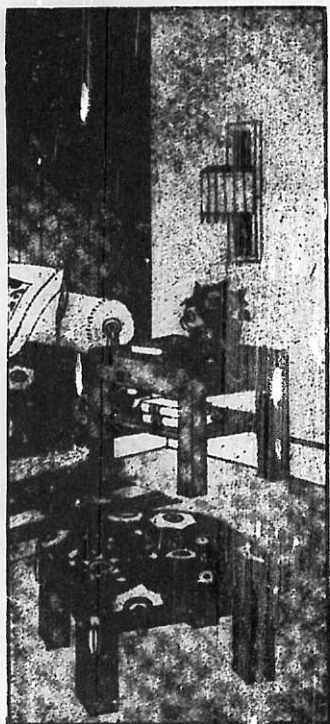
Conjunto harmonioso para uma saleta

negligenciada, e a possível falta de cosinheira estimulará a engenhosidade do seu arranjo.

As paredes pintadas a óleo, ou melhor, executadas a cimento, poderão, graças a uma esponja conservar-se constantemente limpas.

Não entulhem os recinto de moveis inúteis, cuja unica função é reduzir o espaço.

Existem actualmente novos systemas de iluminação muito praticos. Dispõe-se-á as installações electricas sobre taboetas pintadas e decoradas, veladas por uma especie de



Mesinhas simples para a cabeceira, servindo de estante.

cortininha para attenuar a claridade (fig. 3).

Moveisinhos simples, com estos de mesa, de cabeceira e bibliotheca, ficarão rentes á cama. As cadeiras poderão ser substituídas por ambores baixos bem construídos.

As cores escolhidas para o quarto serão: óleo ou papel verde claro, moveis lacados de verde mais escuro, com decoração prateada. Os tecidos ficarão bem com motivos cor de laranja ou rosa, em fundo verde escuro.

F. Fenzy e A. Carreau
Architectos.

BIJUTARIAS

Em Paris a perfeição das joias falsas tem-nas quasi igualado ás verdadeiras. As "montures" em metais finos e a belleza dos desenhos fazem com que a mulher elegante e que não tem a preocupação do valor do que traz em cima de si use indifferentemente joias falsas ou verdadeiras. O que uma parisiense não usa com certeza são joias de mau gosto. Este anno a moda lançou os braceletes e são lindas as modernas pulseiras, em grossas argolas de ouro unidas umas ás outras por pedras não falsas, mas de valor inferior, como ágatas, coralinas e outras. As lojas da Rue de Rivoli tem em exposição maravilhas e os olhos inexperientes das estrangeiras hesitantes em reconhecer as joias verdadeiras das falsas. Mas Lisboa não vai ficar atrás e consta-me que em breve teremos uma elegante loja de *bijouteries*, que

rivalizará com os estabelecimentos da Rue de Rivoli e dos "boulevards". Quando as minhas gentis leitoras souberem que esse estabelecimento vai ser installado e dirigido por uma parisiense, verão que não será exaggero da minha parte, quando lhes annuncio qualquer coisa de "chic" e que poderão fornecer-se não só de joias lindíssimas mas tambem das mil ninharias que fazem a alegria das mulheres, e que são conhecidas em todo o mundo por "articles de Paris". Os esmaltes encantadores, que nos deslumbram os olhos nos "magasins" de Paris, terão uma larga representação na nova loja e serão fornecidos pelo mesmo fornecedor das casas de Paris: a casa Wolf. E' sempre para nós, lisboetas, um prazer ver que a elegancia de Paris nos vem visitar e que não precisamos de ir lá fóra para adquirir esses gentis complementos da "fille" feminina ou offerecer uma linda lembrança a uma pessoa amiga sem ficarmos arruinados...

ADELIA KAMM - Uma existencia curta, mas proficua

(DE HENRI BORDEAUX)

A paisagem de Leysin não é severa. As florestas de pinheiros e abetos cobrem as vertentes do planalto em que assenta a povoação. Polvilhadas de neve, essas florestas formam com as pradarias brancas uma harmonia de claro-escuro cuja alvura cega, e em que a obscuridade poderia ainda classificar-se de luminosa. Os contrafortes do Chamossaire descem até as bordas do Rodano que em baixo corre, e diante de si tem-se precisamente o Dente do Meiodia com as suas sete pontas agudas.

Do seu aposento no quinto andar, do seu proprio leito, que ella não deixará jámais, Adelia Kamm contempla durante alguns invernos estas paisagens quasi uniformes, sem jámais lhe vir a ideia de prescrutar para além das linhas que a limitam. Contudo, muitos a conheciam. No seu quarto havia sempre visitas. Ao longe mesmo a sua pessoa exercia uma acção benéfica. Morreu em Março de 1911 com vinte e seis annos, após seis na posse da certeza que morria, seis annos de super-vida que ella empregou com magnificencia. "Ha existencias, diz M. Paul Seippel, seu biographo, no curto prefacio em que se desculpa de haver escripto este livro intimo, na vida cuja impecavel belleza repugna toda a ideia de réclame. A morte libertadora marca a hora em que podemos e devemos falar dellas. Porque, bom é que se conheçam taes existencias, visto serem feitas para valorizar o patrimonio commun com um novo exemplo de heroismo e santidade". M. Paul Seippel não precisou forçar o assumpto. A biographia que elle nos dá é tudo quanto ha de mais singular, mais desornamentado. Abstraiu de tudo quanto podia ser causa de effeito ou emoção facil, e assim a emoção, quando a sentimos, é do mais puro quilate. O que deste livro deriva, como duma crystallina fonte é o mais assombroso heroismo: o heroismo quotidiano.

Adelia Kamm nasceu em Lausanne em 1885. Tinha na sua ascendencia soldados e industriaes. Um daquelles fez a campanha da Russia, outro installou o hotel do Grand Pont. Encontra-se, pois, nessa ascendencia um mixto de bravura e de senso pratico, uma generosidade de alma que observa, não obstante, escrupulosamente o *deve* e o *haver* até ao momento em que passa tão somente a *dar*. Aos vinte annos era uma rapariga encantadora, irrepreensivelmente educada, que voltava da Inglaterra, onde acabara os seus estudos, e que toda a gente achava espirotuosa, linda e sensata. Em seguida a uma pleuresia declara-se o mal e para logo o diagnostico a dá como inuravel.

Não se é santo de improvisio; além de tudo o mais seria isso pouco humano e ainda menos interessante. E' mister conhecer o caminho que se percorre, medir o valor da ascensão que se empreende. Adelia Kamm, condemnada pelos medicos e conhecida da sentença, empregara tres annos em aprender a morrer. Atravessara successivamente o periodo do desespero, o do entorpecimento, o da luta em que se pretende vencer a todo o transe. Muitas vezes se

ouve alludir, não sem exaggero, á exaltação dos enfermos nos sanatorios. Essa exaltação é pelo commun curta. A vida lenta, immovel e monótona serena-a, e entra-se ordinariamente num estado completamente apathico; os dias estão contados, abstrai-se delles, deixa-se que elles caiam no abysmo sem mesmo nos preocuparmos com o ruído que possam fazer na queda. Duma raça enérgica, Adelia Kamm pretendeu retel-os na marcha. Resistiu á depressão habitual, e sabendo que o bom humor é um principio indispensavel á boa saude, esforçou-se por ser alegre. Foi, pelo menos, uma doente amavel. "A amabilidade, escreveu ella, é a caridade que se dá, é a paciencia que supporta, é a força e a paz que vão de um só coração ao coração de toda uma familia".

Resistiu, pois; não quiz submeter-se ainda. Não estava de posse daquella verdade que foi origem de um novo ensinamento para Marco Aurélio e cuja fórmula obteve de M. Paulo Bourget: *transformar o obstaculo em instrumento da sua acção*. Quando adoeceu estava para casar. Teve pois de renunciar ao amor e ao futuro. Por um natural pudor que nos leva a respeitar o segredo que jaz no fundo occulto da sua alma, não se faz menção do que ella por tal motivo padecia, mas o nosso pensamento vai todo inteiro para Antígona chorando as delicias do lar, que não conhecerá, e as dos bracinhos tenros mas confiantes duma criança della nascida. Essa renuncia fel-a a doente com a mais tocante simplicidade em Cagnet, na primavera de 1908, uma dessas primaveras de vento e chuva que mesclam de ironia os seus intempestivos aguaceiros. Não querendo viver na *dúvida* que de certa maneira a amesquinhava, tomou posse inteira da *certeza*, que a libertou e, segura de não se restabelecer jámais, iniciou a organização da sua vida *tranquilla e utilmente*. A partir de então considerou-se feliz.

Tranquillamente sim, porque estava na posse da paz interior. Mas tambem utilmente? Nada ha peor que a inactividade para uma natureza enérgica. Repudiou-a pois. O circulo dos seus possiveis empreendimentos cada vez se apertava mais. Sempre deitada, forçoso foi renunciar aos pequenos trabalhos de agulha. "Uma coisa me resta, dizia ella: o prazer dos outros; dar um pouco de coragem, de esperanca, provocar um sorriso, tudo isso constitui um agradável trabalho e para o effectuar não é indispensavel estar assentada". Ha tambem a oração. E, para suas irmãs em soffrimento, escreveu um pequeno livro, *Joyeux dans l'affliction*, em que lhes dá conta da sua conquista.

Com outra doente, Luisa Devenoge, mulher do povo, funda uma pequena associação de enfermos. Não estamos acaso no tempo dos syndicatos? Este é originalissimo. Haviam as duas jovens notado que em geral se não sabe falar aos doentes. Experimentam constantemente a sensação de estar fóra do convívio commun, como que amesquinhadas ou desprezadas. Lamentam-nos em excesso, não são com-

(Continua em Miscellanea)

Os progressos da selenographia

DOIS INTERESSANTES ASPECTOS DA LUA

Como divulga a selenographia, sciencia cada vez mais adiantada, grande parte dos segredos do nosso satellite podem ser conhecidos, até pelos leigos na sciencia astronomica, pelas photographias annexas, que dão uma idéa muito approximada da Lua, bem como produzem uma impressão muito profunda, mais do que pela observação do astro á noite pelo poder penetrante do telescópio.

Não se trata, é claro, de um documento real, obtido directamente pela audaz sciencia moderna. É apenas, uma reconstituição imaginaria feita em consonancia com as mais recentes observações astronomicas pelo illustre astrónomo e artista inglez Seriver Bolton, cujos trabalhos de vulgarisação nas paginas da "The Illustrated London News" constituem uma das notas mais interessantes da alludida revista.

Desejoso esse homem de sciencia de contribuir para maior comprehensão dos profanos em Astronomia sobre a natureza e o aspecto da Lua, modelou em gesso com destino aos centros de ensino elementar, as duas paisagens selenicas cujas photographias illustram estas paginas. Correspondem ellas ás cadeias de montanhas designadas pelos selenographos com os nomes de Alpes e Caucaso. Apparecem as cordilheiras em plena noite lunar, illuminadas fortemente pela luz do bello globo de prata.

Este se eleva enorme e majestoso sobre as opulentas cordilheiras e êrmos valles do satellite, estendendo o branco sudario de seus raios sobre a tristeza infinita do astro morto.

Para explicar-se bem a artistica phantasia elaborada com todo rigor scientifico por Seriver Bolton, ha a imaginar-se o satellite naquella de suas phases em que, segundo a bella inspiração do poeta "dorme a lua nova nos braços da velha lua", ou seja, em sua quarta crescente.

A parte, em sombra, do astro representa sua noite, ou o hemispherio opposto aos raios solares directos. Se a Terra não reflectisse sobre esse hemispherio em sombra a luz que do sol recebe seria por completo invisível e a escuridão do espaço reinaria na citada região lunar. De modo que entre a Lua e o nosso mundo ha um cambio perfeito de serviços luminosos, com a differença, a favor do satellite, de que este recebe vinte e duas vezes mais luz do

que a que nos manda no mais esplendido plenilunio estival. E dada a diferença de tamanhos entre a Terra e a Lua, comprehender-se-á que para os selenitas, no caso improvavel que estes tivessem sobrevivido em um mundo sem atmosfera e sem agua, seu noturno lumiar appareceria treze vezes maior que a Lua apparece a nossos olhos.

Por volta de meia noite, que é o momento representado por Seriver Bolton, a superficie lunar fica literalmente inundada por nessa luz, tanto



A terra eleva-se enorme e majestosa sobre as opulentas cordilheiras e os êrmos valles do satellite, estendendo o branco sudario de seus raios sobre a tristeza infinita do astro morto.

e tão bem este facto se manifesta que com auxilio de um telescópio se podem distinguir, de um modo perfeito, as montanhas e as crateras. A cadeia dos Alpes selenitas está situada no hemis-



As montanhas chamadas do "Caucaso", iluminadas á meia noite pela luz intensa que a terra envia á Lua. Não existindo mais nesta os principais agentes de transformação, a orographia do satellite deve ter permanecido inalteravel desde as ultimas convulsões plutonicas.

pherie septentrional, representando na reconstrução o chamado Valle Alpino semeado de restos vulcanicos. Como em quasi todas as regiões da Lua, as montanhas, vulcões, mares de lavas e fendas, mostram o innegavel testemunho de um remoto levantamento que, possivelmente, teve movimento opposto ha milhões de annos. Como, com excepções das partes inferiores da superficie, o ar não existe, como não existe a agua, os principais agen-

tes de transformação, os traços physionomicos, por assim dizer, de nosso satellite, tem permanecidos inalterados desde o tempo em que o plutonismo lunar lhe deu sua ultima forma.

Um facto curioso e de extraordinaria importancia na actualidade estudado pelos astrónomos, é que a luz terrestre, ao ser reflectida sobre a Lua, tem maior brilho em certas occasiões que noutras.

(Continúa em Miscellanea)



AS BELLAS BAGAGENS

Desde que pensamos numa viagem, surge a questão das bagagens. Que havemos de levar?

As revistas sobre artigos de viagem regorgitam de maravilhas, mas é preciso agir com prudência e consultar não somente nossa insaciável phantasia, mas as disposições de nossa bolsa tão restringida neste rude tempo de vida cara. Entretanto, é preciso bagagens: é preciso levar tudo que nos fôr necessário, segundo o tempo da ausência, o tamanho de viagem e o meio de transporte de que vamos dispôr.

Si a viagem tiver de ser feita em automovel teremos simplesmente necessidade de nossa cantina de auto que comporta um frasco e uma caixa de pó de arroz indispensavel á nossa toilette.

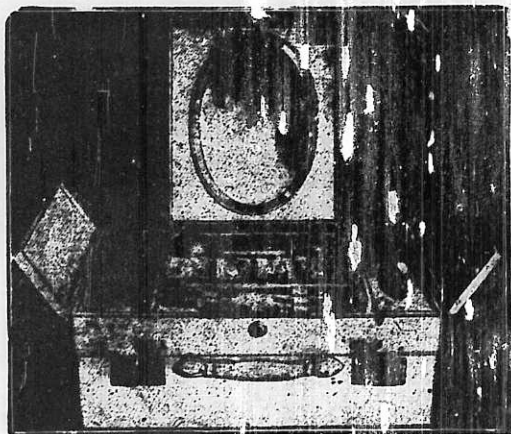
Mesmo nos confins dum campo é preciso ter á mão tudo o que nos é necessario, como sino tivessemos deixado a Capital, e o pratico appartamento tão bem amoldado aos nossos hábitos.

Si no passeio tivermos de encontrar amigas, ou descendo em casa dellas, ou tendo de passar alguns dias numa luxuosa hospedaria, é necessario uma bagagem mais ou menos importante. Existem malas especiaes para automovel com dois compartimentos: um para nossos vestidos que não occuparão um espaço exaggerado; outro para as roupas brancas, calçados e os pequenos objectos de utilidade e mesmo de inutilidade que costumamos usar. Para os pe-

trechos de toilette, teremos mais prazer em possuir uma linda maleta guardada com todas as minucias apropriadas.

É bem difficil de calcular o preço dessas maleta. Póde-se encontrar uma completa, mas simples, por um preço razoavel, si se desejar um artigo de luxo, com frascos de crystal, e covas de marfim ou tartaruga, o preço será elevadissimo.

Si formos a um picnic, tão agradável nos dias de sol, podemos acrescentar ás nossas bagagens um cesto de lanche que variará tambem de preço conforme seu luxo e sua composição. Existem lindos cestos forrados de panno com talheres pequenos, chicanas para chá, pratos, e alguns copos, mas tudo por preços elevados; tambem encontram-se serviços com-



Ultimo modelo de mala para viagem.

REVISTA FEMININA



Devemos reduzir as bagagens de mão.



Os objectos de costura não devem ser esquecidos.

pietos e mesmo cadeiras e mesas dobradiças do género de mesas cavalete, com o que nos é necessário e agradável para almoçar ao ar livre sem se assentar no chão e ali estender a mesa. Mas esses artigos não estão ao alcance de todas as bolsas. Para os turistas mais modestos faz-se cobertas pessoas que cada pessoa pôde levar no bolso, e que, com uma garrafa thermal para o café ou o caldo alguns pratos de papelão e alguns guardanapos de papel, permitirão almoçar commodamente, com menos conforto, é verdade, mas também com menos despesas.

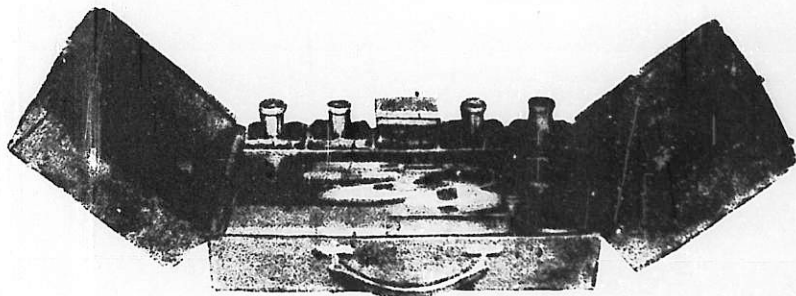
Para uma viagem de estrada de ferro, os wagons-restaurants e os buffet das estações podem supprimir esse entulhamento de objectos. Para uma pequena viagem uma mala de dimensões médias menos alta e mais larga que a mala de auto, será bem sufficiente. Os objectos de que temos constantemente necessidade, devem ser transportados em valise. Felizmente foi-se o tempo que se chegava ao fim da viagem,

negra da fumaça do trem, despenteada pelo vento, e acanhada de se mostrar em tão ridículo estado.

Aos nossos cabellos curtos basta uma penteadella para pô-los em ordem; e connosco levamos tudo o que é necessário para uma toilette completa. Não convem, pelos requintes da vida moderna, que sejamos vistas inferiores a nós mesmas.

E' uma polidez superior não querer desagradar nunca. Para as longas ausencias, as bagagens se multiplicam e se complicam. As bagagens são as mesmas, tanto para uma viagem de estrada de ferro, como para uma viagem em paquete. Nossos vestidos serão suspensos, sem nenhum risco de serem amarratados, em malas-armarios de cabides apropriados. Essas malas são relativamente custosas. Por mais simples e por menores que sejam requerem uma despesa grande; mas essa mala-armario é muito pratica, podendo-se facilmente collocar nella cada

(Continua em Miscellanea)



Uma pratica e elegante mala para "mascu".

O que se póde fazer com 200 grammas de lã

Eis alguns modelos de trabalho de lã para os filhinhos das nossas leitoras que preferem crochet a tricô.

Braceiro —

Este braceiro com mangas de kimono é feito com uma só peça, de *ponto de Tunis*, começando-se o trabalho em baixo da parte de frente.

O *ponto de Tunis* se faz indo e vindo no direito. As malhas são montadas e desmontadas no direito somente.

1.º) Fazer uma série de trancinhas do tamanho que se quiser. Terminadas as trancinhas, picar a decima malha. Lançar o fio sobre o crochet e conduzi-lo pela malha, onde se passou. Este fio conduzido sobre o crochet forma uma argolinha. Continuar pelo mesmo systema até o fim da cadeia.

2.º) Para voltar é preciso desmontar todas as malhas umas depois das outras, e para executar isso, basta lançar o fio sobre o crochet, tirá-lo através da ultima argolinha formada na carreira precedente: deixar cair essa argolinha; a segunda vez, passar-se-á a laçada através das duas argolinhas que se acham sobre o crochet. Todas as carreiras são feitas desta maneira. Por uma carreira entende-se sempre uma ida e uma volta.

Na segunda carreira deve-se subir todas as malhas: ficar o crochet na segunda barriinha vertical da carreira precedente e puxar a linha para formar uma argolinha que se conservará sobre o crochet: subir outra vez a se-



gunda barriinha vertical, etc. até o fim da carreira, etc.

Explicado o pomo, voltemos ao braceiro. Fazer uma cadeia com 0m. 56 de comprimento: trabalhar até que se tenha obtido 0m. 13 de altura; acrescentar 0m. 14 de

cadeia de cada lado do trabalho para as mangas: trabalhar em todo o comprimento até 0m. 08. Nesse ponto deixar a parte esquerda do trabalho, e trabalhar somente no lado direito. Dobrar exatamente o trabalho pela metade: fazer uma carreira diminuindo duas malhas na metade direita: voltar ao fim da manga, fazer uma outra carreira suprimindo ainda duas malhas: voltar: fazer uma

outra carreira acrescentando do lado do pescoço, dois pontos no ar: voltar: fazer ainda outra carreira acrescentando outras duas malhas para chegar á segunda diminuição: voltar: depois, fazendo a carreira que atinge o meio da deanteira, fazer todos os pontos no ar quantos for necessários, mais cinco, para que nas costas cruze fechando. Quando o lado direito das costas estiver terminado,

fazer o lado esquerdo, da mesma maneira.

Culotte Inglês. — Este trabalho é igualmente executado com *ponto de Tunis*, menos a cintura que é feita em meio ponto. Fazer para a cintura uma cadeia com 0m. 07 de comprimento.

Trabalhar até obter uma largura de ... 0m. 56; trabalhar em seguida com *ponto de Tu-*





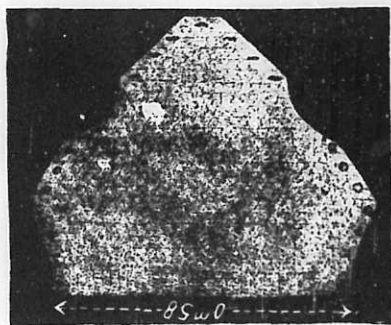
nis, aumentar em cada extremidade da carreira uma malha, até que se obtenha 0,m72 de largura; diminuir e começar daí, até conseguir 0,m56 de largura; arredondar ligeiramente os dois lados do trabalho fazendo diminuições graduadas em cada extremidade, até se obter 0,m32; depois, seguindo o schema traçado, continuar direito e, diminuindo regularmente, terminar quando o trabalho tiver 0m,06 de largura.

Não se esquecer de fazer as casas para os botões, indicados no nosso schema. Essas casas se obtêm passando uma ou duas malhas para a carreira inferior, e substituindo-as na carreira seguinte por um ou dois pontos no ar, segundo o tamanho dos botões que se vai colocar.

Fazer uma cadeia de 55 malhas; continuar com *ponto de rosa*, isto é, executando na ida e na volta meios pontos; tomar sempre as duas linhas superiores da carreira precedente.

Aumentar até que se tenha obtido 50 pontos em cada extremidade do trabalho; sobre estes 60 pontos fazer quatro carreiras do *ponto de rosa*, e depois começar o *ponto de Tunis*. Erguer todas as malhas, e trabalhar conjuntamente a 26.^a e a 27.^a para fazer uma diminuição; fazer seis *pontos de Tunis* e trabalhar conjuntamente a 34.^a e a 35.^a malha; terminar a carreira.

As malhas que se acharem em cima destas diminuições, deverão ser trabalhadas conjuntamente, até que o trabalho não tenha mais de 34 malhas; fazer depois 14 carreiras de *ponto de rosa* sem diminuição, uma carreira de *jour* (um ponto inteiro, dois pontos no ar, pular duas malhas e picar a terceira fazendo outro ponto inteiro, etc.) para passar uma fita. Terminar por biquinhos.



PARA CARNAVAL

Lamés - Filós - Plumas - Flores - Lantejoulas - Galões, etc.

Artigo chic.

CASA FERRÃO - RUA LIBERO BADARÓ, 155 - S. PAULO

Perfumaria

ECIA



SABONETE PACAEMBU

Triângulo de ouro, sobre o qual
repousam todos os demais arti-
gos de luxo:

SABONETES,
BRILHANTINAS,
LOÇÕES,
EXTRACTOS,
CREMES,
PÓS DE ARROZ,
ETC., ETC.

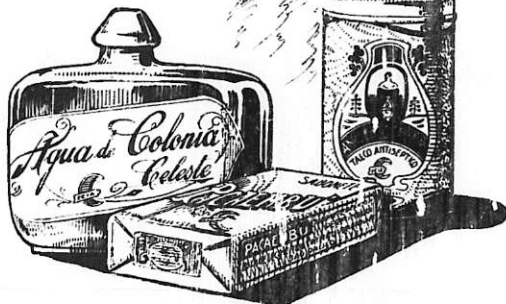
DA

PERFUMARIA ECIA

SECÇÃO DOS

ESTABELECIMENTOS CHIMICOS INDUSTRIAES "AMERICA"

RUA PAULINO GUIMARÃES, 33 — S. PAULO



MISCELLANEA

(Continuação de "O Conto Azul").

Lord Thame estava á bordo, porem atacado da doença do sono, escondido atraz de um mosquitoeiro, tendo os olhos vellados pelas suas pestanas espessas, junto uma sentinella intransponivel.

Elle acordou milagrosamente a vista das costas da Inglaterra. Durante os vinte e cinco minutos precisos para atracar elle teve uma deliciosa convalescença como jamais tinha tido. Depois de uma semana de felicidade, em seguida a uma semana de recabida perigosa. Como a pedra azul tornava-se verde imperceptivelmente, foi declarada a guerra da Alemanha á França.

Lord Thame que conhecia politica sabia occupar seu tempo; abraçou sua joven esposa e disse-lhe: eis uma guerra atroz que durará cinco annos.

Foi durante esse tempo que a pedra azul correu os maiores perigos de tornar-se verde. Lord Thame foi escalado para um estado-maior. Levaram a vida mais penosa possivel, ella numa ambulancia do front atraz das linhas de fogo, elle ha pouca distancia atraz. Na sala onde estava de guarda, com uma boa lorgnette podia avistar seu marido, fumando seu charuto no terraço de um lindo castello francez. Seu amor tornou-se como um ponto de interogação somente entrecortado pelo bombardear dos aviões. Muito felizes os dias que se seguiram ao armistício; a guerra civil explodiu na Irlanda terra de Enide e theatro das primeiras façanhas de seu marido. Immediatamente partiram para Dublin.

Lord Thame contava redimir ahi seu crime antigo, crime que praticara sem o saber. Lá é que elle foi morto aos olhos de Enide, á frente das tropas das quaes havia assumido o commando. Ella conduziu seu corpo ao cemiterio de Hill-Hall, e amortalhou e o enterrou. Como seu esposo morrera por ella para vingar seu pai, ella ficou com a obrigação moral de não casar-se mais.

De espirito religioso como era, pensava em não mais ver Lord Thame no outro mundo. Sobre a pedra azul, desapareciam os traços desta nuvem mysteriosa que obscure sempre os corações mais sinceros.

O temor é o principio da prudencia; para amar é necessário não confiar em coisa alguma, nem mesmo na misericordia de Deus.



(Continuação de "Será este o gosto de nossas modernas?")

fadas de todos os feitios, de todas as cores, se: enfileiravam com effeitos de kaleidoscopios. Ao redor, cadeiras baixas profundas, macias adornadas com brocados e lamés. E para exaltar o conjunto, reposteiros, cortinas e baldaquins talhados em sedas fulgurantes...

Ao deixar esses cálidos esplendores, como abordar sem tremer de frio, uma sala de jantar Trianon, as pinturas anemicas dum quarto de dormir do seculo XVIII ou o glacial ladrilho dum actual compartimento de banho?

Como renunciar o novo estylo?

Ante essa revolução triumphante, advinha-se a derrota dos campeões do velho estylo e dos amigos da tradição. Onde elles percebiam a loucura dum instante, havia um movimento artistico que se fir-

CASA DAS MELAS

FOI
E. E.
SERA'

Unica

CASA DE CONFIANÇA
PRAÇA DO PATRIARCHA — S. PAULO



Lactomina

Preparado para produzir, aumentar e fortalecer a secreção lactea.

— Poderoso fortificante dos ossos —
— Aconselhado nos ultimos dias de gravidez e depois do parto. —
— Analysado e aprovado pelo departamento nacional da saude publica sob n. 1.507 em 19-5-1923.

Formula da pharmaceutica Anna Mallet
— S. PAULO —

mava, garhando raizes, estendendo suas conquistas. Hoje luta-se, defende-se ainda. Mas quem affirmará que amanhã nos verenos transportados ás maravilhas da arte de antanho?

Amanhã? E' precisamente para o vencedor o grande problema que se impõe, e cuja solução talvez se encontre no genero dos sentimentos que inspira. Observae a esse respeito os neophytes postos em presença do novo estylo.

A expressão da face, fornece um indice; indica menos admiração que uma sorte de alegre sympathia. Ao aspecto dessa variedade de côres deslumbrantes, desses insolentes conflictos de tons, dir-se-á que a alegria das côres vivas creou um contagio.

Ha nos labios um sorriso e no olhar uma sorte de rictus. Depois, quando se trata de manifestar o que se experimenta, as palavras que accorrem nada têm de solemnidade.

Não se diz: "E' bello!" Diz-se: "E' divertido!"

Alegre e divertir é o fim e a fraqueza do novo estylo.

Com elle não se tem dessas indulgencias que se dispensa a velhos amigos como Luiz XV ou Luiz XVI, discretos, amáveis e graciosos.

Esse estylo é a novidade, o raio, a attracção, a phantasia. E' o divertimento. Mas sua inconstancia nos cansa, sua bizzarria nos fatiga, nos aborrece, nos farta.

FERNANDO VANDEREM.

(Continuação d' "As bellas bagagens")

vestido, sem risco de amarfanhá-lo como nas malas de compartimentos sobrepostos.

Para as pessoas que viajam frequentemente, e, sobretudo para as que fazem viagens longas, é esta uma despeza indispensavel. Para a roupa branca, existem tambem malas com gavetas que guardam tão bem a roupa como nós a guardamos em nossa casa.

Nos paquetes levaremos malas chatas ou malas de cabine que cabem exactamente debaixo da cama, pois as cabines são pequenas e é preciso economisar espaço. As duas malas mencionadas que substituem um armario e uma commoda, têm de tamanho apropriado. E' util restringir o mais possivel as bagagens de mão. E apesar disso, q: lindas cousas poderemos levar!

Si tivermos de permanecer muito tempo no paquete ou num quarto de hotel, nosso primeiro cuidado será dar um aspecto pessoal e íntimo a esse quarto de passagem. Flores e retratos de pessoas amadas devem adornar as paredes e as mesinhas. Uma mulher elegante dá o seu tom a qualquer quarto que habite; ao redor della respira-se uma atmosphera de

Agua natural purgativa "SILA"

Indicado nos disturbios: gastrointestinal, do appparelho circulatorio; na alt'ração do figado e dos rins; oclusão intestinal; hemorrhagia cerebral; ictericia; nephrite; obesidade; e ylepsia; gôta; glycosuria; arteriosclerose.

As vantagens derivantes das suas propriedades do sulfato de sodio são decantadas pelos melhores medicos contemporaneos, inclusive o celebre hydrologo Gauthier, honra e gloria da medecina moderna.

Vende-se em todas as pharrmacias e drogarias.

UNICOS CONCESSIONARIOS:

IRMÃOS SEGRETO

R. Sto. Antonio, 123 - Tel.: Cent. 5407

Acceptam-se agentes em todas as cidades do Brasil.

Analysada pelo Dep. Nac. de S. Publica sob n. 4005, Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1925

SENHORAS, ENCONTRARÃO DESDE A MEIA CAZUR. ATE "ALANE" PARA SOIREE CASA DAS MEIAS

bem estar creada pelos detalhes minimos que compõem o encantamento e a felicidade da vida.

E' preciso não esquecer de mala para chapéus e de caixa para sapatos, os quaes, estando de accôrdo com as toilettes não deixam de ser numerosas.

Temos ainda a caixa de joias que não deve sahir das nossas vistas enquanto não estiver seguramente guardada no hotel ou no paquete.

Os roubos de joias são geralmente muito frequentes, e devemos precaver-nos contra taes prejuizos.

Nas longas viagens ou nas temporadas de campo, devemos transportar tambem uma pequena phar-macia.

E' sempre necessario, sobretudo quando viajamos com creanças, levar tintura de iodo para as cortaduras, arnica para as contusões, saes inglezes, aspirina, amoniaco para as picaduras venenosas, e algodão e enfaixamento para os casos de necessidade.

Levemos tambem miudezas, encantadores estojos de costura semelhantes a bibliothecas dobradiças, que não occupam mais lugar que uma tabôa, e guardam de dez a doze volumes, o sufficiente para dois mezes de leitura.

Douceline.

(Continuação de "Os progressos da scenelographia").

Os trabalhos preliminares de observação iniciados em Harvard e no Peru, onde são mais favoraveis as condições climatologicas, parecem provar que as variações de intensidade luminosa

accorrem com a existencia das nebulosidades anormaes terrestres e com as grandes nevadas polares. Ou, em outros termos, que tanta mais luz en-via a Terra á noite lunar quanto mais extensas são as zonas de nosso globo cobertas pelas nuvens e pelas neves.

Os resultados desta e outras observações posteriores serão computados com as transformações climatologica e metereologicas da Terra, crê-se possivel, em futuro proximo, poder ler na face impassivel e até agora inigmatica da velha Lra as condições de uma e outra ordem dominantes em nosso planeta.

(Continuação de "Adella Kamm")

prehendidos. Tem-se piedade e compaixão delles, fazem-lhes sermões e tudo isso lhes é assaz penivel. Se permutassem uns com os outros suas reflexões, talvez as coisas mudassem de aspecto. Eis a origem da obra das *cocinelles*, ou joaninhas. Estas, vulgarmente chamadas *bêtes a bon Dieu*, são as doentes. Um-as após outras escreverão as suas impressões num pequeno caderno que irá de leito em leito. Não se estará assim isolado no soffrimento; saber-se-á como os outros procedem, far-se-á parte de uma *équipe* como os soldados na guerra, e sabido é por demais que nas marchas a coragem augmenta, quando se vê que marchamos em companhia.

Nesta permuta de impressões nada que se pareça com um apostolado, nada de edificações, nada de attitudes estudadas; alguma coisa dita sinceramente é quanto basta, desde que seja dita alegremente: a *boa disposição de espirito é um dever*. Adella Kamm foi a alma desta pequena collectividade. Tinha amigas em pontos afastados que, por esse motivo, não

AMÔR... FÊ E BELLEZA

SÃO OS GRANDES REALCES DA MULHER!...

A BELLEZA INSPIRA E SEDUZ OS HOMENS.

LEITE DE LYRIO

É O MARAVILHOSO REMEDIO PARA
EMBELLEZAR. CURA ESPINHAS, SAR-
DAS E MANCHAS, CLAREANDO A PELLE.

USAE-O GENTIL SENHORA

Ao Bastidor de Ouro

TELEPHONE CENTRAL, 2407

— Novidades para o Carnaval —

TECIDOS PARA PHANTASIAS:

Lamées de Côres — Ihamas — Setins —
Setinetas — Chuvas de Prata e Ouro —
Tarlatanas em todas as Côres.

ENFEITES DIVERSOS:

Pompons — Moedas — Guisos — Estrelas —
Galões — Lantejoulas.

ADRESSOS:

Cabelleiras — Brincos — Diadem : —
Chapêos e Gorros para Palhaços e Pierrots
— Pulseiras — Collares — Mascaras de
Setim e Velludo.

Lança Perfumes, Confetis e Serpentinhas,

Grande stock de chapêos de papel e brinquedos de Carnaval.

RUA SÃO BENTO, 28 - 1



conheceu nunca, mas que animava e consolava a distância. De que maneira? Confiando-lhes suas próprias luctas e misérias. Aconteceu-lhe por mais duma vez sentir-se prestes a capitular, a desanimar á força de soffrer. Então communicava por escripto esses desalentos ás demais *cocinelas* e nisso encontrava conforto e prazer. De toda a parte a procuravam trazendo-lhe cada um seu desgosto e voltando confortados. Reclamava-se assistencia de uma doente irremediavelmente perdida como de uma suprema força, e ella acciitava de boa mente esses novos sacrificios. "E preciso amar, dizia ella, eis tudo".

Como se lhe não bastasse a vida moral, estabeleceu nos arredores de Genebra, num recanto bem abrigado, uma galeria para cura de ar destinada aos doentes pobres. Não tem meios; a brochura *Joyeux dans l'affliction* proporciona-lhe os primeiros recursos. Surgem-lhe resistencias varias; quebra-as. No proprio leito onde permanece traça planos, corrige orçamentos, organiza, administra, edifica. E, quando *lady Aberdeen*, vice-rainha da Irlanda, tendo inaugurado no seu paiz a lucta contra a tuberculose vem ver a doente que sob as roupas tirita, sabeis o que Adelia responde a esta pergunta no momento dos adeuses "Tendes alguma coisa a dizer aos nossos trabalhadores e doentes da Irlanda?" "Sim, replicou ella, fizei-lhes que eu sou feliz..." "E' feliz porque trabalha; é feliz porque se occupa dos outros. E esse o ponto de apoio da sua miseria physica; para supportal-a? Não! Para a amar! Porque a verdade é que ella confessa ter triumphado na vida.

Chefa de caridade vae até os prisioneiros, é claro, em pensamento. Escreve-lhes uma grande carta que

após larga permanencia nas repartições de policia, acaba de chegar ás mãos dos desgraciados. Carta cheia de ingenuidade e ao mesmo tempo de psychologia. Longe de se apiedar com a sorte dos presos, convidava-os a pensar, nos doentes: "De mania, quando vos dirigis ao trabalho pensae em nós, que nada podemos fazer e que soffremos a nostalgia do trabalho; tarde pensae ainda em nós, que soffremos e não podemos contar com a compensação de uma noite passada tranquillamente". E este o seu ideal: substituir a cruz de cada um pela cruz supportada pelos outros, para que todas se afigurem mais leves aos que as supportam. Aos infelizes, aos delinquentes, aos culpados faz-lhes a suprema aridade — que é pedir-lhes alguma coisa.

Esta caridade approvava-a d. Deus... Seis annos viveu em vespera de morrer. Os medicos não comprehendiam o milagre desta existencia tão precaria. Milagre era, mas de vontade e de amor. Nem evitava nem provocava a morte. "Vida e morte, disse ella, são para mim um e o mesmo jubilo..." Recordaes-vos daquella pagina da *Canção de Roland* em que o rei Carlos Magno faz parar o sol a fim de acabar a derrota dos sarracenos? Do seu leito de morte Adelia Kamm teve seis annos a morte para ter tempo de effectuar, não a derrota, mas a edificação da mais bella de todas as vidas. E, quando, absolutamente exhausta pela fraqueza e pela febre viu que já não tinha poder sobre si, mandou a visita que entre e sorri-lhe como a uma amiga que teve a gentileza de aguardar á porta que ella acabasse de organizar a obra-prima da sua vida...

Luis Lillo.



BEEF A GUARUJA — Faz-se como na receita *Beef Rom-Rom*. Em lugar de champignons põe-se ovos fritos enrolados em clara. Rega-se com molho simples e põe-se batatinhas fritas em volta.

CAMARÃO EMPANADO — Escolhem-se camarões grandes que se descascam crus deixando-lhes os rabinhos. Abrem-se depois ao meio ficando unidos pelas costas e tira-se-lhes a tripa. Faz-se molho caldo de limão, picada de pimenta do reino, sal e um fio de azeite. Deixam-se os camarões neste molho durante uma hora. Empanam-se depois e fregem-se em gordura quente.

TAYOBA FRITA — Tomam-se duas raízes de tayoba, fervem-se em água e sal, estando cozidas, descascam-se cortam-se em talhadas, fregem-se em manteiga e polvilham-se com queijo ralado.

MASSA DE BATATAS — Descascam-se e cozinham-se as batatas e passam-se num passador. Junta-se depois uma colher de manteiga, um ovo, sal, pimenta, mistura-se tudo bem, põe-se num prato que possa ir ao forno, pinta-se por cima com ovo batido. Vai

ao forno para tostar. Serve-se esta massa de batatas com picadinho, beefs de panella ou frango ensopado.

OMELLETE COM FUNDOS DE ARTCHAUTS — Passam-se os artchauts na manteiga quente para cosinhá-los ligeiramente. Quando estão com uma bella cor juntam-se-lhes os ovos e acaba-se como os outros omelettes.

ESPINAFRES LIGEIRAMENTE DOCES — Preparam-se como a receita precedente com a diferença que em lugar de caldo, põe-se leite e uma colherinha de assucar...

BISCOITOS DE RHENO — 250 grammas de manteiga, 250 grammas de assucar, 250 grammas de farinha de trigo, quatro ovos inteiros, 125 grammas de amendoas moidas, um pouco de canella e uma pitada de fermento inglês. Bate-se a manteiga com o assucar e a canella, juntam-se-lhe os ovos, a farinha com o fermento e por ultimo as amendoas. Assa-se em taboleiros de forno. Forno regular. Depois de frio corta-se em losangulos.

ANISETTE — 500 grammas de assucar de beterraba, 300 grammas de alcool de 40 graus, rectificado, 300 grs. de agua e 12 a 15 gotas de essencia de aniz. Desmancha-se o assucar na agua. Põe-se a essencia no alcool. Estando o assucar bem dissolvido, junta-se tudo e filtra-se.

LIGA AO ROUX — A liga ao Roux faz-se pondo a manteiga na farinha; leva-se ao fogo vivo, mexendo-se com uma colher de pau, até tomar uma cor castanha; quando se junta o caldo, leite ou agua, deixa-se ferver e tira-se a cassarola para o lado do fogo onde ficará até ser necessario.

CASA LUCCHESI = MUSICAS-CORDAS-VIOLINOS E ACCESSORIOS
PIANOS ALLEMÃES DAS MELHORES MARCAS
Vendas a prestações

R. José Bonifacio, 40 - JOSÉ LUCCHESI, FILHOS & Cia. - Teleph.: Central 5437

NOVA SEIVA

Um livro interessante que acaba de apparecer - A Moral na A e

Contos

Comedias

Monologos

Recitativos

E' o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados ás nossas escolas.

"Nova Seiva", que acaba de ser publicado, é uma linda collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de ser os immodestos, que a "Nova Seiva" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no paiz.

A literatura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preccito moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rectidão do caracter, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem selar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da organização de livros da especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado falhou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não sã os "Testamentos dos Bichos" e outras leituras desse jaez.

Aleitada com taes trabalhos, a infancia, perde ella o gosto pela belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitas em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais pareciam garranchos e borrões.

"Nova Seiva" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Paim, é uma esplendida trichromia, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mãe amorosa, ao vêr o seu filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o bem que d'ahi resulta é enorme. Preparar na creança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria e a imaginação.

Se os contos da "Nova Seiva" são dedicados á mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para os adultos.

A edição é da "Revista Feminina", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "Nova Seiva", pela correcção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que contém, é um livro que pôde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

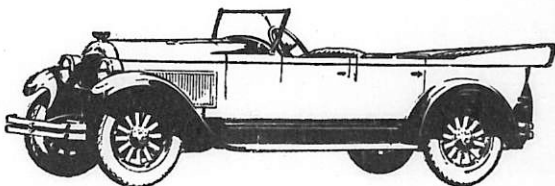
PREÇO: \$5000 — CORREIO REGISTRADO, MAIS 15000

Pegam á "Revista Feminina" a "Nova Seiva". Ella, como a seiva nova para as plantas, ha de trazer alegria ao vosso lar.

AUTOMOVEIS

Hupmobile

Difficilmente hoje, e, talvez por muito tempo ainda, uma outra fabrica possa reunir num carro de preço relativamente pequeno, todos os aperfeiçoamentos que caracterizam os automoveis "HUPMOBILE", vehiculos cuja durabilidade, beleza de linhas, longo e perfeito funcionamento de seu motor, ninguem deixa de admirar.



IMPORTADORES:

JOÃO JORGE, FIGUEIREDO & CIA.

Rua Libero Badaró, 31

S. PAULO



Um por um desfilam, em caminho para a Eternidade, para nunca mais voltarem, os momentos felizes que o Carnaval nos trouxe. Passou, no relógio da nossa vida, aquella Hora Feliz, inesquecível e novamente surgem as Horas tristes. Que profunda tristeza se apodera do espírito ao ver este desfile sombrio. E, a par desta tristeza, que grande indisposição, que cansaço que abatimento, que dor de cabeça. Bem caro temos que pagar cada momento de alegria que gozamos neste valle de la grimas! Todavia encontra-se para tudo isto um allivio rapido e eficaz, graças a

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos acalmam a dor mais intensa e, ao mesmo tempo, levantam as forças, normalizam a circulação do sangue e fazem desaparecer, como por encanto, todos os efeitos produzidos pelo uso em excesso das bebidas alcoolicas, pelas noites passadas em claro e pela extrema excitação nervosa.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.





(TRICALCICAS)

Antes do mais:

As pastilhas Americanas Tricalcicas do Dr. Malcom não são uma panacéia. Trata-se de um producto chimico definido cujos elementos principaes assim se decompõe (Ph H2 O2) Ca x (Ph O4 2 Ga 3 adicionados de seivas vegetaes, estimulantes da função histologica e que lhe fornecem em outro elemento (Fe G3 x 4 H 2 O) vegetal e facilmente assimilavel, constituindo a fórmula global, além de principios aromaticos e fibrinosos com (Ph H2 O2) Ca x (Ph O4 2 Ga 3 x (Fe G3 x 4 H2 O).

E' uma forma de calcificação do organismo com absorção facilitada pela vehiculação das seivas vegetaes. Trata-se portanto de um medicamento de reais resultados em todos os vicios da nutrição.

(Relatorio dos Drs. FOX e CHAMPBELL.)

cura tricalcica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e é por este motivo que as suas pastilhas são entregues ao publico, em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhes eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamento.

Ha outros preparados que custam apparently menos; são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despesa cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam as vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço.

Trata-se de um producto medico, preparado com todo o escrupulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deverão ser empregadas: Rachitismo, má dentição de creanças, pernas tortas (das creanças) quasi sempre devido á fraqueza dos ossos, escrophulas, lymphatismo etc.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muito uteis na convalescença das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaurientes e que necessitam de phosphoro, hem como, para á fraqueza de qualquer outro orgão.

Durante o aleitamento as Pastilhas Malcom são indispensaveis. Fornecem ao leite materno os elementos calcicos necessarios á formação do esqueleto da creança.

Preço: Tubo de 100 pastilhas . . . 20\$000

DOSE: — PARA ADULTOS. Começar por duas pastilhas e cada refeição durante a primeira semana e augmentar em seguida para tres. Para casos simples taes como cansaço cerebral, fraqueza dos moços é bastante metade da dose acima.

PARA CRIANÇAS. Uma pastilha cada refeição; augmentar para duas ao fim de uma semana. Para creança de menos de 4 annos começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á "Revista Feminina"

Rua Conselheiro Chrispiniano, 1

S. P. Mfg. Druggs Co.

EVITA IMPALLUDISMO

"SAL DE FRUCTA"

ENO

MARCA

REGISTRADA

"FRUIT SALT"

"Sal de Fructa"
ENO é o laxativo
suave e refrescante
que se usa em toda
a parte.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE
& CO., INC.
Nova York,
Toronto, Sydney

ALTA MODA

PARA SENHORAS

MANTEAUX, TAILLEUR,
VESTIDOS A PHANTASIA

ROUPA BRANCA
ENXOVAES COMPLETOS

Lecciona-se Curso completo
de Corte e Confecções

PREÇOS MODICOS

Rua Conselheiro Christiniano n. 1 - sobrado — S. PAULO

Telephone: Cidade, 6659

Uma participação ás collaboradoras da "REVISTA FEMININA"
Participamos ás exmas. fãz illas que, para melhor servir a nossa distincta clientella, abrimos no
nosso estabelecimento um Laboratorio para a conservação das pelles durante a estação calmosa.

WULFF & CIA.

Importação directa
de pelles legítimas, Esconsk,
Putois, Wizon, Tope, etc.

Permanent stock de Capas,
Casaquinhos e Estolas de Pelles.



Confecções sob medidas.

Reformas e concertos

SERVIÇO GARANTIDO

Annexo: Fabrica de guarda
chuvas e sombrinhas.

STOCK PERMANENTE

Vendas por atacado e a varejo

RUA BARÃO ITAPETININGA, 53 - S. PAULO - TELEPHONE CID. 3899



Casa Rocha

RUA 15 NOVEMBRO, 16

**O CALÇADO DISTINGUIDO
PELA ELITE PAULISTANA**

Todos os mezes novos modelos extrahidos
dos ultimos figurinos.

**MEIAS DAS MELHORES PROCEDENCIAS PARA
SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS.**

Rua 15 de Novembro, 16 -- Av. Celso Garcia, 37





PRODUTO DA
GENERAL MOTORS

COMPRANDO UM BUICK, V. S. "CORTA" DA DESPEZA A METADE

Quando se compra um automovel, não é somente a importância do seu preço que se deve tomar em consideração — o custeio do carro é um ponto que deve merecer especial exame e estudo.

Si V. S. desejar adquirir um automovel, que seja realmente economico, sob todos os pontos de vista — consumo de combustível e lubrificante e eliminação de concertos — convém que experimente o Buick, pois verá que esse carro proporcionará a V. S. longos annos de inefável prazer, mediante pequena despesa.

PREÇOS EM SÃO PAULO:

Turismo — Standard (5 lugares)	13:500\$000
Turismo — Standard — Especial (5 lugares)	15:500\$000
Turismo — Master (5 lugares)	15:000\$000
Turismo — Master (7 lugares)	18:500\$000
Turismo — Master-Sport (5 lugares)	19:600\$000

Agentes autorizados na Capital:

CASSIO MUNIZ & CIA.

Praça da Republica, 58 - A

Rua Alvares Penteado, 11

Off.: Rua Eptacio Pessoa, 13

S ã o P a u l o



Sempre a Mulher!

SEM DUVIDA ALGUMA NA MULHER, A PAR DE
UMA EXCELENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER
UMA EPIDERMES SÃ.

ESTE PREDICADO OBTEM-SE FA-
ZENDO USO DO

Creme de Cera Frank Lloyd

(PURIFICADO)

Preço . . . 7\$000

A' VENDA EM TODO
O BRASIL



SEDAS BRASITANIA

DA FABRICA
AO CONSUMIDOR

EM SE TRATANDO
DE PRODUCTOS NA-
CIONALES, SÃO INCON-
TESTAVELMENTE AS
MELHORES.

PREÇOS DA
FABRICA

Sempre altas novidades.

Radium para combinações,
garantido por dois annos.

SECÇÕES DE VENDAS:

Rua Direita, 29-B - Tel.: Cent., 88 — Av. S. João, 187-C - Esq. Rua Ypiranga - Tel.: Cid., 8211



CADILLAC



O CARRO DA FIDALGUIA!

NOBREZA e distincção, luxo e conforto, força e resistencia — os predicados que, dentre tantos outros, mais realçam a suprema qualidade do carro CADILLAC — são as razões da sua acertada escolha pelos fidalgos de bom gosto, que o consagraram definitivamente, o seu automovel favorito.

Agentes autorizados na Capital:

CASSIO MUNIZ & CIA.

Praça da Republica, 58 - A

Rua Alvares Penteado, 11

Off.: Rua Epitacio Pessoa, 13

S Ã O P A U L O

O CONFORTO DA COSINHA

Artefactos de Alumínio

As nossas gentis leitoras, amantes como ellas são de tudo quanto é belleza e conforto de sua casa, terão tido muitas vezes occasião de apreciar nas "vitrines" os esplendidos productos das Marcas "Fulgur" e "Aurora", especialidades em artigos para cosinha, porém, a excellencia da fabricação não tinha ainda alcançado a perfeição, pois faltava descobrir o meio de eliminar o calor excessivo nas extremidades dos utensilios.

Após estudos e trabalho, os fabricantes conseguiram produzir "cabos e azas isoladores" perfeitamente immunizados contra o excesso de calor.

Com esta applicação, devidamente patenteada, as baterias de cosinha podem-se dizer perfectas em todas as suas particularidades, sendo tambem a estetica dos productos multissimo avantajada.

ESTE INVENTO E' DA GRANDE FABRICA DE ARTIGOS DE ALUMINIO PERTENCENTE A' FIRMA

ALESSANDRO COLOMBO & CIA.

Rua da Moóca, 510, da qual os srs. Theodor Wille & Comp, são os agentes geraes para todo o Brasil.

Estas melhorias são somente applicadas nos artigos de aluminio que trazem a marca "Fulgur" e "Aurora".

AQUECEDORES E FOGÕES A GAZ

"ZENITH"

OS MELHORES, MAIS ECONOMICOS E MAIS BARATOS.

Artigos domesticos de latão
nickelado marca

"Santa Isabel"

se comparam com o melhor artigo estrangeiro.

PEÇAM ESTAS MARCAS



*"Que
delicioso
gosto"*

AS qualidades germicidas, suaves mas efficazes, do Creme Dentifricio Kolyndos destroem milhares de germens da bocca—germens que corroem o esmalte precioso dos dentes e causam dores, deterioração, e má saude em geral. O Kolyndos desaloja e expelle todas as particulas de alimento; o seu delicado aroma de hortelãpi-

menta deixa um gosto delicioso. A bocca sente-se limpa porque está limpa.

E tambem economico porque é altamente concentrado—uma unica bisnaga de Kolyndos dura cincoenta dias, a duas escovadellas por dia—meia pollegada de creme n'uma escova secca é o bastante.



CREME DENTAL
KOLYNDOS

ULTRAPHONE

162 patentes em todos os paizes.

A primeira MACHINA FALANTE emitindo:
SOM PLASTICO! SOM NO AMBIENTE!

3 modelos em acabamento finissimo:
"COLONO" — "RONDO" — "ULTRO"

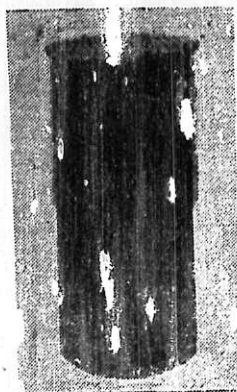
Qualquer disco de grammophone sôa com a
maxima fidelidade.



INFORMAÇÕES E AUDIÇÕES
SEM COMPROMISSO DE COMPRA:

CASA JOHN ROGER

RUA ALVARES PENTEADO, 23^A (Loja)



PETALINA

A MELHOR TINTURA
PARA CABELLOS

Pedidos a esta redacção

ANALYSADO E APROVADO PELA SAUDE PUBLICA
DO RIO DE JANEIRO
SOL RICHES BETHZELS

Desodorant Loção Aromatica

INDISPENSÁVEL EY TOILETE CONTRA SUORES

DESINFECTANTE DAS AXILAS E PÉS

NÃO MANCHA A ROUPA

24 TODAS AS BONS CHAVES DE PERFUMARIAS

OBSERVE O CRESCIMENTO de BÉBÊ



A prova evidente de uma alimentação perfeita é claramente demonstrada pelos rapidos progressos de bebê quando elle é alimentado com **Mellin's Food** Misturado conforme as indicações, é um completo substituto do leite materno que supre todas as substancias necessarias para o desenvolvimento do corpo, dos ossos e do cérebro. É a mais perfeita alimentação para o bebê.

Mellin's Food

O ALIMENTO QUE SUSTENTA

Amstras e Brochura gratis a quem as pedir, mencionando a idade do bebê e o nome d'este jornal

a Crashley & Co, 58, Ouvidor, Rio de Janeiro;
H. Wallis Maino, Caixa 711, São Paulo;
Ferreira & Rodriguez, 25, rua do Conselheiro Dantas, Bahia;
o a Mellin's Food, Ltd., Londres, S. E. 15 (Inglaterra).

CURATOSSE

(Phco. P. T. Dantas)

CURATOSSE pôde ser dado ás creancinhas, porque não contém opio, nem opiaceos.

CURATOSSE isento de alcaloides, rico de vegetaes e balsamicos.

CURATOSSE especifico das bronchites, asthma, tracheites, rouquidões, coqueluche, resfriados, qualquer tosse.

CURATOSSE de effeito certo, rapido, seguro nas affecções broncho-pulmonares.

CURATOSSE balsamico e expectorante.

CURATOSSE DESCONGESTIONA E FAZ EXPECTORAR.

Lic. n. 406 de 31-10-1912

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias.



Para que chamar o médico?

A mulher moderna sabe que protege a saúde, prolonga a mocidade e evita molestias perigosas, tendo um pouco de cuidado com a hygiene pessoal. "Lysol" é o desinfectante adoptado no mundo inteiro, ha mais de trinta annos, pelas mulheres modernas.



Comprem o "Lysol" só em sua garrafa de cor escura de café.

Lysol
Desinfectante

PEPTOL

- DO -

Phco. Pedro Teixeira Dantas

PEPTOL fortificante soberano, digestivo completo.

PEPTOL receitado para doencas do estomago, qualquer fraqueza, prisão de ventre.

PEPTOL pobre de alcool e de assucar, rico de guaraná e de phosphoro.

PEPTOL evita a prisão de ventre na gravidez.

PEPTOL augmenta e enriquece o leite ás lactantes.

PEPTOL DIGE'RE, NUTRE, FAZ VIVER.

Lic. 311 de 10-7-1912

Em todas as pharmacias e drogarias.

FERROS

COLUMBUS

SOCIEDADE
TECNICA

BREMENSIS

— L. T. D. A. —

SÃO PAULO R. ALV. PENT. 9.



O Suor nos Vestidos é horrível !...

Use a **MAGIC** que é um preparado líquido que suprime a transpiração das axilas, pés, mãos, etc., evitando as manchas dos vestidos e o uso dos horríveis suadores de borracha fazendo desaparecer até o mais fétido odor que, às vezes, com o excessivo calor, pôde dar a transpiração. A **MAGIC** é o único garantido como inofensivo à saúde pelos doutores Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro e Werneck Machado. Será possível a maior garantia do que os nomes destes médicos? Assim pois não ha nenhum receio em usal-o. Vende-se nas boas pharmacias e perfumarias pelo preço de 7\$000 cada vidro. Pedidos e Prospectos a

Agentes Geraes: **ARAUJO FREITAS & CIA.**

Caixa Postal, 433 — RIO DE JANEIRO



PREFIRAM

SAPONACEO

RADIUM

O ASSEIO DAS COSINHAS

PETALINA

— A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS. —
TODOS OS TONS

— Preço: Tubo grande, 24\$000; Tubo pequeno, 12\$000. —

PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO





Belleza Feminina

CUTISOL - REIS

Producto Científico



Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:

R. Cons. Christiniano, 1

NO RIO:

Araujo Freitas & Cia.

RUA DOS OURIVES, 88

Ser bella, ter uma cutis mimosa a exhalar o perfume e a frescura da mocidade; ser bella, trazendo nas faces lindas a fragancia da juventude e nos labios o sorriso de quem não envelhecerá jámais, é o ideal da mulher. E este ideal está em usar o CUTISOL-REIS, o unico producto de belleza de fama mundial, que não irrita a pelle e que é aconselhado pelos mais notaveis medicos brasileiros.

E' o melhor fixador do pó de arroz.

ULTRAPHONE

162 patentes em todos os paizes.

A primeira MACHINA FALANTE emittindo:
SOM PLASTICO! SOM NO AMBIENTE!

3 modelos em acabamento finissimo:

"COLONO" — "RONDO" — "ULTRO"

Qualquer disco de grammophone são com a maxima fidelidade.

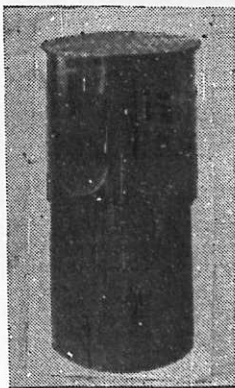


INFORMAÇÕES E AUDIÇÕES

SEM COMPROMISSO DE COMPRA:

CASA JOHN ROGER

RUA ALVARES PENTEADO, 23^A (Loja)



Verdades Duras

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitais, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e de pertam o meu sincero entusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitais, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

